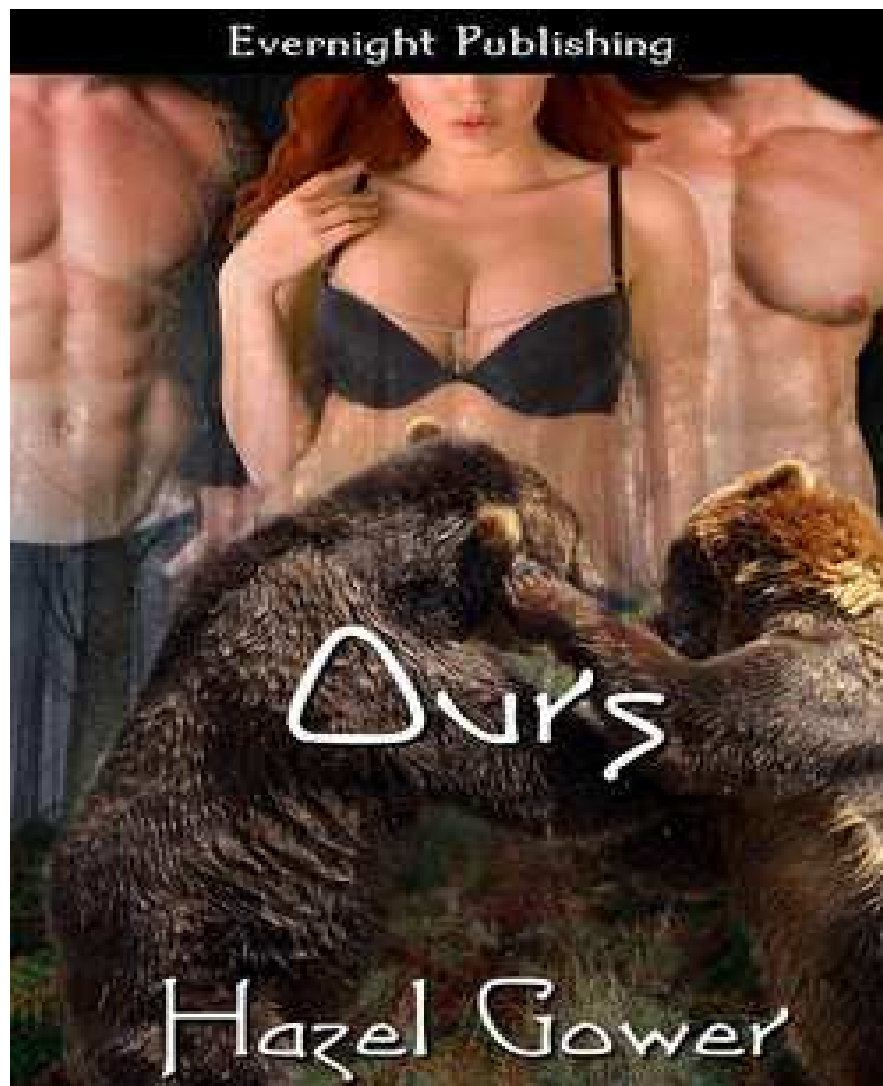




SÉRIE OS ÚRSOS 02 - NOSSA

Disponibilização e Revisão Inicial: Mimi

Revisão Final: Angélica

Gênero: Hetero / Contemporâneo





Depois de ter sido arrastada para a academia por sua melhor amiga para aprender defesa pessoal, Sandy está encantada com os lindos instrutores, Jake e Zack. Mas eles também são os Neandertais como seus irmãos, assim se envolver com eles é fora dos limites.

Primos Shifter, Jake e Zack são instantaneamente cativados e despertados pela ruiva mal-humorada, que o destino colocou em suas vidas. Ao invés de confessar seu amor na forma mais tradicional, eles quebram em sua casa, despem-se e mostram-lhe que são seus companheiros de uma forma muito mais física.

Sandy pode resistir os dois homens? Ou eles vão convencê-la que seu vínculo e paixão ainda vão dar-lhe a liberdade que ela almeja?



COMENTÁRIOS DA REVISÃO

MIMI

A série Ursos é ótima! Há tanta coisa acontecendo, vimos personagens do primeiro livro, e Sandy foi à companheira perfeita para Jake e Zack. Eles precisavam de alguém forte e mal-humorada. Estou ansiosa para o próximo livro!

ANGÉLLICA

Aqui tem algumas dicas legais: aceite pacientemente o que o destino te envia, sejam dois homens gostosos; seja verdadeira com sua sogra; e nunca, mas nunca mesmo interrompa um encontro de meninas.

Sandy tem fogo nas ventas, a ruiva não é fácil e tão doce como uma labareda. Eu me diverti nesta história. E a cereja do bolo são as cenas sensuais... dali água!



Capítulo Um

"Eu não posso acreditar que está nos levando a fazer isso, Susie. Não deveríamos esperar até que Sammy esteja fora do hospital, para que ela possa vir com a gente?" Sandy realmente não tinha vontade de aprender autodefesa. A única razão que tinha acordado foi por causa do que tinha acontecido com Sammy.

Susie se virou e piscou para ela. "Você é a menor de todos nós, Sandy. Você tem mesmo mais um metro e cinquenta e dois? De qualquer forma, todas nós poderíamos usar o exercício para perder peso, não que você seja enorme, nem nada. Eu peso mais, mas..."

Sandy endireitou os ombros, enquanto ela, Susie e Jane seguiam em *Healthy Bodies*. "Eu tenho um metro e cinquenta e oito, muito obrigada. Também estou muito feliz com o meu tamanho quarenta e seis." Murmurando baixinho, acrescentou: "Eu não ficaria surpresa que você pesa mais. *Eu não estou* grávida."

Susie fez uma pausa antes do vestiário e olhou para ela. "Como é que você sabe? Não contei a ninguém."

Sandy revirou os olhos. O fato de que Susie pensou que ela e Jane não sabiam que ela estava grávida foi hilário. "Susie, você chupa em guardar segredos."

Jane riu. "Não só você gasta metade do seu dia de trabalho no banheiro, mas toca sua barriga e tem sempre um sorriso enorme. Além disso, aqueles seus homens não vão mesmo deixar você levar a sua bolsa."

"A única coisa que estou morrendo de vontade de saber é quem é o pai do bebê?" Sandy ergueu a sobrancelha, ansiosa para saber a resposta.

"Eu estou apostando que ele é meu irmão." Sandy saltou quando a voz profunda enviou um arrepio pelo corpo dela.

Susie gritou e colocou os braços ao redor do homem. "Zack."

Zack pegou Susie e beijou-lhe nos lábios. Um segundo depois, ela foi arrancada de seus braços, e dois homens muito putos olharam para Zack.



"Mantenha as malditas mãos e, especialmente, sua boca para você, irmão. Pode ser o bebê da mamãe, mas é grande o suficiente para ter seu traseiro chutado."

Zack riu e deu um passo na direção de Sandy só para fazer uma pausa. Ele parecia farejar o ar.

Agora que estava mais perto, Sandy deu-se a oportunidade de verificá-lo. Ela olhou para cima, lá em cima, para ver o cabelo comprido, desgrenhado preto meia-noite que pairava sobre os olhos azuis safira mais brilhantes que já tinha visto. Ele tinha fortes altas maçãs do rosto que moldaram em um queixo quadrado e lábios inchados.

Oh Deus, ele tem o rosto de um anjo. Ela engoliu em seco e olhou calmamente para baixo no resto do corpo. *Oh meu Deus, onde é que Susie encontra todos esses deuses musculosos vestidos lindos?* A coisa especial sobre esse cara era o seu abaulamento musculoso e braços cobertos de tatuagem. Sandy queria seguir os padrões e descobrir quantas ele tinha e quão longe foram.

Curiosa, ela perguntou: "Há mais de vocês meninos por aí?"

Susie, Blake e Brian riram, e com o canto do olho, ela viu Jane se movendo lentamente em direção a Zack.

"Como faço para me tornar uma parte desta família? Você é tão gostoso." Sandy gemeu quando o 'gostoso' de Jane saiu um ronronar rouco.

Jane tinha os olhos postos em Zack, então Sandy sabia que ele nunca iria notá-la. Uma vez que Jane tem suas garras em um homem, ela não largava até que quisesse. Não que Sandy pensou que tivesse a chance com o pedaço de um homem atualmente manobrando-se para mais perto dela e longe de Jane. Sandy achava isso estranho, porque os homens amavam Jane. Ela os atraía como abelhas ao mel.

Encolhendo na ocorrência estranha, olhou para os homens de Susie, esperando que lhe dariam um fora e que pudesse ir para casa, ler um livro, relaxar e rezar que seus irmãos a deixassem sozinha por uma noite. "Acho que vocês dois não concordam em deixar Susie fazer esta aula de autodefesa. Com ela estando grávida. Não é um pouco violento demais para ela?"



Brian, que tinha Susie, parecia prender mais apertado e sussurrar no ouvido de Susie. Blake, por outro lado, rosnou. "Ela não está fazendo a aula. Não precisa. Certo, querida?"

Sandy assistiu quando Susie pisou no pé de Brian, deu uma bufada, e entrou pela porta do vestiário, sem dizer uma palavra.

"Bem, acho que foi dito." Sandy riu quando se juntou à amiga.

Zack observou a ruivinha seguir a sua cunhada e respirou seu aroma persistente. *Morangos e mel. Delícia.* Imaginou-a em sua mente. Uma pequena coisa frágil, ela parecia apenas um metro e cinquenta e dois de altura, seu cabelo brilhante vermelho em uma trança que caía pouco acima de seu traseiro apertado delicioso. Ela tinha quentes olhos castanhos chocolate, que brilhavam em seu rosto em forma de coração, um nariz delicado coberto de sardas, e um lábio inferior cheio. Ele também nunca se esqueceria de seus seios fartos redondos, seu corpo bem torneado, ou as pernas curtas. Apostaria sua loja de tatuagem que seus pés não eram maiores do que o tamanho trinta seis. Zack amava que não era uma boneca, e ele teria algo a se apegar quando fizessem amor.

Um suspiro alto interrompeu seu devaneio, e ele abriu os olhos para ver a loira na frente dele. Olhando em volta, ouviu seus irmãos argumentando para o lado da porta do vestiário sobre Susie ir para a aula, que ele estava fazendo com o seu primo Jake.

A garganta limpando o fez voltar para a loira na frente dele. "Ah, o que eu posso fazer por você, senhora?"

Zack sempre gostou do toque das mulheres, mas quando os dedos arrastaram até seu peito, ele tremia de repulsa ao toque de uma mulher que não era sua companheira. Pegando os dedos antes de irem mais longe, se afastou quando ela disse em voz mal-humorada: "Eu ia lhe perguntar o que estava fazendo mais tarde."



Ele lançou um olhar para a porta do vestiário e depois para loira. "Qual é o nome da pequena ruiva?"

A loira fez uma careta, virou-se para a porta, deu de ombros e respondeu: "Boa sorte. Não deixe Sandy ouvir você chamá-la de pequena ruiva."

Zack viu a loira seguir Sandy, sua companheira, para o vestiário.

Depois de olhar para seus irmãos, que ainda estavam brigando, ele foi para encontrar seu melhor amigo e primo Jake e preparar-se para a aula. Algo que começou como um favor tinha acabado por ser uma das melhores decisões que já tinha feito. Com um sorriso no rosto, ele olhou a frente, para a noite pela frente.

Jake observou o arquivo das mulheres e deu um gemido na metade do bando para dentro. Alguns estavam levando isso a sério, vestindo-se com calças de corrida e tops camiseta ou roupas de treino. A outra metade... Jake balançou a cabeça enquanto observava a outra metade, que usava jeans ou calças de veludo, e um par estavam em shorts curtos. Ele poderia dizer imediatamente os que estavam indo para tomar o que ele disse dentro. A outra metade estava aqui apenas para flertar com ele e Zack. Os homens da família Bear eram mercadorias quentes.

Olhando para Zack, Jake notou que seu olhar nunca deixou uma ruiva pequena. Primeiro, Jake achava que ela era uma adolescente, mas quando se concentrou nela, podia ver que ela estava em seus vinte e poucos anos. Era uma coisa pequena bem torneada, bonita, que no momento estava olhando para ele com olhos arregalados.

Jake congelou quando duas mulheres agarraram seu braço para chamar sua atenção. Ele lançou um olhar para as duas, só para parar quando percebeu o que estava fazendo. Não só isso, sem perceber, ele estava caminhando em direção à ruiva. Quem era esta mulher?



Sorrindo para as duas senhoras, ele olhou para o relógio e percebeu que era 06h35min. Ele estava cinco minutos atrasado. Balançando a cabeça para Zack, se afastou das meninas que tinham em cima dele e gritou: "Olá, senhoras e bem-vindas para a aula de autodefesa. Hoje é o único dia em que começaremos nesta hora. A partir da próxima semana, se vocês não estiverem aqui por seis e meia, então não vai ser deixadas entrar." Ele observou que as mulheres assentiram e algumas gemeram. "Meu nome, para aquelas que não me conhecem, é Jake Bear e o outro instrutor é Zack Bear. Para as próximas oito semanas, vocês vão aprender tudo o que podem fazer se forem atacadas e precisarem se defender."

A aula de meia hora estava chegando ao fim, e Jake estava acontecendo ao redor para verificar o progresso das mulheres. No momento, Zack estava lidando com duas das de shorts curtos, mulheres bajulando em cima dele. Ele observava os grupos que tinha emparelhado para prática, parando para ajudar a posicioná-las melhor ou mostrar-lhes um movimento de perto.

Jake aproximou-se da mulher de seu primo, e seu urso começou a se agitar dentro dele, respirando profundamente, como se cheirasse um pote de mel.

Jake focou para controlar seu urso e se assustou quando o relógio saiu para lhe dizer que o tempo acabou. Voltando para frente da sala, ele cresceu fora. "Atenção. Todo mundo atrás. Antes de ir, vou testar quatro de vocês."

Ele apontou para uma loira na primeira fila, outra loira na fileira de trás, em seguida, uma morena no meio. Jake procurou em torno sua última vítima, apenas para notar a ruivinha esgueirando até a porta e lentamente abri-la. "A última senhora encantadora que vai começar a demonstrar o que aprendeu hoje é... a ruivinha tentando esgueirar-se para fora da porta." Ele sorriu, enquanto observava a mulher em questão congelar, virar lentamente ao redor, e encará-lo.



"Tenho certeza de que há muitas mulheres ansiosas aqui dispostas a mostrar-lhe o quão bem elas foram ensinadas. Eu não sou uma delas." Ela olhou ao redor da sala, chegando a um ponto em outra ruiva. "E aquela ruiva ali com o menor short que eu já vi, ou na frente, a mulher com calças jeans justas pretas?" Ela apontou para cada uma dessas mulheres quando balbuciou.

Jake viu que Zack tinha se movido em direção a ela e estava apenas uma linha de distância.

"Tenho certeza de que terá uma chance para aquelas mulheres demonstrarem outra vez, mas hoje eu escolhi você."

Ele mordeu a língua para impedir a risada enquanto ela gemia, bateu o pé, e voltou o olhar de morte a Zack, que agora estava ao lado dela.

Jake sorriu quando ela marchou em sua direção resmungando. "Tudo bem, vou lhe mostrar o que eu aprendi. Depois, você pode empurrar seu comentário 'ruivinha' na sua bunda."

Zack seguiu atrás dela e tossiu para cobrir sua risada. Uma vez que ela se juntou as outras meninas com relutância, ele começou, deixando-a por ultimo.

Depois de passar pelas outras três mulheres muito facilmente, mostrando-lhes as melhores formas e respondendo a perguntas, foi à vez de sua pequena ruiva. Ele parou com esse pensamento, enquanto olhava para a tempestade vir até ele, com um sorriso doce no rosto. Conhecia esse sorriso de suas irmãs e primas. Esse era o sorriso que todos os homens devem ter medo, mas nela ele só fez olhar a frente, para a lição que ela estava prestes a aprender.

Seu urso rosnava, e seu coração bateu mais rápido em estado de choque quando ela chegou mais perto e seu cheiro bateu. Agora que ela estava longe de todos os outros cheiros de fêmeas, suor ou perfume cobrindo, sua verdadeira fragrância foi mais pronunciada. Mel e morangos sufocavam seus sentidos, dizendo-lhe que ela era especial.



Seu sorriso cresceu mais perto quando ela chegou, e ele olhou nos olhos faiscantes que pareciam conter todos os segredos que procurava. Um grunhido escapou de Zack quando chegou ao lado dele e deu um tapinha nas costas dele.

"Vou levar isso, primo."

"Não, isso deve ser divertido." Jake esqueceu todo o resto da sala e focou na mulher na frente dele, que ele sabia agora era sua companheira. "Vire-se e se afaste de mim."

Viu-a girar e, lentamente, andar. Chegando-se atrás dela, agarrou-a pela cintura e puxou-a em seu corpo. Ela pisou em seu pé e deu uma cotovelada em seu estômago com uma força surpreendente.

Grunhindo, Jake se moveu um passo para trás, mas ainda a segurava quando ele girou em torno dela e recolheu o corpo para o dele. Ela deu um gemido de frustração, levou seu joelho para cima, e atingiu seu alvo. Ele gemeu e deixou-a ir.

Ela fez uma careta. "Eu não deveria ter feito isso, mas ninguém me chama de ruivinha."

Não se importando onde ele estava mais, agarrou-a e perdeu o equilíbrio. Eles escorregaram para o chão em um emaranhado.

Um guincho deixou frustrado quando ela caiu em cima dele. Ela golpeou seu peito. "Seu idiota, eu disse que estava arrependida."

Ele olhou para os olhos castanhos escuros piscando e tomou uma respiração profunda em sua essência de mel e morango. "Não, você não pediu desculpas."

Ela revirou os olhos para ele e bufou. "Bem, eu não vou agora."

Ela empurrou seu peito.

"Qual é o seu nome, Ruivinha?"

"Nenhum de seu negócio. Agora, deixe-me ir." Ela se contorceu em torno de seus braços, esfregando-se contra ele.

"Ruivinha, eu não faria isso se fosse você."

Ela parou balançando e engasgou. Ele sorriu enquanto seus olhos arregalaram e ela notou que a protuberância em sua calça estava ficando cada vez maior. "Eu vou me



levantar. Fique onde está, por favor. Estas calças são muito pequenas para o que eu tenho agora."

Ela empurrou seu peito. "E esse é o meu problema, porque..."

Ele ergueu a sobrancelha e limpou a garganta. "Realmente, você quer que eu responda isso na frente de todos?"

Ela deixou escapar um gemido e sacudiu a cabeça. Depois de sentar-se, ele ficou com sua companheira em seus braços e olhou ao redor da sala quase vazia. Ele se virou para Zack que o olhou com um olhar que o fez feliz por olhares não poderem matar.

"Você pode deixar minha companheira ir agora, Jake. Eu assumi enquanto a apalpava. Você tem sorte que havia vinte e algumas as mulheres aqui, porque se não tivesse, estaria morto, primo favorito ou não."

Jake olhou para o olhar perplexo no rosto da ruivinha quando ele tomou uma respiração profunda de seu perfume e ouvia seu urso. *Companheira. Tome. Gostoso. Comê-la. Leve-a para casa. Minha. Minha.* Sem dúvida de que ela era sua companheira. "Você deve ter estar enganado, Zack, porque ela é *minha* companheira."

Zack caminhou em sua direção e deu uma risada amarga. "Isso é uma merda. O destino está fodendo com a nossa família, porque eu tenho cem por cento de certeza de que ela é minha."

Um pequeno pé chutou. "Ponha-me no chão agora. Isto não é muito profissional. Eu sabia que havia uma boa razão para que não quisesse vir aqui esta noite, e descobri o porquê." Ele deslizou lentamente a baixo de seu corpo, enquanto continuava: "Toda a sua família é malditamente louca. Que diabos é toda essa porcaria sobre companheiros? Eu não seria companheira de qualquer um de vocês cabeça oca, se fossem os últimos homens na terra, e depois de hoje tenho pena das mulheres que acabarem com vocês. Agora, deixe-me ir e reze para que minhas amigas não foram sem mim."

Jake a soltou e observou-a pisar fora da sala. Ela era uma coisinha mal-humorada. Ele estava prestes a ir atrás dela quando Zack riu.



"Uau, ela é uma mal humorada, a nossa Sandy. Isso explica por que ela precisa de nós dois. Um só não é suficiente."

Olhando por cima em Zack, ele acenou com a cabeça. "Você está certo, primo, e eu estou contente que é você. Não acho que eu poderia tolerar qualquer outra pessoa."

"De volta para você, Jake. Vamos arrumar as malas e ir encontrar a nossa companheira."



Capítulo Dois

Os homens eram idiotas, Sandy pensou quando correu para o vestiário e deu um suspiro de alívio ao ver Susie discutindo com Blake e Brian. Jane estava na esquina conversando com algumas mulheres da classe.

Indo direto ao seu armário, pegou tudo fora, sem sequer tomar banho. Ela só queria ficar longe de toda a confusão. Agradeceu a Deus que ela tinha conduzido aqui, em seguida, reunindo-se com as meninas.

Sandy apareceu para Jane e bateu em seu ombro. "Desculpe interromper, mas só queria dizer que estou batida, então estou indo para casa. Falaremos mais tarde, e diga adeus a Susie para mim."

Deus abençoe sua amiga quando ela apenas balançou a cabeça e enxotou-a.

Correndo para fora do vestiário, Sandy caminhou rapidamente para fora do ginásio e correu até seu carro. Ela fugiu para chegar tão longe da loucura quanto possível. Teve o suficiente disso, em sua vida, graças aos seus irmãos e seu pai. Não é que ela não amasse sua família. Eles eram muito superprotetores e espantavam qualquer homem que mostrou interesse nela. Ela só saiu no ano passado, e foi em uma casa a três portas de seu pai e ao lado de um de seus irmãos.

Pensando sobre a estranheza da noite, suspirou para si mesma. Era uma pena que esses homens não estavam todos bem da cabeça, porque os dois instrutores ela tinha estado fumando quente. Bem, se passasse por altos e musculosos vestidos, homens morenos, bonitos. O problema era que ela não conseguia parar de pensar sobre eles. E quando fez pensar neles seu corpo tornou-se vivo e queria as coisas que Sandy sabia que ela não poderia ter. Suas imagens passavam diante de seus olhos, em seguida, as imagens de sua família. Não, não ia acontecer.

Sandy nunca se submeteria a sair com alguém nem perto de seus irmãos e pai. Eram todos bem mais de um metro e oitenta e três, musculosos, e os bossais homens mais irritantes



do mundo. Quando pensou em sua família, ela sempre se perguntou como seria se a mãe tivesse sobrevivido ao acidente de carro. Mas pensamentos como esse só a fizeram triste, pelo que deu de ombros – saindo e focando na estrada.

Depois de chegar em casa, ela abriu a garagem e dirigiu dentro. Uma vez fora do carro, abriu a porta e ouviu o som de sua televisão detonando. Sandy jogou suas coisas na mesa da cozinha e foi ver por que o irmão tinha vindo e invadido seu espaço.

A visão que saudou a fez ver vermelho. Seus dois irmãos se sentaram em sua sala de estar comendo a lasanha que tinha preparado ontem à noite, para o jantar desta noite.

Rosnando, invadiu na frente deles e mudou desligou a TV. "O que diabos vocês estão fazendo na minha casa? Pelo amor de Deus, Philip, você vive na porta ao lado, e, John, papai não pode alimentá-lo?" Eles olharam em qualquer lugar, além dela. "Vocês dois é melhor não terem comido todo o meu jantar."

Ela gemeu quando dois conjuntos de olhos de cachorrinho caíram sobre ela, e Philip lamentou: "Oh vamos, mana, eu podia sentir o cheiro da lasanha ontem à noite quando estava cozinhando, e sabe que é um dos meus pratos favoritos que você faz."

Rosnando, Sandy se aproximou e deu tapa em ambas as cabeças. Ela pegou o último pedaço minúsculo de lasanha e saiu gritando: "Se você não estiverem fora da minha casa no momento em que tomar banho e me vestir para dormir, juro que não vou ser responsável por aquilo que faço. E parem de comer toda a minha comida."

Com último pedaço de lasanha em sua boca, Sandy bateu a porta do quarto e entrou em seu banheiro para ligar as torneiras de seu chuveiro. Colocando o prato vazio em sua penteadeira, tirou a roupa dela, jogou-as no cesto, e pulou sob o jato quente calmante. Ela lavou seu agitado, longo dia de folga.

Sandy fechou os olhos e sabia que, se não saísse logo, iria dormir no chuveiro. Ela virou-se para fora da água. Rezando que seus irmãos a ouviram pela primeira vez, pegou a toalha, enrolou-a em torno de si mesma, e caminhou para o quarto dela. Ouvindo a tranquilidade, ela caiu na cama, para que pudesse descansar os olhos por um momento ou dois, antes de limpar a bagunça de seus irmãos. Ela gemeu quando uma imagem de um



tatuado, alto, musculoso, homem de olhos azuis safira e um homem mais velho, mais alto, bronzeado, com cabelos pretos e olhos verdes esmeralda veio no segundo que ela fechou os olhos.

Sandy não tinha parado de pensar em Jake e Zack, desde que se encontrou com eles. Eles foram exuberantes, o desejo de cada mulher. Sandy desejou que pudesse ter apenas uma noite com eles. Sabia que eles estavam fora de sua liga e provavelmente foram por loiras magras, ou pelo menos as mulheres que não estavam na casa dos dois dígitos. Mas a qualquer momento que pensou em Jake e Zack, seu corpo parecia implorar por seu toque. Era como se ela estivesse no cio.

Gemendo, levou um par de respirações profundas e deixou sua imaginação ir quando ela cochilou.

Zack olhou para a casa na frente dele quando puxou sua Harley na calçada e viu o Porsche preto de Jake parar atrás dele. Depois de ficar fora de sua moto, caminhou até a porta da frente e bateu. Ele esperou enquanto ouviu Jake pisar por trás dele.

"Todas as luzes estão apagadas, e você tem aqui um bom par de minutos antes de mim. Eles estavam fora, então?" Zack balançou a cabeça e seu primo murmurou: "Vou abrir a porta. Susie disse que iria para a cama cedo, como ela teve o turno da manhã no trabalho hoje."

Zack olhou para ver se o seu primo estava falando serio. Sim, não havia alegria em seus olhos. "Você tem que estar brincando. Você não é um policial?"

Jake deu de ombros. "Ela é nossa companheira."

"Realmente. Você está bem com invadir a casa da nossa pequena companheira mal humorada. A companheira que chutou nas bolas e não mostrar nenhum remorso?" Zack gemeu quando Jake sorriu e passou por ele.

"Eu não estou quebrando dentro. A porta vai se abrir."

Zack levantou a sobrancelha para o seu primo.



"Bem, ela vai com força shifter. Nós vamos comprar-lhe uma nova porta amanhã."

Nem sequer se preocupando em discutir com Jake, Zack observou Jake girar a maçaneta e ouviu a tensão e o pop quando a porta se abriu.

"Veja, Zack, que estava aberta."

Eles caminharam em um pequeno corredor que tinha uma porta para a direita e na esquerda um arco em uma sala de estar. A casa estava em silêncio. Caminharam mais longe pelo corredor até a cozinha e sala de família. Zack respirou fundo e seguiu seu nariz para onde o aroma de morango e mel era mais forte.

Um quarto no fundo da casa teve a porta fechada. Lentamente abriu-a de modo a não perturbar a sua companheira, se ela estivesse dormindo, Zack penetrou no quarto. No meio do quarto, na parede estava uma cama Queen Size e o prêmio que ele e Jake estavam procurando.

Sandy estava em uma toalha rosa no meio da cama. Ela parecia uma fadinha tirando uma soneca. Fogo de motor, o cabelo ruivo de Sandy esparramado ao redor dela. A toalha tinha se aberto, e ele podia ver a sua carne branca cremosa com pequenas sardas sobre ela implorando para ele jogar de ligar os pontos. Seus seios grandes e rosados, bicos pontudos fizeram água na boca de Zack, e sabia que ela era a única mulher que poderia curar sua luxúria. Olhando avidamente para o resto de seu corpo, ele lentamente tirou as próprias roupas para se juntar a ela na cama.

Ele ouviu Jake murmurar: "Ela é bonita demais para sair daqui assim e não ter um gosto."

Eles subiram na cama, impressionados pelo presente que tinham recebido. "Nossa companheira é apaixonante. Como um pequeno duende nos chamando em seus sonhos." Zack olhou para Jake, que assentiu com a cabeça. Os olhos famintos de Zack nunca deixaram sua companheira enquanto a estudava. "Acho que devemos acordá-la." Desta vez, ele sorriu maliciosamente sobre Jake.

"Acho que nós deveríamos também." Jake respondeu antes de se inclinar e lambe seus mamilos. Ele gemeu. "Delicioso, ela saboreia melhor do que cheira."



Zack se inclinou e lambeu o outro mamilo. Ela estremeceu e soltou um gemido, arqueando-se para Jake. Desta vez, ele chupou a ponta de seu mamilo em sua boca antes que tomasse mais, circulando-a com sua língua. Zack moveu suas mãos para baixo em sua barriga, afastando a última da toalha. Encontrando o tesouro que ele estava buscando molhado e pronto para eles, deslizou para baixo de seu corpo até o colo de seu creme.

Ela surpreendeu ao suspirar seu nome. "Oh, Zack." *Bem, bem, minha pequena pássaro de fogo gosta de mim.*

Ele não pôde evitar o sorriso quando deu um leve puxão em seu clitóris e chupou em sua boca. Ele olhou acima para ver como chegar em torno de seus braços e segurar a cabeça de Jake para os seios.

"Assim, Jake."

Ele e Jake, ambos congelaram, olhando um para o outro antes de verificar o rosto de Sandy e ver seus olhos ainda fechados. Ela gemeu e arqueou em direção a eles. Rindo, ele e Jake voltaram às suas tarefas com entusiasmo extra.

Zack não sabia por quanto tempo poderia durar sem levá-la. Seu urso estava montando nele para reclamar sua companheira. Facilitando um dedo em sua vagina, ele mordeu a língua enquanto seus músculos espremiam todo o dedo. "Jake, ela é tão apertada e encharcada. Vamos fazê-la gozar antes de eu levá-la." Jake deu-lhe um aceno de cabeça e levemente beliscou um mamilo enquanto chupava o outro dentro. Zack mergulhou para baixo, adicionando um segundo dedo, e deu um beliscão suave em seu cerne. Sandy gritou quando seu corpo empurrou para baixo em seus dedos e apertou em torno deles. Deus, ele não podia esperar mais.

Removendo seus dedos, Zack sugou-os em sua boca para que não perdesse seu mel e subiu em seu corpo, até que alinhou seu pênis em sua entrada. Ele estava se movendo lentamente em seu corpo quando ela acordou, tonta de sono, e seus olhos cheios de luxúria se abriram.

"Oh Deus, se eu estiver sonhando, por favor, não me acorde. Eu quero isto tão mal."



Ele cerrou os dentes enquanto ela se movia para baixo em seu pênis, gritando de dor quando lágrimas escorriam pelo seu rosto. Sandy era muito apertada. Ele se perguntou se ela tinha feito isso antes. Ela estava na casa dos vinte.

Estudando seus olhos que estavam agora bem acordados e olhando para ele e Jake, Zack enxugou as lágrimas rolando pelo rosto. "Eu sinto muito, pássaro de fogo. Você é virgem?" Ela olhou para ele e Jake e, em seguida, para baixo em seus corpos unidos.

"Eu era virgem. Eu não sou agora. Graças a Deus Susie me comprou aquele *Lady Finger* para o meu aniversário. Caso contrário, tenho certeza de que teria machucado muito mais." Ela rebolou seu bumbum e mudou-se, testando sua resistência. "Como é que vocês dois entraram aqui? O que vocês estão fa..."

Jake não a deixou terminar. Sua boca desceu sobre a dela quando Zack deslizou cuidadosamente para fora.

Zack rosnou quando ela arqueou-se tentando empurrá-lo de volta em seu núcleo liso apertado. "Sandy... pássaro de fogo, você tem que me deixar controlar isso. Você é tão apertada e isso está me empurrando contra a parede." Jake se afastou e Zack viu quando ela fechou os olhos e tentou acalmar sua respiração áspera. Mas ainda ofegante.

"Mais, dá-me mais." Ela deu um sorriso tímido para Jake. "Chupa o meu peito de novo." Ambos concordaram, e a ouviram sussurrar "Apenas por esta noite. Eles serão a minha fantasia para a noite. Vou ter o que eu queria, desde o momento em que os conheci."

Zack lançou um olhar para Jake, que deixou seus olhos caírem e murmurou, "Nossa. Reclame-a e mostre que vamos ser dela todas as noites."

Sorrindo, Zack acenou para Jake e tomou um aperto nos quadris de Sandy, puxando-se quase todo o caminho para fora de sua boceta, antes de empurrar para casa. Quando ela gritou o nome dele, um arrepio de prazer passou pelas costas, e pegou o ritmo.

Zack rugiu, não sendo capaz de manter-se por mais tempo. Inclinando-se, ele levantou-a para seu peito encontrou e mordeu o ombro.

Sandy gritou seu orgasmo. "Oh, Zack." Sua vagina apertou a última gota de esperma de seu corpo.



Mais saciado do que jamais esteve em sua vida, ele aliviou para fora de seu corpo e colocou-a de volta quando Jake mudou-se para tomar o seu lugar.

Atingindo a cabeceira da cama, deitou-se e colocou a boca sobre a dela. "Obrigado, meu pássaro de fogo."

Sandy gemeu em sua boca enquanto Jake se moveu lentamente em sua vagina.

Jake estava no céu quando aliviou no corpo de sua ruivinha. Seus mamilos eram duros morangos maduros, apontando para o alto, enquanto tentava ajudar a tirar seu pau grosso dentro dela. Ela era tão apertada, e estava feliz que Zack tinha ido pela primeira vez, como Jake era grosso e redondo onde Zack foi longo.

Ele lutou com seu urso para ser gentil quando agora sabia que ela era virgem. Gemeu quando a boca deixou Zack e ela arquejou, "Jake, você é tão grosso. Eu não... hum, oh meu."

Ele se concentrou em seus lábios quando deslizou todo o caminho dentro de Sandy e mordeu o lábio inferior, enquanto suas mãos agarraram Zack e Jake podia ver as marcas de suas unhas.

Zack se inclinou e lambeu a marca companheiro de seu urso, Jake rosnou. *Reivindicar. Tomar. Fazê-la nossa.* Encolhendo as pernas para cima, ele envolveu-as em torno de sua cintura e segurou-a a ele quando pistoneou nela.

"Jake, Jake, me dê... Eu preciso... Oh, por favor, eu preciso."

Ele sorriu para ela enquanto ela se levantou, tentando conseguir o que precisava. Zack sentou-se atrás dela e beijou as costas. Jake fechou os olhos para bloquear as imagens diante dele, mas isso só fez pior para ele, em seguida, focou nas sensações percorrendo seu corpo. A boceta de Sandy cabia-lhe como uma luva.

Jake abriu os olhos para uma deusa olhando para ele. Seus olhos cheios de paixão olharam para o dele, suas bochechas estavam coradas numa linda rosa, e seu cabelo estava em cachos molhados que se agarravam ao seu corpo.



"Ruivinha, você é a vista mais fascinante que já vi." Seus lábios roçaram os dela. "Estou maravilhado com a deusa diante de mim."

Ela gemeu contra sua boca, e estendeu a mão e passou as mãos pelo seu cabelo curto.

"Eu não preciso de palavras bonitas. Apenas me foda. Faça-me gozar, Jake. Eu quero gritar seu nome."

Descansando sua testa contra a dela, ele respirava o cheiro dela e olhou Zack, que assentiu com a cabeça e balbuciou: *"Nós temos uma eternidade para convencê-la, fazê-la nossa."* Jake deixou-se ir e sentiu seu urso vir à superfície. Com um rugido, pegou o ritmo, empurrou os seios para cima, e inclinou-se para chupar um mamilo em sua boca.

Sandy suspirou para ele e segurou a cabeça na posição. "É isso aí. Bem aí. Dê-me, Jake."

Seu encorajamento era tudo que precisava para colocá-lo sobre a borda. Erguendo a cabeça, ele rosnou e mordeu o outro ombro. Zack lambia sua marca. Sandy gritou seu nome quando seu núcleo tremia ao redor de seu pênis, a ordenhar até a última gota de esperma dele.

Colapsando de volta na cama, Jake virou para o lado e sentiu o peso sobre a mudança da cama quando Zack desceu e caminhou até o banheiro. Ele voltou com uma toalha e uma toalhinha.

Jake beijou a testa de Sandy quando um estremecimento lhe escapou quando deslizou para fora dela, e Zack limpou suavemente com o pano quente.

Sandy escondeu o rosto em seu peito e gemeu: "Obrigada."

Jake viu quando Zack pegou a toalha e foi para o banheiro. Então, se juntou a eles na cama.

Ambos beijaram suas marcas companheiro e murmuraram, "Nossa."

Sandy suspirou e se aconchegou entre eles, e Jake viu quando ela adormeceu.



Capítulo Três

Sandy acordou com dores musculares, que não sabia que ela tinha. Alongando, pensou que a classe de autodefesa no ginásio ontem à noite deveria ter dado a ela mais um treino do que pensava. Mas quando as duas mãos entraram em contato com corpos musculosos rígidos, Sandy soltou um grito e sentou-se, quando todos os eventos da noite anterior voltaram para ela. Olhou para os dois homens lindos em sua cama, enquanto a observavam.

"Putá merda, vocês estão realmente aqui?" A risada histérica escapou dela, pois ambos deram-lhe sorrisos maus. "Como diabos vocês entraram? Tenho certeza de que tranquei minha porta da frente, e meus irmãos teriam tomado à saída lateral. Será que eles deixaram a porta aberta?" Ambos encolheram os ombros, e ela estreitou os olhos. "Por que estão aqui? Por que eu? Tenho certeza que não sou nada como as mulheres que costumam ir. Sou baixinha, gorda, e como se não bastasse, uma ruiva."

Ambos rosnaram e se sentaram. Zack a puxou até ele e beijou-a com uma paixão que a deixou quase implorando por mais. Quando seus lábios deixaram os dela, ele bateu em seu traseiro. Atônita ela olhou para ele. "Não me deixe te ouvir dizer isso sobre si mesma novamente. Você é perfeita." Jake agarrou-a e lhe deu um beijo de manhã também.

Zack pulou da cama e caminhou até o banheiro, sorrindo. "Bom dia, minha pequena pássaro de fogo."

Jake se moveu para que ela montasse sobre seu corpo nu. Encontrando a voz dela, ela gritou quando percebeu que também estava nua. "Você está nu. Eu estou nua."

Jake não respondeu, exceto que os lábios desceram sobre os dela novamente, e sua língua escapou, seguindo a costura, antes que ela abriu e sua língua cumpriu a sua em um emaranhado. Eles se afastaram ofegantes quando a cama caiu, e Zack a tirou de Jake, inclinou-se, beijou-lhe o ombro e saiu da cama. "Bom dia, minha pássaro de fogo. E eu me



sinto da mesma maneira. Você é linda." Ele arrastou os dedos por seu peito e apertou a barriga carnuda.

Ela lançou um olhar a Jake quando ele caminhou até o banheiro. Virou-se e viu o brilho em Zack também. "Pare de me chamar dessas coisas, e responda às minhas perguntas."

As palavras de Sandy pareciam não ter efeito sobre eles na posição que ela estava dentro. Rosnando, empurrou o duro peito de Zack. Um suspiro escapou dela e seu corpo traidor começou a esquentar quando suas mãos percorriam o abdômen duro como pedra. Oh Deus, o que é sobre esses homens que a transformava em uma mulher fraca?

A batida na porta do quarto quebrou o feitiço que ela estava sob, e pulou dos braços de Zack quando seu irmão gritou: "O que diabos um Porsche e uma maldita Harley estão fazendo em sua garagem?"

Ela lançou um olhar 'calem-se' em ambos os homens quando um rosnado escapou, e eles pareciam crescer e seus olhos brilhavam. *Oh merda*. O que estava acontecendo? Olhando para eles antes que se virou para a porta, ela murmurou: "Explicações depois, agora fiquem tranquilo." Eles não disseram nada, e o cabelo que tinha começado a crescer em seus corpos gigantescos recuou.

Respirando fundo, ela disse em uma calma possível em sua voz. "Dê-me um minuto, Philip, e vou explicar. Eu só preciso tomar banho e me vestir."

Virando-se para os dois homens ela declamou: "*Fiquem*."

Houve uma pausa antes de seu irmão responder: "Cinco minutos no máximo e eu estou chegando, Sandy."

Sandy gemeu e correu para o banheiro. Ela fechou a porta e ligou o chuveiro. Depois de entrar, lavou os pensamentos loucos do que viu em seu estado de esgotamento de sua mente. Ela deveria ter imaginado.

Fechando os olhos, mergulhou sua cabeça sob o jato, só para abri-los quando uma mão veio ao redor da cintura dela e puxou-a para um corpo rígido. Lábios desceram sobre o ombro dela, e as mãos viajaram de seu estômago até seus seios.



"Zack, eu não tenho tempo para jogar." Ela murmurou contra seu ombro, e sua mão deslizou para mergulhar em sua boceta.

"Pássaro de fogo, há sempre tempo para o jogo."

Sua cabeça caiu contra ele, quando êxtase definiu dentro. "Onde está Jake?" Ela arfava, enquanto mordiscava seu pescoço.

"Ele saiu para atender a Philip."

Sandy ficou tensa, girando em seus braços. "Ele o quê?"

Ela empurrou Zack e pulou para fora do chuveiro sem se preocupar em secar-se, antes que correu até seu quarto para vê-lo vazio. Ela ouviu um estrondo vindo da direção de sua cozinha. Agarrando a coisa mais próxima a ela, empurrou-a e correu para fora de seu quarto.

Chegando na cozinha, Sandy gritou ao ver à sua frente. Em seu chão da cozinha foram copos destruídos e dois homens que ela conhecia bem brigando. Um era o seu idiota de um irmão, e o outro era um dos idiotas que ela dormiu na noite passada.

"Parem. Parem agora mesmo." Eles continuaram a bater a merda fora de si. Após rosnar de frustração, ela gritou: "Parem! Parem agora, vocês dois, ou que Deus me ajude, vocês não vão gostar das consequências."

Sandy bateu o pé para mais ênfase e estremeceu quando um pedaço de vidro cortou. A luta chegou a parar imediatamente, e ela ouviu um grunhido atrás dela quando Zack a pegou. Seu corte foi esquecido quando seu peito nu brilhava com gotas de água. Seus olhos seguiam rastros de água pelo peito e assistindo-os bater em seu corpo. Oh wow, o peito era magnífico. Suas tatuagens pararam em seus ombros. Sandy lentamente traçou uma gota de água para baixo.

Zack respirou fundo e sussurrou-lhe: "Eu pararia com isso, pássaro de fogo, se você quiser obter essa bagunça resolvida."

Seu irmão deu uma bufada quando ele fixou sua camisa. "A única confusão que vai ser classificada para fora é por que diabos vocês dois estão na casa da minha irmã." Philip se aproximou de Zack e tentou levá-la para fora de seus braços. "Dá-me a minha irmãzinha."



Zack rosnou e ela atirou-lhe um olhar. "Ponha-me no chão a..." Ela foi interrompida pelo som da porta da frente batendo aberta e seu pai e irmão gritando por ela.

"Oh meu Deus. Isto é tão embaraçoso." Sandy escondeu o rosto no peito de Zack, apenas para perceber o que ela estava fazendo. Empurrou em seu peito quando ouviu a voz estrondosa de seu pai. "Zack, me coloque para baixo."

Ele a segurou mais apertado e beijou sua testa. "Não, você cortou o pé por causa desses idiotas."

Sandy gemeu quando seu pai rosnou: "O que está acontecendo aqui? Por que você está segurando a minha filha? Garota, por que esses homens estão em sua casa? Estes homens não estão incomodando, não é? E o que diabos aconteceu com sua porta da frente?"

Empurrando o peito de Zack novamente e chegando a lugar nenhum, Sandy suspirou. "Pai, eu estou bem. Todo mundo estava de saída, não é?" O 'não' nas respostas foram unânimes ao seu redor. "Merda! Bem, podemos sair da minha cozinha?"

Todos eles se arrastavam para a sala da família. Zack se sentou em sua sala de estar quando Jake olhou para o pé cortado. Uma vez que eles descobriram que ela só tinha cortado o pé, e nenhum vidro foi nela, todos eles sentaram-se e olharam para o outro.

Seu pai foi o primeiro a quebrar o silêncio. "Quem são esses homens?"

Movendo-se do colo de Zack, mas apenas conseguindo tanto quanto sentada entre ele e Jake, Sandy olhou para seu pai que estava sentado inclinado para frente no lounge. "Este é Zack e Jake. Eles são amigos de Susie. Hum, meus amigos."

"Por que eles estão aqui, Sandy?"

Ela lançou um olhar para os dois homens que quiserem se manter quietos. "Eles vieram por esta manhã, para me ajudar a organizar uma surpresa a Susie. Ela está grávida, então eu ia fazer algo de bom."

Seu pai ergueu a sobrancelha quando olhou para Jake e Zack. "Se isso for verdade, por que você está vestindo uma de suas camisas?"



Ela olhou para baixo e viu que a coisa que ela empurrou era camisa de Zack. Gemendo em sua estupidez, ignorou os homens de cada lado dela e tentou descobrir como poderia sair de tudo isso.

"Zack e eu fomos vendo uns aos outros. Ontem à noite foi a primeira vez que ele ficou mais. Ele veio depois do trabalho. Jake aqui teve um pouco demais para beber, e Zack o pegou. Como ele mora fora da cidade, disse que ele podia ficar na minha casa."

Seu pai parecia pensar sobre isso por um minuto, antes de olhar Zack e para baixo. "Ele é um pouco velho para você, não é?"

Ela estava prestes a responder quando Jake se intrometeu dentro. "Sandy mora sozinha e tem mais de vinte e um, senhor. Tenho que ir para o trabalho em uma hora, então vou apressar isso junto. Meu nome é Jake Bear, e eu sou um dos companheiros de filha 'companheiro, barra, namorados, barra, noivo."

Sandy se engasgou e viu o rosto de seu pai indo vermelho e seus irmãos cerrando os punhos. *Oh merda.* "Pai, eu não tenho nenhuma ideia do que ele está falando. Ele está brincando. Acalme-se. Pense na sua pressão arterial." Ela lançou um olhar mortal para Jake e lhe deu uma cotovelada.

Jake segurou seu cotovelo com uma mão e acariciou sua bochecha com a outra. Ele levou a mão à boca e beijou-a antes de murmurar com uma voz suave: "Eu não vou desistir de você. Vou ser aberto e honesto desde o início. Você é minha. Nossa."

Seus irmãos disseram: "Eu não penso assim." E quebraram o feitiço que Jake tinha tecido ao redor dela, enquanto olhou fixamente em seus olhos verde-esmeralda.

Philip e John levantaram-se e vieram em sua direção, e Philip rosnou: "Vocês dois tarados não estão tendo a nossa irmã. Nós ouvimos de vocês homens Bear. E não vou deixar a minha irmã namorar playboys como vocês."

Seu temperamento começou a subir quando todo mundo começou a dizer-lhe o que ela ia fazer e quem estava indo para ver.



O pai de Sandy juntou aos seus irmãos. "Sandy, venha aqui agora. Eu não te criei para sair com o primeiro homem que olha em seu caminho. Se é isso que viver fora de casa faz com você, então está indo para casa comigo."

Ok, era isso. Ela tinha. Levantando-se, gritou no topo de seus pulmões "Saiam. Todo mundo agora."

Todos os homens pararam de discutir e se voltaram para ela.

"Eu já disse. Saiam. Eu me mudei para que pudesse ter uma mente própria. Um lugar meu próprio. Eu me mudei para não ser dito o que era esperado de mim o tempo todo. Eu me mudei para que pudesse ter um espaço que não era tão superprotegida dentro. Pelo amor de Deus, até a noite passada eu era uma virgem de vinte e quatro anos de idade." Sandy olhou para seu pai. "Ah, e, pai, estes não são os primeiros homens a oferecer."

Irritou mais do que nunca, ela olhou para cada um dos membros de sua família antes de olhar para Jake e Zack, que estavam sorrindo para ela, o que só a fez mais louca. Apontando para os dois, ela trincou fora: "Vocês não podem escolher se me mantem. Essa é a minha escolha." Ela pisou de volta para o seu quarto, não mais importando com o que aconteceu.

Jake não pôde evitar o sorriso que se espalhou sobre o rosto quando sua companheira mal humorada marchou.

"O que sobre diabos você está sorrindo?"

Jake olhou para um dos irmãos de Sandy.

"Eu estou sorrindo, porque ela é uma mal humorada, não é? Vou desfrutar em ter certeza que ela saiba que é nossa e cuidada."

O pai de Sandy se levantou de sua cadeira, com os punhos cerrados e o rosto vermelho brilhante. "Eu não me importo quem no inferno qualquer um de vocês idiotas são. Se



qualquer um de vocês machucar minha menina, ninguém vai ser capaz de encontrar seus pedaços." Com isso, ele se afastou.

Seus irmãos olharam para Zack e Jake por um momento, antes do mais velho dos dois rosnar: "Deixe a nossa irmã sozinha. Ela é doce e inocente, e boa demais para os gostos de vocês dois. Vocês dois são muito velhos para ela de qualquer maneira. Estamos indo agora. Digam suas despedidas, mas tenham ido embora na hora que eu chegar em casa hoje à noite." Com isso, os dois homens seguiram o seu pai fora.

Depois de olhar para o relógio, Jake amaldiçoou, pegou seu celular e discou para seu sócio. "David, vou chegar atrasado. Cubra para mim." Ele desligou sem esperar pela resposta de seu sócio.

Virando-se para Zack, Jake esperou que ele dissesse alguma coisa. "Você não tem nada a dizer depois de tudo o que acabou de ser dito?"

Zack ergueu os ombros e sorriu. "O que posso dizer? Ela é nossa companheira, e não estou lhe dando. Eu sei que você sente o mesmo, assim que sua família só vai ter que se acostumar com a gente."

Balançando a cabeça, Jake caminhou de volta para a cozinha e procurou a vassoura e limpar a bagunça. Zack veio com um aspirador e ligou para limpar sobre os pontos que Jake varria. Trabalhando juntos, eles limparam a cozinha e foram arrumar as coisas que tinham quebrado quando o cheiro de morangos e mel tomou conta de Jake.

"O que diabos vocês dois estão fazendo aqui ainda? Eu disse a todos que queria que saíssem."

Jake olhou para Sandy, que olhou para a cozinha. Ela parecia atordoada, até que se lembrou que estava com raiva e fez uma careta.

Amando seu espírito, Jake não poderia ajudá-lo quando mostrou os dentes para ela em um de seus sorrisos malvados que eram conhecidos por trazer mulheres para os seus joelhos. "Sim, mas você não quer dizer nós."

Colocando as mãos nos quadris, Sandy estreitou os olhos para eles, seus lábios se apertaram, e ela rosnou: "Eu bem sangrentamente fiz. Tenho homens idiotas suficientes na



minha vida. Não preciso de mais nada. Ontem à noite foi divertido, mas foi apenas um acordo de uma noite. Não estou à procura de um relacionamento. Não sei se vou por um longo tempo, mas quando o fizer, será com um homem. Eu já cozinho e limpo depois por três, então não vou acrescentar mais dois na mistura."

Ele e Zack esperaram por seu discurso terminar antes de Zack pegá-la e caminhar em direção ao seu quarto.

"Ponha-me no chão, você Neanderthal. Coloque-me no chão agora ou não vai gostar das consequências."

Jake riu quando ela bateu nas costas de Zack.

"Você estava lá, primo. Parece que nos foi dado um duro."

Zack colocou Sandy na cama e ela tentou correr a distância.

Jake apoiou-se sobre ela, prendendo-a dentro.

"Jake, deixe-me ir."

Ele beijou sua testa e, em seguida, ambas as faces. "Nunca. Eu nunca vou deixar você ir, Ruivinha. Você é a nossa companheira."

Sandy revirou os olhos para ele, gemendo, "Não é a coisa companheira novamente. O que sobre vocês dois estão falando? Por que essa coisa de companheira é tão importante para você?"

Olhando em seus olhos, Jake se perguntou se isso era muito cedo para dizer qualquer coisa ou para mostrar-lhe o que eram. Ele olhou por cima do ombro para Zack que suspirou, levantou-se e, tomou suas calças.

"Hum, eu sou todo para olhar o seu corpo, mas realmente não acho que devemos ter relações sexuais novamente. Meus irmãos estarão esperando e assistindo seus carros até saírem."

Sentando-se, Jake a sentou em seu colo e passou os braços em volta dela. "Zack vai lhe mostrar uma coisa. Você tem que prometer não gritar, porque ele nunca iria machucá-la."

Sandy estudou a ambos por um tempo antes de concordou. Zack começou a se transformar em um grande urso marrom. Cabelo cresceu em todo o seu corpo, sua altura e



largura atiraram para cima e fora, e, finalmente, um arco-íris de luzes girava em torno dele. Quando clareou, um urso estava ali.

Um grito tirada há muito tempo deixou Sandy quando ela tentou sair dos braços de Jake. Zack estava debruçado quando ele tentou não tocar no teto. Zack resmungou e caminhou lentamente para eles, que só assustou Sandy mais.

"Ruivinha, acalme-se. Zack nunca iria machucá-la. Nós nunca iríamos machucá-la. Somo shifters, shifters ursos." Acariciou-lhe o cabelo. "Shh, prometo que você é a pessoa mais segura do mundo."

Ela se virou para ele, lutando para fugir. Percebendo que tinha feito isso errado, ele sinalizou para Zack mudar de volta.

Uma vez que Zack estava diante deles em forma humana, ela parou de gritar. Com uma voz rouca, ela murmurou, "Deixe-me ir. Deixe-me ir agora."

Lentamente, ele deixou cair os braços de sua cintura, e ela subiu fora deles e fora da cama antes de recuar tão longe deles como poderia ir.

Zack cuidadosamente se aproximou dela. "Nós não somos os únicos shifters no mundo. Há lobos, tigres, focas, leões e muitos mais. Você provavelmente já conheceu um par sem perceber. Você está bem com meus irmãos Brian e Blake."

Jake viu quando Sandy bateu a parede do quarto. Ela colocou as mãos para cima. "Por favor, não me machuque. Fiquem para trás." Ela estava tremendo, e Jake não gostava dessa nova Sandy. Esta Sandy não era mal humorada.

Ele olhou para um Zack preocupado, que agora estava um passo para longe da mulher tremendo. Jake virou-se para Zack e indicou que ele estava indo embora. Jake sabia que Zack estava preocupado que a aterrorizou o suficiente para correr. Talvez deixando ajudaria para que ela só tivesse que lidar com um deles. Jake também realmente precisava ir trabalhar.

Tendo as coisas dele, ele mudou-se para a porta e disse com uma voz clara carregada, "Vou estar de volta hoje à noite, ruivinha."

Seus olhos nunca deixaram Zack, e ela nem sequer reconheceu-o enquanto tentava ter-se na parede. Suspirando, Jake saiu do quarto e da casa para o carro. Ele saudou os irmãos



que olharam para ele do gramado ao lado. Entrando no seu carro, ele temia o dia em frente, sabendo que ia ser um dos mais longos da sua vida.

Zack olhou para a mulher aterrorizada diante dele enquanto tentava misturar-se na parede. Apenas um passo longe dela, ergueu as mãos no ar. "Pássaro de fogo, por favor, não tenha medo. Eu ainda sou o mesmo homem que eu era ontem à noite."

A risada histérica escapou. "Oh Deus, eu dormi com seres míticos." Sandy tocou o local onde seu pescoço encontrava seu ombro. "Estou indo para me transformar em um urso agora que vocês têm me mordido?" Ela parecia estar voltando para si mesma enquanto olhava ao redor da sala. "Ei, onde está Jake?"

Depois de puxar lentamente o seu corpo ainda tremendo para ele, a abraçou apertado. "Ele deixou um momento atrás. Pensei que seria melhor se apenas um de nós estivesse aqui. Não é tão esmagador, com apenas um de nós para enfrentar, e que ele precisava ir trabalhar."

Ela assentiu com a cabeça e sua agitação começou a diminuir. Depois de caminhar de volta para a cama, Zack sentou sobre ela, e ambos se mudaram para o meio e ficaram confortáveis.

"Não, você não vai se tornar um urso ou um shifter com uma mordida. Você só pode se nascer de um shifter."

Ela assentiu com a cabeça novamente contra seu peito.

"Nós só podemos ter filhos shifter com a mesma espécie de shifter ou nossa verdadeira companheira. Shifters também vivem um pouco mais do que os humanos."

Sandy tocou seu pescoço novamente e se aconchegou contra ele. "Ok, bom. Não é que eu não ache que se transformar em um urso seria legal, mas tenho bastante coisa acontecendo, sem ter que me preocupar em me transformar em um urso peludo grande. Se você morder-me não me transformará em um shifter, então por que vocês dois me morderam? É algum tipo de coisa torcida que vocês fazem?"



Ele riu e beijou sua cabeça. "Não, pássaro de fogo, que não foi por torção. Essa mordida é a nossa marca de companheiro. Dá-lhe a vida prolongada, torna-a a curar mais rápido, e você se conecta conosco para sempre."

Atônita, Sandy empurrou no peito e se arrastou para longe. "Você está brincando, certo? Eu não posso estar com dois homens."

Ele ergueu a sobrancelha, e ela pegou um travesseiro e jogou em cima dele. "De jeito nenhum. Isto foi apenas por uma noite. A fantasia se tornando realidade. Uma estúpida, eu vejo agora, mas ainda assim..." Ele estendeu a mão para ela só para evitá-lo. Ela rosnou: "Você se limitou a conhecer minha família. Certamente entende por que eu não poderia estar com caras como você?" Ela não o deixou responder quando pulou da cama e começou a andar.

"Não, isso não pode estar acontecendo. Eu não sou Susie. Não poderia viver com mais do que um homem na minha vida. Estava começando a ter uma vida. Tenho o meu primeiro grande concerto no próximo fim de semana, sem irmãos seguindo ou sendo guardacostas. Eu não vou ser como Susie quem pensa que ela está vindo sozinha, mas eu sei que seus homens têm bilhetes..." Sua voz foi sumindo e seus olhos ficaram grandes quando ela se virou para ele. "Susie sabe?"

Zack assentiu e esperou a reação dela.

Ela se sentou na beira da cama e correu os dedos pelo cabelo selvagem. "Será que o seu filho vai ser como você?"

Ele acenou com a cabeça novamente.

Ela olhou para ele com os lábios numa linha apertada e sobrancelhas desenhadas em conjunto. "O que você quer de mim? Eu não posso ser aquela coisa companheira que deseja. Você precisa sair."

"Não, eu não quero deixá-la depois do que acabou de ver." Ele estava preocupado. Zack não tinha certeza que saísse e deixasse sua mente correr solta fosse uma coisa tão boa.



Ela caiu de costas na cama e colocou as mãos sobre o rosto. "Por favor, saia. Apenas me dê algum tempo. Tudo aconteceu tão rapidamente."

Estudando-a, ele sabia que tinha que sair, mas não queria ir sem ela saber que ele e Jake não iriam desistir. "Vou deixá-la só, se você prometer ir a um encontro com Jake e eu esta noite." Ele se levantou e esperou por sua resposta.

Levando as mãos de seu rosto, ela olhou para ele. "Se eu disser que sim, você vai e me deixa em paz?"

Ele sorriu para ela. "Sim, eu estou saindo agora e vou estar de volta às sete e meia." Ele esperou até que ela concordou.

"Tudo bem, mas torna-o seis. Tenho trabalho amanhã."

Sorrindo, Zack saiu de seu quarto e sabia que seu dia ia ser bom.



Capítulo Quatro

Sandy olhou-se no espelho e disse a si mesma que estava fazendo a coisa certa. "Vou vê-los apenas uma vez mais." Dizê-lo em voz alta não parece estar ajudando. Durante todo o dia seu cérebro tinha estado na ultrapassagem nos pensamentos, do que tinha visto e que Jake e Zack lhe haviam dito.

Não sabendo o que pensar do fato de que as criaturas de livros e contos de fadas existiam, tentou não pensar em que outros seres loucos que ela achava serem fictícios eram reais. A única coisa que encontrou mais difícil de acreditar e parecia estar apenas afundando, agora que tinha o dia para relaxar e pensar em tudo, foi que ela perdeu a virgindade com shifters.

Ela estudou seu reflexo para ver se algo havia mudado. Será que as pessoas agora a veriam de forma diferente? Será que todos saberiam que ela não era mais inocente?

Ela tinha evitado sua família durante todo o dia. Eles vieram dentro, mas ela ignorou, trancando as portas e colocando correntes em todas elas. Sandy não poderia lidar com eles hoje, e não depois da maneira como agiram naquela manhã.

Olhando para baixo o relógio, viu que tinha cinco minutos até que os homens que ela não podia tirar da cabeça por muitas razões chegassem. Depois de pegar sua bolsa, ela saiu de seu quarto.

Decidiu que esperar do lado de fora era a melhor opção. Então Jake e Zack não precisariam vir em sua casa novamente, e ela não seria tentada a ver se os prazeres da noite passada eram exagerados em sua mente ou reais.

Sandy abriu a porta, rosnando a si mesma para vê-la ainda quebrada, e viu que luz da varanda já estava ligada. Sandy saiu e quase esbarrou em dois corpos musculosos muito familiares de altura.



Os braços de Jake vieram instantaneamente em torno dela, puxando-a para ele. "Uau, ruivinha, você está linda." Ele a pegou e sua boca desceu sobre a dela, sem dar-lhe uma chance de responder.

Assim que a boca de Jake tocou a dela, Sandy sabia que não imaginou o prazer que eles trouxeram. Sua língua traçou seus lábios antes de escorregar em sua boca e encontrar a língua em um emaranhado que a deixou lutando por ar.

Ela separou-se para recuperar o fôlego, só para ter Zack chegando até ela e engessando sua boca na dela. Suas mãos em concha na bunda dela, e ele mordeu levemente o lábio inferior, sugando-o e deixando-o ir.

Seu corpo começou a queimar, pedindo-lhe para continuar, pois agora sabia o que eles tinham para oferecer. Mas quando sua luz fora desligou, ela se lembrou de onde estavam e empurrou o peito de Zack. Sandy sentia sua boceta apertar enquanto ele a soltou, e deu um vacilante passo para trás, olhando a vista deslumbrante diante dela.

Zack estava vestido com uma camisa de mangas compridas que pairava sobre jeans azul escuro e sapatos pretos de skate. Incapaz de ajudar a si mesma, ela chegou até a ponta dos pés dela e empurrou um pedaço de seu cabelo desgrenhado de seus brilhantes olhos cheios de luxúria. Ele parecia tão gostoso.

Jake, ela notou, usava as mesmas roupas da manhã. Preocupada, ela estudou seu rosto e viu tanto desejo e algo mais em seus olhos. Colocou os braços ao redor dele, enquanto o olhava. "Vamos lá, vamos para dentro. O que há de errado?"

Choque encheu seus olhos verde-esmeralda. "Não, não é nada. Vamos. Nós dissemos que iríamos levá-la em um encontro, então vamos lá." Seus lábios roçaram os dela, e ela sabia que ele queria que se soltasse, mas não estava desistindo. Sandy conhecia aquele olhar, tinha visto em seu pai e rostos dos irmãos. Geralmente significava que algo ruim tinha acontecido, ou eles foram estufados sobre algo que tinham feito de errado.

"Não vou a lugar nenhum até que você me diga por que está com a mesma roupa desta manhã. Você se parece com alguém que tomou mel longe de seu urso." Ela sorriu para sua própria piada.



Jake suspirou, pegou, e caminhou até uma Land Rover preta.

"Ei, eu disse que não ia."

Jake agarrou apertado, apalpando a bunda dela. "Vou sentar na parte de trás com você. Não posso dizer muito porque é assunto de polícia, mas..."

Ele parou de falar, mas ela sabia o que fazer. Seu pai e seu irmão disseram isso a cerca do corpo de bombeiros. Sandy acenou com a cabeça quando ele abriu a porta do carro e colocou-a dentro. Ela sorriu quando a seguiu.

Jake sentiu muita sorte quando olhou para Sandy, antes de acenar a Zack que eles estavam todos dentro. Ela só se encontrou com eles, e já estava preocupada com ele. A única pessoa que se preocupava com ele era sua mãe.

Hoje foi duro. Eles estavam à procura de um assassino shifter. Jake era geralmente muito resistente, mas hoje eles encontraram uma shifter grávida assassinada, enquanto estava em sua forma de lobo. Foi o terceiro assassinato em dois meses. Jake nunca tinha estado tão irritado e frustrado com um caso. O criminoso não parece ter quaisquer regras em matar apenas shifters. As três shifters tinham sido diferentes, um tigre, uma foca, e a última um lobo. Foi descaradamente claro que era a mesma pessoa, devido ao cheiro característico, e o nome que esculpiu nelas – Animal.

Abraçando Sandy tão próxima a ele quanto o cinto de segurança permitiria, Jake se inclinou e beijou-lhe a testa. "Eu sou um policial. Bem, um detetive como o irmão mais velho de Zack, Brock. Nós temos um caso difícil, no momento, que parece realmente estar ficando sobre mim. O criminoso é inteligente e não segue muito de um padrão. Eu gostaria de dizer mais, mas isso é tudo o que estou autorizado a dizer."

Ela assentiu com a cabeça contra seu peito e esfregou as mãos sobre seu corpo. "Eu sinto muito em ouvir isso. Se precisar de alguém para conversar, eu sou uma boa ouvinte."



Ele a abraçou mais apertado sabendo que ia ser fácil de se apaixonar por essa mulher. Olhou acima para ver Zack acenando do espelho. Eles obtiveram uma boa.

Jake viu quando Sandy olhou ao redor do restaurante pela centésima vez, engoliu seu vinho para baixo, e derramou o outro. Afastou-se a qualquer momento dele ou Zack tentando tocá-la. Foi uma mudança da forma como ela abraçou-o no carro. A garçonete que estava flertando durante toda a noite trouxe a comida e piscou para ele, em seguida, bajulou toda em Zack. Jake riu quando isso parecia, finalmente, chamar a atenção de Sandy.

Ela agarrou a mão de Zack e olhou para a garota antes que sussurrou: "Passe-lhe o seu número ou toca-o novamente, e a mão que você usa irá se quebrar."

A mulher voltou a sorrir para ele e sua risada se transformou em uma risada, enquanto Sandy continuou: "Nem pense nisso. Ele é meu também." Ela agarrou sua mão e olhou para a garçonete chocada.

Rindo mais duro do que ele tinha no dia, sentiu um chute forte no joelho de Sandy quando ela soltou de suas mãos, bebeu o copo de vinho, e rosnou: "Cala a boca, vocês dois. Eu não vejo o que há de tão engraçado."

Ele olhou para ver Zack rindo. Puxando a mão, Jake beijou-a. "Oh, ruivinha, você fez um dia ruim em um muito melhor. É bom saber que você já está começando a sentir que somos seus."

Ela revirou os olhos para ele. "Vocês não são. Lembrem-se esta é apenas uma noite. Eu tive que concordar para obter Zack fora do meu quarto."

Jake bufou em sua desculpa esfarrapada.

"Ok, tudo bem, talvez por isso eu queira uma repetição da noite anterior e não pode ser incomodada para ir a uma boate e pegar acima."

"Não há mais pegar acima para você. Temos isso para você." Jake não podia deixar de rugir à sua declaração.



Sandy deu de ombros, empurrou a comida em sua boca, e bebeu um copo de vinho. Jake virou-se para ver um sorriso enorme no rosto de Zack.

"Susie nunca disse o que você faz para ganhar a vida. Você não mencionou nada. Sabe que eu sou um policial e ensino autodefesa como um projeto paralelo." Jake viu quando ela serviu mais vinho e olhou para ele como se estivesse debatendo o que dizer.

Pegou o garfo apenas para fazer uma pausa com a comida a meio caminho de sua boca. "Eu não sei o que Zack faz."

Ele viu Zack engolir o que ele estava comendo, colocar os seus utensílios, e respirar fundo. "O que você acha que eu devo fazer?"

Sandy virou-se para Zack, rodou o copo de vermelho, e então ela olhou para Jake e murmurou: "*Ajuda.*" Jake balançou a cabeça. Ele não ia ajudar, e Jake estava interessado em saber o que ela achou que seu primo fazia.

"Hum, eu nem sabia que você existia até essa outra noite pelo que você não pode trabalhar no ginásio. Não que eu vá lá, mas Jane faz. Você não parece do tipo policial, mas depois também Jake não parece."

Ele olhou para si mesmo e se perguntou por que ele não parecia.

Zack parecia ter feito o mesmo, porque perguntou: "Por que você acha que eu não poderia ser um policial?"

"Eu nunca disse que você não pode ser um bom policial. Eu disse que você não se parece com um." Suas mãos arrastaram pelo braço de Zack, circulando cada tatuagem visível. "Então o que você faz?"

Zack sorriu para Sandy. "Você gosta de minhas tatuagens?"

Ela assentiu com a cabeça e sorriu para Zack.

"Bem, você e Jake são os únicos na família que o fazem. Eu possuo uma loja de tatuagem chamada *Enjoyment Ink*. Acabei de comprar a única outra loja de tatuagem na cidade. Eu estou reformando, e em um mês, se tudo correr bem, vou abri-la novamente. Assim, a minha loja é muito ocupada no momento. Aberta quase vinte e quatro horas."



Ela se virou para Jake. "Estava escuro na outra noite, e eu me distraí mais tarde com a minha família, então eu não consegui verificar se você tinha alguma tatuagem."

Zack riu, e Jake viu quando o ombro de Zack caiu, e ele caiu como se tivesse tido um peso tirado de seus ombros. Jake sabia que Zack estava preocupado que sua companheira não gostaria de estar com a ovelha negra da família.

Jake tinha a sua própria preocupação de que talvez ele fosse muito velho e dominante para Sandy, especialmente depois de conhecer seu pai e irmãos e saber como ela se sentia sobre eles sendo tão Alpha. Ele teria problemas controlando-o, mas quando olhou para Sandy, já sabia que ele faria qualquer coisa para ficar com ela. Se isso significasse enfraquecer seu domínio, ele o faria.

O jantar foi melhor do que ele pensava que seria, especialmente depois de sua relutância naquela manhã. Zack foi ainda mais feliz que Sandy gostava de suas tatuagens. Que tinha sido algo que ele se preocupou. Sua família não gostava muito delas, e sua mãe odiava o fato de seu filho possuía duas lojas. Ela disse isso a muitas pessoas com má fama que saíam das lojas de tatuagem, e a família Bear não convivia com elas. Zack realmente não se importava com o que sua família pensava, mas os comentários sarcásticos irritava tudo a mesma coisa.

Depois de entrar no caminho de Sandy, ele saiu do carro e esperou que Jake viesse com Sandy. Ela estava bêbada. Eles provavelmente deveriam tê-la abrandado ou cortá-la, mas nem ele, nem Jake queria que ela pensasse que queriam controlar o que ela bebeu. Ela tinha idade suficiente para saber quando parar. Bem, eles pensaram que ela saberia.

Ele viu quando tropeçou contra o braço de Jake, murmurando: "Merda, eu bebi muito, e a culpa é de vocês caras."

Zack se aproximou para ajudar a segurar o outro lado, quando ela recusou-se no carro para ser transportada. "Como, pássaro de fogo?"



Sandy olhou para ele. "Porque vocês me deixam nervosa. Ontem à noite foi como um sonho, e fiquei com medo do que iria acontecer esta noite, e essa garçone e mulheres ficavam olhando para vocês e elas estavam todas..." Ela fez um gesto elaborado com as mãos para si mesma. "... pensando que está gordinha, alguém fazendo com pedaços como vocês. Eu sei que tenho muita concorrência, porque vocês dois são tão bonitos e poderiam ter qualquer mulher, e com muita experiência. Eu era virgem até os meninos virem junto. Eu não sei muito, e não quero gostar de vocês e, em seguida, ter minha família perseguindo-os fora ou vocês descobrindo que não valho o esforço, mas é tarde demais. Eu já caí no..." Ela diminuiu fora quando cobriu a boca com a mão, afastou, correu para o canteiro de flores em frente de sua casa, e vomitou em todos os lugares.

Jake pegou as chaves de suas mãos e abriu a porta, enquanto Zack segurava o cabelo de Sandy e esfregava as costas.

"Oh, vá embora. Isto é tão embaraçoso." Ela desajeitadamente o empurrou.

Depois que terminou, Zack a pegou sobre os protestos e a levou para o banheiro.

Ela lavou a boca e gemeu. "Por favor, me coloque na cama e me deixe em paz. Talvez se eu não te ver mais uma vez, não vou ser lembrada de quão idiota que eu fiz de mim mesma. Eu não sou de beber."

"Eu posso dizer." Zack murmurou.

Ela assentiu e Zack pegou as costas e levou-a para a cama suavemente. Jake passou-lhe água e algum paracetamol.

"Aqui, tome isso." Zack disse enquanto acariciava seus cabelos.

Ela engoliu dois comprimidos com a água antes de curvar em uma bola e fechar os olhos. Eles lentamente começaram a se afastar quando ela murmurou: "Será que vocês dois apenas me segurariam por um tempo?"

Zack olhou para Jake, que já estava atrás dela. Sem dizer uma palavra, Zack ficou no lado oposto, beijou-lhe a testa, e viu quando sua respiração desacelerou e ela se aconchegou em si.

"Eu poderia me acostumar com isso."



Zack mal pegou o sussurro antes de fechar seus olhos.

Zack acordou com um toque de celular e a voz áspera de Jake roncando "O que está acontecendo?"

Ele viu seu primo ir de mal desperto, para pulando acima e fora da cama, recolhendo suas coisas.

Acabando com o telefonema, Jake olhou para ele. "Fique com ela. Tenho que ir. Houve outro assassinato."

Zack assentiu, puxado Sandy perto dele, e observou Jake sair correndo da sala antes que se voltou para dormir.

A próxima vez que ele acordou um despertador estava indo.

Sandy gemeu em seu peito. "Não, não pode já ser seis horas. Eu não quero ir para o trabalho. Odeio os primeiros turnos." Ela empurrou contra seu peito. "Onde está o Jake?"

Zack se inclinou e roçou seus lábios contra os dela. "Ele foi chamado para o trabalho, por isso só está comigo. Que tal você tomar um banho e se vestir, e eu vou fazer o café, ou você prefere um chá com um pedaço de pão?" Ele sorriu na expressão chocada.

"Você sabe cozinhar?"

"Bem, eu não chamaria colocar uma torrada em uma torradeira, mas sim, eu posso cozinhar. Tenho que me alimentar de alguma maneira."

Ela fechou os olhos e se aconchegou contra ele por um momento. "Um café e torradas com manteiga seria o paraíso. Eu gosto do meu com leite e com uma grande quantidade de açúcar." Ela deu-lhe um beijo rápido, saiu da cama e foi direto para o banheiro.

Zack a olhou andar em um sutiã de renda e calcinha. Ajustando-se, sabia que não iria se livrar de seu tesão de manhã tão cedo. Gemeu e saiu da cama.

Zack olhou em quase todos os armários na cozinha, até que encontrou o que precisava. Depois de fazer café e torradas, sentou-se à mesa e esperou. Um momento depois, Sandy saiu colocando sua camisa branca em uma saia lápis apertada preta. Ela segurou sapatos de salto alto pretos em sua outra mão. Sandy deixou cair os sapatos no chão e



deslizou neles, então sentou ao lado dele antes de derrubar o café e empurrando a torrada em sua boca.

"Obrigada por fazer isso. Tenho que correr. É a minha vez de abrir." Ela beijou sua bochecha atordoada e correu para a porta gritando: "Não se esqueça de fixar a porta da frente."

Indo para ela, ele a agarrou pelo braço quando estava prestes a sair. "Você nunca nos disse onde trabalha." Zack soltou o braço dela, e ela caminhou até seu carro.

"Eu trabalho em uma empresa de construção civil como assistente." Ela entrou em seu carro e foi embora, deixando-o em pé na frente de sua casa em apenas cueca.

Suspirando, Zack voltou para a casa e disse a si mesmo que iria conseguir mais informação naquela noite. Ele puxou o celular e chamou um de seus primos que possuíam uma loja de ferragens. Zack perguntou se ele poderia enviar as pessoas para consertar a porta da frente quebrada de Sandy e disse que estaria lá por uma hora ou mais para ajudar.



Capítulo Cinco

Jake arrastou-se para sua casa. Ele estava morrendo por um banho e roupas limpas. Eram atualmente seis horas, e estava de pé desde 4h40min da manhã e que não tinha parado. Tudo o que ele conseguia pensar era ter um chuveiro, embalar algumas roupas em uma bolsa, e voltar a passar o tempo acariciando sua companheira.

Deixando o pulverizador quente lavar a sujeira, desejou que pudesse lavar as imagens do velho casal were-pantera cortados em pedaços com 'Animal' escrito acima de seus corpos no sangue.

O casal tinha sido amigo de sua família. Jake ainda era amigo íntimo de seus filhos e filhas. Essa tinha sido a pior parte de seu dia, ter que ir e falar com a família das vítimas. Ele se sentia como um idiota se referindo a eles assim, mas não tinha escolha. Era tudo uma parte de seu trabalho. Ele tentou não fechar os olhos, com medo do que iria ver.

Depois de desligar as torneiras, pegou a toalha, enrolou-a em torno de si mesmo, e caminhou até seu armário. Atirou um par de roupas de dia e uniformes de trabalho em sua grande mochila preta. Entrou em calças de moletom, precisando se sentir confortável. Sem se incomodar com uma camisa, escorregou em seus sapatos e pegou seus corredores, pendurou a bolsa no ombro, e atravessou a sua casa para o seu carro.

Jake chegou a Sandy para ver as luzes acesas. Não conseguia ver a moto de Zack, mas isso não significa que ele não estava aqui. Franziu a testa quando a porta da frente de Sandy abriu com um leve rangido. Por que diabos ela não trancava a porta? Qualquer um poderia conseguir dentro. Jake não queria nem pensar em todas as coisas que poderiam acontecer.

Trancando a porta atrás dele, Jake invadiu a casa e seguiu o forte cheiro de mel e morangos. Sandy sentou-se na sala de estar na sala em frente à cozinha com um livro na mão. Ele podia sentir o cheiro de frango assado no forno, quase pronto.



Com raiva que ela tinha deixado a porta aberta para alguém entrar e fazer coisas impensáveis para ela, agarrou-a, enquanto deu um grito assustado e sentou-se em seu lugar com ela no colo.

"Por que inferno sua porta da frente não está trancada? Qualquer um podia entrar e fazer uma série de coisas."

Ele não deu a ela uma chance de responder. Sua boca desceu sobre a dela, e ele tirou e puxou a roupa dela. Satisfeito quando ela estava nua em seus braços, moveu sua boca para baixo de seu corpo e se deleitou com o fato de que a deixou sem fôlego e querendo mais. Ela tentou recuar, mas ele não a estava deixando, porque ele era o único no controle.

Alcançando seu umbigo, ele demorou e olhou para ela. "Prometa-me que vai trancar a porta a partir de agora."

Sandy olhou para ele com os olhos cheios de paixão e soltou um gemido alto. "Claro. Só não pare."

Ele sorriu quando ela arqueou o corpo dela até levá-lo a continuar. "Quero dizer isso, ruivinha."

Seus olhos se estreitaram

"Se você não trancar a porta, alguém poderia vir em uma série de coisas como esta..." Ele mergulhou em sua vagina, lambendo-a e mordiscando seu cerne.

"Jake, mais. Dê-me mais." Ela agarrou seu cabelo para mantê-lo nela.

Jake jogou, chupando o mel e sentindo o seu corpo resistir contra ele. Seu pênis esticou em suas calças, e seu urso cantarolava em contentamento. Lentamente, ele afundou um dedo em seu núcleo em imersão, quando pediu-lhe para fazê-la gozar.

"Oh, Jake. Por favor... eu preciso... faça-me... gozar. Eu preciso..." Ela se apertou contra ele.

Ele tirou as mãos de seu cabelo e, lentamente, lambeu e chupou seu caminho de volta até seu corpo. Ela estava linda, como uma deusa diante dele. Seus olhos estavam encapuzados, com o corpo arqueado para ele, e seus lábios fizeram beicinho. Ele se afastou, puxou suas calças, e voltou a pairar sobre ela, antes que tivesse a chance de se mover.



Alinhando seu pênis em sua entrada molhada, ele estendeu a mão para as pernas e colocou-as em torno dele, enquanto se ajoelhou ao lado do sofá. Jake viu quando seu pau deslizou em sua boceta apertada, centímetro por centímetro. Os olhos de Sandy estavam fechados e ela gemeu quando empurrou-se dentro. "Oh, ruivinha, você é celestial."

Seus olhos se abriram, e ela aliviou-se para baixo de modo que ele estava totalmente encaixado dentro dela. Inclinando-se, ele a beijou na boca, enredando as suas línguas. Suas mãos lhe rodearam o pescoço, e, lentamente, ele se levantou. Sandy gemeu em sua boca enquanto seu pênis quase a deixou, antes que bateu de volta para casa quando ele se sentou, movendo as pernas para os lados dele. Olhando em seus olhos, ele rosnou: "Monte-me. Deixe-me ver essas tetas saltarem, e seu rosto enquanto eu a encho com minha porra."

Seus olhos pareciam vidrados em suas palavras, e ela lentamente levantou-se, apenas para cair de volta nele novamente. O núcleo de Sandy pulsava ao redor dele, e ele sentiu a tensão nele a ponto de explodir. Segurando sua cintura, ajudou-a a pegar o ritmo. Ele deixou uma cair à mão para esfregar sobre o clitóris. Jake colocou mais pressão sobre seu nó e ela se desfez.

"Jake. Oh meu Deus." Ela estremeceu ao redor dele, apertando seu pênis.

Rosnando, Jake moveu suas mãos para sua bunda e a ergueu quase todo o caminho antes que bateu de volta para casa e se esvaziou dentro dela. Seu grito de triunfo ressoou pela casa, ao mesmo tempo em que o cronômetro disparou.

Ele sentou-se com ela em cima dele, enquanto tentavam ignorar o barulho da cozinha.

"É melhor eu conseguir isso." Sandy gemeu.

Jake a soltou com relutância, observando a caminhada nua de Sandy na cozinha. Ele era um urso de sorte.

Sandy virou o forno. Parou quando sentiu a umidade em suas coxas. Oh merda. Eles haviam esquecido de usar um preservativo de novo. Hoje o pai dela tinha chegado ao redor e



teve a conversa mais embaraçosa de sempre com ele. Ele havia entrado, sentado-se na sala de estar na sala da família e encarado sem dizer nada por um tempo.

"Está tudo bem, papai?"

Ele limpou a garganta várias vezes antes, e murmurou. "Eu notei que esses homens não parecem estar indo embora. E, bem, nunca tive a conversa sobre sexo com você. Hum, eu só pensei..."

"Oh, Deus, Pai, por favor, não. Olha, eu já sei sobre sexo e tudo mais. É fácil descobrir coisas estes dias com vídeos e Internet. " As bochechas de Sandy sentiram como se estivessem em chamas e ela forçou um sorriso para o pai. "Não se preocupe comigo, papai."

Seu pai tinha relaxado instantaneamente, levantou-se, deu um tapinha nas costas dela, e acrescentou: "Eu estou, er, feliz que você sabe praticar sexo seguro. Certifique-se de ter sempre um preservativo, porque você não pode confiar em alguns caras." Ao dizer isso, ele acenou e quase correu para fora da porta.

Pensando sobre tudo o que tinha feito com Zack e Jake, ela começou a surtar quando percebeu que não tinham uma vez usado um preservativo ou se ela pediu-lhes para usar um.

Não se importando com o assado mais, voltou para Jake, que estava no lounge. "Você não tem nenhuma doença que eu deveria saber sobre, não é?"

A testa de Jake franziu enquanto ele lhe deu um olhar estranho. "Não, shifters não pegam doenças. Por que você pergunta?"

Ela olhou seu corpo perfeito revestido de músculos para cima e para baixo. "Você pode sentir quando uma mulher está fértil, no calor ou qualquer outra coisa?"

Sentou-se e puxou-a para ele. "Por que você está perguntando?"

Empurrando-o, Sandy se esforçou até que desistiu, sabendo que não ia chegar a lugar nenhum. "Porque cada vez que eu estive com você ou Zack, não usamos camisinha. Então, eu estou tentando não enlouquecer agora, como não estou tomando nenhum contraceptivo."

Ele sentou-se para que ela montasse sobre ele e segurou seu rosto com as mãos. "Seria tão ruim se você tivesse filhotes?"



"Filhotes? Eu daria a luz a filhotes..." Ela tentou fugir novamente, mas ele não iria deixá-la ir e segurou firme.

"Você teria crianças shifter, e eles sairiam em forma humana. A maioria dos bebês não têm a sua primeira mudança até que tenham pelo menos uma semana de idade."

Ela sentiu seus olhos se arregalarem e arrancou as mãos de seu rosto. "Você não respondeu minha pergunta."

Jake soltou um suspiro alto e abriu a boca para responder quando Zack entrou e olhou para os dois com um sorriso no rosto.

"Posso entrar?"

Ela lançou-lhe um olhar antes que se virou para Jake viu-o balançando a cabeça para Zack.

"Bom. Vocês dois estão aqui, então me responda agora."

Jake gemeu. "Qualquer 'mulher, barra, nossa companheira', podemos dizer quando está no cio."

Ela relaxou nos braços de Jake por um momento, apenas para endurecer novamente quando tocou o pescoço. "O que você quer dizer? Eu poderia estar grávida?" Ela viu Zack mover-se em sua linha de visão.

"Sim. Você poderia estar."

Jake apertou-a com força enquanto ela lutava para fugir. "Deixe-me ir, Jake. Deixe-me respirar. Eu preciso respirar."

Ele a soltou e ela se afastou deles, abraçando-se. Jake olhou para Zack e acenou com a cabeça, antes que ele saiu do sofá e caminhou para fora da sala. Ela olhou Zack e viu como ele lentamente veio até ela com as mãos para cima.

"Eu não posso estar grávida. Eu apenas encontrei os dois. Oh Deus, eu sou uma vagabunda. Não sei quem é o pai." Sandy olhou para suas roupas e olhou ansiosamente para a porta do lado de fora. "Eu preciso ir lá fora. Eu preciso de ar."

Zack veio para ficar na frente dela. Colocou um pouco de cabelo que tinha caído sobre o rosto atrás da orelha. "Nunca se chame disso. Você é a nossa companheira. E era virgem



antes de corrompermos você." Ele enxugou as lágrimas que tinham escapado e foram deslizando por suas bochechas.

"De agora em diante, nós podemos usar um preservativo?"

Ela viu quando ele torceu o nariz e os olhos dele apertaram, mas ele balançou a cabeça. "Sim, com certeza, qualquer coisa por você, minha pássaro de fogo." A puxou para ele e apenas a abraçou, acariciando seus cabelos.

Sandy fechou os olhos e respirou seu cheiro amadeirado, amando a sensação de seu corpo contra o dela. Disse a si mesma para não se preocupar, que estava exagerando. Ela tinha duas semanas para esperar até que sua amiga mensal viesse, então saberia se ela estava grávida. Sandy disse a si mesma que se preocuparia com seu dilema e as consequências depois. Era uma menina grande, e se queria jogar com dois homens Alphas, tinha a dizer-lhes o que ela queria.

Respirando fundo, empurrou contra ele. "É uma sorte que desliguei o forno, caso contrário, o nosso jantar estaria destruído." Ela passou as mãos pelos cabelos. "Estou indo para saltar no chuveiro. Quando eu sair, teremos o jantar."

Zack assentiu, ligou a TV, e fez-se em casa. Enquanto caminhava para o quarto dela, ela passou a Jake no banho, que sorriu e puxou-a para ele em um beijo. Quando eles se separaram, ele a deixou ofegante e esquecendo o que pretendia fazer.

Zack estava sentado em sua loja à espera de um cliente que tinha telefonado para dizer que estaria atrasada. Ele tentou não pensar sobre a noite passada. Após a conversa sem camisinha, tudo tinha sido estranho. Eles tinham comido em zona calma e Sandy tinha ido para seu quarto logo depois que tinha comido. Ela estava dormindo quando ele e Jake vieram em uma ou duas horas mais tarde.

Ele sabia que Jake tinha ficado chateado por ela querer usar preservativos e pirando sobre ter seu bebê. Ele e seu urso foram inquietos sobre o uso de preservativos. Zack queria



que Sandy estivesse grávida com seus filhotes. Mas sabia que eles precisavam ganhar sua confiança.

Sandy acordou naquela manhã como se nada tivesse acontecido, que ele e Jake foram um pouco aliviados. Ela correu em volta e se preparar para o trabalho, beijou o rosto de Jake e deixou a casa.

Ele e Jake haviam debatido o que deveriam fazer para o resto da manhã, até que saíssem para o trabalho. Será que eles deixariam a conversa em 'O que foi dito', ou eles tentariam tranquilizá-la de que, se ela estivesse grávida, seriam felizes e a apoiariam? No final, eles tinham ambos decididos deixá-lo e esperar o melhor.

Hoje à noite ele e Jake estavam indo para chegar em casa mais cedo, fazer o jantar, obter alguns filmes femininos, e relaxar. Zack olhou para o relógio novamente. Quinze para uma.

"Eu não acho que essa mulher vai vir, Reggie. O que ela disse quando reservou?"

Reggie, um de seus tatuadores, encolheu os ombros.

"Olha, cara, você realmente precisa de uma recepcionista. Eu e os caras não podemos manter atendendo ao telefone."

Zack sabia que Reggie estava certo. "Eu sei. Dê-me algum tempo e vou encontrar alguém. Desta vez eu prometo que ela vai ter um cérebro."

Reggie sorriu. "Não vou dizer que não era bom ter colírio para os olhos enquanto durasse." A testa de Reggie franziu. "A garota que ligou ontem disse que queria uma grande tatuagem e perguntou a hora que iria vir. Em seguida, ela reservou uma hora e disse que não iria deixar alguém tocar sua pele, exceto você. Então percebi que ela tinha algo feito por você antes."

Zack assentiu com a cabeça, olhou para a porta novamente, e então se virou para Reggie. "Estou indo para o meu escritório. Venha me pegar se ela aparecer."

Reggie piscou para ele e enxotou-o fora.



Zack estava sentado em seu escritório até o menor cheiro de mel e morangos flutuar a ele. Estava lendo sobre os relatórios contratantes para a nova loja e tentou ignorar o cheiro, dizendo a si mesmo que tinha Sandy sobre o cérebro.

Seu celular tocou e ele agarrou-o. "Olá."

"A mãe está tramando algo. Trata-se de você e Jake e alguns de nossos primos." Blake suspirou.

"Como você sabe disso?"

"Pai mencionou algo esta tarde, quando ele veio ao redor para nos ajudar com a nossa mudança na nova casa."

Zack rosnou. Claro que seu pai nunca iria chama-lo e dizer-lhe o que estava acontecendo. Apenas aos meninos de ouro da família era dito algo.

"Ah, Zack, não seja assim. Acho que ele me disse por que eu iria dizer. Ele não está com raiva de você mais, e você não tem dezoito anos procurando maneiras de desafiá-lo."

Desta vez Zack gemeu porque odiava admiti-lo, mas Blake estava certo. "Obrigado pelo aviso. Posso ignorar os apelos da mamãe, até eu vê-la no próximo domingo à noite."

Blake concordou com ele que era a melhor ideia, disse que iria vê-lo domingo, e desligou. Zack fechou os olhos, tentando não pensar em dramas familiares e como sua mãe reagiria quando ela descobrisse que outro de seus rapazes tinham acasalado com um ser humano, e foi um acasalamento duplo como Brian e Blake.

Sentado em sua cadeira, ele disse a si mesmo para esquecer seus problemas familiares e se concentrar no atual na frente dele.

Quando o urso começou a rondar inquieto, graças ao cheiro de Sandy que demorou e não ia embora, ele se levantou e espreguiçou. O estômago de Zack grunhiu e voltou à frente da loja para perguntar se alguém queria algo para comer.

Ao se aproximar da frente de sua loja, o cheiro de mel e morango intensificou. Ele fez uma pausa enquanto passava os estandes de tatuadores para olhar Sandy, que estava sentada atrás do balcão da recepção atendendo chamadas telefônicas.



"Olá, *Enjoyment Ink*." Ela segurou o telefone em seu ombro enquanto falava e escrevia. "Sinto muito, se você me der um momento, vou apenas verificar disso." Ela se virou para Steve, outro de seus artistas, sorriu para ele, e esperou que ele terminasse de falar com seu cliente antes que disse: "Você tem um homem chamado Rob, que estava reservado esta noite, mas queria saber se é possível mudar isso para daqui a dois dias, no mesmo horário. Eu verifiquei o seu livro e você tem alguém as oito, mas não nove. Eu não sei quanto tempo ele leva..."

Steve cortou. "Não, isso teria que ser dez nessa noite." Ela balançou a cabeça e voltou-se para o telefone. Sandy não parecia vê-lo enquanto trabalhava atrás do balcão.

Passeando por ela, ele ignorou os olhares de seus artistas quando passou os braços em torno de Sandy e beijou seu pescoço, demorando-se por um momento para respirar seu cheiro doce dentro. "Hey, pássaro de fogo, o que está fazendo aqui? Esta é uma agradável surpresa."

Sandy virou em seus braços e sorriu para ele. "Desculpe o atraso. Eu sou o seu cliente de 12h30min. Tinha que vir e ver o que realmente fazia."

Seu coração disparou que ela tinha tido tempo para vir, ver o que ele fez e sua loja. Sandy já tinha feito mais do que seus pais e irmãos.

Ele levantou-a, e Sandy soltou um grito quando sua boca desceu sobre a dela. Seus braços em volta de seu pescoço lentamente no início. Em seguida, sua língua mergulhou, procurando a dela, e ela agarrou-o firmemente.

Sandy se afastou ofegante quando o telefone tocou e, com uma voz ofegante, respondeu. Manteve-se ainda, desejando que sua ereção fosse para baixo.

Quando ela terminou a chamada, sorriu para ele quando sentiu seu pênis duro como pedra contra ela. "Oh, meu pobre Zack. O que vamos fazer? Que pena que estamos..." Ela olhou ao redor de seu estúdio de tatuagem, piscou, e lambeu os lábios.

Ele rosnou, envolveu as pernas ao redor de sua cintura, e voltou ao seu escritório, ignorando o riso atrás dele. Fechando a porta do escritório, arrancou suas roupas e saiu das suas.



Feral com a luxúria, ele sentou em sua mesa e cobriu a boca novamente, deixando sua língua emaranhar com a dela. Suas mãos acariciaram a barriga e desceram para brincar com seu clitóris.

Sandy parecia tão selvagem como ele estava, arranhando suas costas e puxando-o de volta para sua boca, quando ele deu beijos suaves em seu pescoço.

Sandy arqueou em seu toque. "Zack, oh Deus, que tem sobre você que me faz tão selvagem?"

Zack rosnou quando mergulhou um dedo em sua vagina para sentir sua umidade. "Pássaro de fogo, você está tão molhada."

Sandy acenou com a cabeça e observou-o beijar seu caminho para baixo em seu corpo. Quando chegou a sua boceta, ele mergulhou, lambendo-a e movendo o dedo dentro e fora de seu núcleo molhado. Chupando seu cerne, acrescentou um segundo dedo e pegou seu ritmo. Ela apertou contra ele, gemendo.

Sandy sentou-se em sua mesa, as pernas, o corpo arqueado para cima. Suas mãos apoiaram e sua cabeça estava para trás e os olhos fechados. Ela era linda.

"Porra, você é linda. Goze para mim. Quero estar dentro de você agora. Mas primeiro quero que essa boceta aperte em torno de meus dedos."

Ele voltou a chupar e lambe, seus dedos se movendo mais rápido dentro, até que ela moveu para baixo no rosto e gritou: "Zack!"

Sentindo seus músculos se contraírem em torno dele e seu creme brotar, ele rodou para se certificar de que bebeu até a última gota.

Lentamente, ele deslizou para cima de seu corpo, amando a sensação de sua pele suave contra a dele. Alinhando seu pênis em sua entrada, ele olhou sua mulher satisfeita. Olhou para seu pau prestes a escorregar em sua boceta e parou ao ver seu pênis nu. Porra. Zack procurou suas calças. Vendo-as no chão, ele agarrou-as o mais rápido que pôde, encontrou a carteira e procurou nela o preservativo. Ele rasgou-o e colocou o preservativo em seu pênis.



A expressão de Sandy tinha mudado para uma de surpresa e gratidão. Quando ele se acomodou entre as coxas, Sandy colocou os braços ao redor dele e roçou os lábios com os dela.

"Obrigada. Eu realmente aprecio você lembrar, especialmente quando eu não fiz." Sua boca voltou a sua, e seu corpo nu suave foi esmagado contra o seu.

Zack segurou seus quadris e deslizou lentamente a si mesmo em seu núcleo molhado. Sua cabeça caiu para trás, e os seus lábios percorriam seu rosto e pescoço. Ele passou as mãos pelas costas e ao redor e para pegá-la e jogar com seus seios.

Sandy envolveu suas pernas ao redor de sua cintura, empurrando-o ainda mais com seus impulsos. Sandy cantarolava, e passou as mãos em concha em sua bunda. "Zack, mais rápido. Ah, sim, apenas assim. Sim, sim. Zack!"

Pegando o ritmo, ele capturou sua boca novamente e moveu as mãos em torno de segurá-la perto dele. Sandy agarrou-se. Suas unhas cravaram em suas costas, e ele começou a sentir seus músculos da boceta apertar ao redor dele. Ela mordeu o lábio quando gozou ao redor dele, tremendo e ajuntando-lhe as unhas nas costas.

Ele puxou a cabeça para ver seus olhos quando eles anuviaram mais em êxtase, e um sorriso maroto caiu sobre ela. Zack se deixou ir em um grito, esvaziando-se no preservativo. Descansando em cima dela por um momento, ele suspirou em satisfação.

Lentamente, ele aliviou-se, mantendo um controle sobre Sandy. "Ruivinha, você é incrível. Obrigado por ter vindo ver o meu lugar." Ele afastou o cabelo dos olhos, a pegou, e os levou a se sentar em sua cadeira de escritório.

Ela suspirou e se aconchegou contra ele. "Toda vez que você ou Jake me tocam, eu me torno uma maníaca louca por sexo."

Zack beijou sua testa. "Do jeito que eu gosto de você."

Ela bateu no peito dele, e ele sentou contente e mais feliz do que se sentira em anos.

"Eu amo a sua loja. Parece que tem alguns artistas muito talentosos." Ela arrastou os dedos sobre seu peito. "Por que você não tem nenhuma tatuagem em seu peito?"



Beijando sua cabeça, ele a segurou com mais força, amando a sensação de seus dedos. "No começo eu tinha minhas tatuagens para chatear os meus pais aos dezoito anos. Naquela época, tinha apenas uma ou duas."

Sandy sorriu. "Oh, você era aquele tipo de adolescente."

Ele acenou com a cabeça. "Sim."

Ela circulou o urso pardo no mato que ele tinha em seu braço. "Elas são incríveis. O detalhe é incrível."

"Todos elas são meu projeto. Eu queria ser um artista, mas... no momento em que consegui minha primeira, não parecia ser a escolha certa para mim, então ingressei no exército e servi por quase dez anos. Isso não caiu bem com a família. Você vê, não há problema em ser um policial ou detetive, apenas não um grunhido do exército todos os dias como eu era. Bem, de qualquer maneira, eu saí e pensei que iria tentar a coisa da arte novamente. Tenho mais algumas tatuagens e foi pedido que as projetasse. Depois de um tempo, descobri o que eu queria fazer."

"Estou feliz que você encontrou o que queria fazer e não deixou sua família ditar-lhe. Acha que vai fazer no resto do seu corpo?"

Zack não sabia se ele iria fazer muito mais do seu corpo. Ele amava suas tatuagens, mas não queria ser coberto por elas.

Ele olhou para sua companheira linda, que sabia que ele tinha se apaixonado. Desde que tinha acasalado, ela tinha feito coisas para ele que nenhuma outra mulher tinha, e ela veio e viu seu negócio, que era mais do que a maioria de sua família já tinha feito. Olhou para ela enquanto traçou suas tatuagens. Uma nova tatuagem começou a entrar em sua mente, e ele sabia exatamente onde estava indo para colocá-la.

Puxando o rosto, escovou seus lábios nos dela, demorando-se por um momento, antes que se afastou. "Eu não tenho chegado a cerca de fazer outras partes do meu corpo. Eu provavelmente não farei muito mais."

Sandy sorriu e descansou a cabeça em seu peito. "Eu quero ter uma. Não tenho nenhuma. Não me importo de ter uma. Bem, duas, eu acho. Dois ursos juntos."



Seu coração pegou mais rápido em suas palavras e seu cérebro foi para geleia. Sandy queria ele e Jake sobre ela. Com medo de que a entendeu mal, ele a abraçou mais apertado e murmurou: "Você é a melhor coisa que já me aconteceu. Eu adoraria fazer o que você quer em uma tatuagem."

Ela sorriu para ele, e ele tinha certeza de que estava de cabeça para baixo no amor, mesmo depois de tão pouco tempo.



Capítulo Seis

Sandy não podia esperar para este concerto. Ela beijou a bunda de seu chefe para conseguir bilhetes da sexta fila. Ela precisava de quatro bilhetes originalmente, mas com Samantha ainda se recuperando, agora só precisava de três.

Estava animada, porque um monte de pessoas de seu trabalho estavam indo junto também. O que ela não estava olhando para frente era o irmão de seu chefe, Richard. Para obter os bilhetes que ela teve que prometer que seria seu encontro e iria em outro na noite de domingo também.

Para o ano passado no trabalho, ele pediu-lhe, pelo menos, uma vez por semana, mas sempre recusou. Sandy nunca namorou ninguém do trabalho. Richard não era feio. Ele era muito bonito, ela supôs, em pouco menos de um metro e oitenta e três, e magro, com o cabelo loiro curto. O problema era que ele não era o tipo dela, não importa o quanto desejasse que fosse. Ela gostava de grande e musculoso, com pele bronzeada escura.

Agradecendo a Deus que os seus homens não estavam lá, Sandy gemeu interiormente quando percebeu do que os chamou enquanto esperava na frente da casa dela por Richard. *Seus homens*. Sandy tentou não se sentir culpada sobre o encontro e disse a si mesma que só tinha encontrado e ido com os caras há quase duas semanas. Jake estava trabalhando hoje à noite, e Zack estava em sua loja até cinco. Ele se ofereceu para deixá-la e suas amigas fora e buscá-las, mas disse que tinha tudo sob controle. Sandy estava grata por ele não fazer mais perguntas.

Eles surpreenderam por não perguntar-lhe mais sobre o show, apesar de ter feito sua posição sobre o assunto muito clara desde o início. Eles estavam tentando não ser como sua família, e podia dizer que estava matando-os, especialmente a Jake. O policial nele estava implorando para sair, e ela estava lutando contra si mesma para não se apaixonar por eles em seus esforços. O jantar que tinham feito pra ela na outra noite tinha sido um sonho. Ninguém nunca tinha cozinhado para ela. A última pessoa de quem se lembrava vagamente era sua



mãe. Seu pai e irmãos eram bons em comida para viagem e alimentos enlatados ou microondas.

Um carro esporte vermelho puxou para cima frente e Richard saiu. Ele vestia bermuda listrada preta com uma camisa de colarinho azul. Desfilou em sua direção com um enorme sorriso no rosto. Forçando os lábios se enroscar nas partes em que ela esperava passar por um sorriso, andou o resto do caminho para ele rezando que não fosse esperar muito dela.

Agarrando sua mão, ele a acompanhou até o carro, abriu a porta para ela e fechou antes que conseguisse a si mesmo dentro. Ele ligou o motor e partiu. O sorriso nunca deixou seu rosto.

"Estou tão feliz que você concordou com isso. Estou ansioso para conhecê-la mais fora do trabalho." Ele pegou a mão dela novamente, e ela evitou. "Desculpe, eu tinha que ir a esse extremo para levá-la a ir a um encontro, mas tenho certeza que você vai concordar até o final de hoje à noite, que era a coisa certa a fazer. Acho que nós poderíamos realmente ter alguma coisa."

Sandy mordeu a língua e disse que trouxe isso em si mesma. Ela deveria pensar nisso como um experimento. Queria namorar pessoas diferentes, os homens não gostavam de seus irmãos. Ela até disse isso para Zack e Jake, e Richard era o oposto total de seus irmãos, Zack e Jake.

O sentimento de culpa piorou o mais próximo do local que eles tiveram. Quando chegaram e estacionaram, Sandy saiu antes de Richard poder vir por aí.

Eles caminharam até o local do show. Pegou a mão dela novamente, e ela manobrou-se fora de seu alcance, parando pouco antes dos portões. Ela não conseguia tirar a culpa mais. Se fosse honesta consigo mesma, não podia suportar seu toque. Era viscoso e a fez doente. "Eu realmente sinto muito. Deveria ter dito alguma coisa antes, mas estou em um relacionamento. É meio novo."

"Quão novo?" Sua testa estava franzida, e seu nariz amassou quando ele a olhou.

Sandy se perguntou se deveria dizer a verdade ou esticá-la um pouco. Esticá-la ganhou. "Oh, eu não sei. Isto se sente muito mais tempo do que realmente foi."



Ele pareceu pensar sobre isso por um momento, antes que agarrou a mão dela e puxou-a para a entrada. "Se ainda é novo, então tenho uma chance. Você pode achar que sou melhor."

Sandy segurou o ruído de engasgo que ameaçava fugir e correu para dentro, esperando que quando conseguissem todos os outros, ele iria deixá-la sozinha.

Olhando para o seu parceiro David, que era um shifter leão, Jake murmurou. "Se você tivesse uma companheira, então tenho certeza que estaria fazendo o mesmo que eu agora."

David grunhiu e deu um tapinha nas costas dele. "Talvez, mas você não disse que Zack estava aqui também com os bilhetes na primeira fila."

"Sim. Ela não sabe disso apesar de tudo."

David balançou a cabeça. "O concerto foi sobre três horas agora. Ele não deve ter muito mais para onde ir."

"Eu estou indo para surpreendê-la. Deve ter deixado uma hora. Eu a deixarei ter a maior parte do show com suas amigas. Estive tão focado no assassino shifter. Quero aproveitar algum tempo de diversão com ela."

Seu parceiro sorriu. "Está me dizendo que você não se diverte com ela?"

Jake piscou para David e bateu nas costas dele, quando mostrou seu distintivo de segurança para ser deixado entrar.

Depois de perambular pelas massas, ele finalmente chegou à sala de estar VIP e procurou onde Sandy disse que ela e suas amigas estavam indo para estar, só para fazer uma pausa ao ver diante de si. Sandy e suas amigas estavam pulando para cima e para baixo, cantando. Sandy estava no final do corredor ao lado de um cara que manteve tocando-a. Jake notou que o homem nunca tirou os olhos de Sandy.

David agarrou seu braço e sussurrou: "Acalme-se. Olhe para cima. Zack está a caminho para resgatá-la."



Jake olhou acima para ver um Zack muito irritado perseguindo Sandy. A música terminou e veio em uma balada. Sandy sentou-se com suas amigas, e ele viu que o cara passou o braço em volta da cintura de Sandy. Ele virou-se e beijou-a. Vendo vermelho, Jake facilmente saiu do aperto de David e saiu na frente de David quando Zack atingiu o casal.

Jake puxou o cara fora de Sandy. Zack puxou-a em seus braços. Jake pegou o cara se para encará-lo e deixar seu ursinho brilhar quando ele rosnou: "Você quer nos dizer por que está tocando a minha mulher?"

O homem tremeu em suas mãos quando ele gaguejou. "Eu... eu não sabia."

Houve um bufo atrás do cara e Sandy murmurou: "Eu disse que estava em um relacionamento. Esqueci de mencionar que eles são Neandertais."

O rapaz resmungou: "Eles?"

Ele observou enquanto Sandy assentiu e empurrou Zack saindo de seu controle. "Eu *estava* namorando o idiota que o tem agora. E esse que me tem em suas mãos. E se ele não me deixar ir, vai estar faltando alguns órgãos vitais."

Zack rosnou e a deixou ir.

Ela marchou até Jake e gritou sobre a música: "Coloque-o agora."

Jake virou o melhor brilho para ela, o único que teve criminosos inveterados agitando em suas botas.

Ela estreitou os olhos e rosnou: "Se você não colocá-lo para baixo agora, nós terminamos, e vou ir e beijar o maior número de caras como eu quiser."

Rosnando, Jake deixou o cara cair. Então pegou Sandy em torno da cintura e a jogou por cima do ombro.

David segurou seu distintivo para qualquer um que ousasse interferir quando Sandy gritou, chutou e bateu em suas costas. Ele não precisava olhar atrás para saber que Zack seguia.

Sentindo-se melhor com cada passo que dava para longe, Jake riu quando chegaram os portões para sair, e Sandy gritou.



"Se você me tirar deste concerto, vou cortar suas bolas e alimentá-las em você, enquanto dorme. Se tomar um passo mais longe, eu vou depelá-lo vivo. Eu sempre quis brincar com um tapete de urso para passar por cima."

Ele a ignorou e caminhou para fora dos portões, parando e rosnando para Zack. "Onde você estacionou?"

"Ao longo da estrada para a casa. Eu ia ter esta noite."

"Bom." Ele virou-se para seu parceiro de trabalho. "David, estou terminando para a noite." David sorriu e caminhou até o carro que entrou.

Sandy gritou o tempo todo e no meio gritou: "Policiais corruptos. Salvem-me."

Ele bateu na parte inferior, e ela soltou um suspiro de surpresa. "Você quer me dizer por que o cara tinha as mãos em você?"

"Não, não particularmente." Sandy bufou quando ele moveu lentamente seu corpo para baixo.

"Ok, vamos tentar mais uma vez. Diga-me por que o homem tinha as mãos em você."

Ele e Zack a moveram entre eles quando chegaram à estrada, cada um segurando um braço.

Sandy olhou ao redor antes de soltar um suspiro alto. "Tudo bem, mas não fiquem com raiva porque eu tive este concerto organizado, desde muito antes de conhecer vocês dois." Ela balançou a cabeça. "Para obter os meus bilhetes, eu prometi que iria finalmente concordar em ir a um encontro com o irmão do chefe."

Jake não poderia ajudar o rosnado que escapou. E ele viu que Zack estava tendo o mesmo problema, mantendo o urso em cheque.

Sandy olhou com cautela para ambos. "Hum, eu disse a ele que estava em um relacionamento."

Ele rosnou e lutou com o urso para não assumir.

"Pare com isso. Nós só estamos juntos por duas semanas, um tempo muito longo de duas sema..." Ela sumiu quando vieram para uma mansão de três andares. "Santa merda."



"Nossa família detém a maioria dos vinhedos por aqui. Este é o meu." Disse Jake quando abriu as portas de carvalho maciço.

Sandy entrou no salão de mármore branco. Seus olhos estavam arregalados quando olhou para as duas escadas em espiral que levaram aos níveis superiores. "Uau. Pensei que estivesse fora do meu alcance antes, mas isso só confirma isso." Sandy girou em um círculo e, em seguida, olhou ansiosamente para a porta. "Eu realmente deveria ir. Estou tão brava com vocês dois agora mesmo."

Jake viu quando Zack puxou Sandy para ele. "Eu estava indo para trazê-la aqui e surpreendê-la no final do concerto. Eu ia ter uma noite especial com você, e Jake ia ter amanhã à noite com você."

Jake veio por trás dela e sussurrou: "Nós estávamos tentando ir devagar, e enchê-la, mas..." Jake a girou para encará-lo. "Depois do que fez hoje, acho que nós precisamos mostrar a quem você pertence."

Ele a pegou e enrolou as pernas em torno dele. Acenou para Zack, que subiu as escadas correndo antes dele.

Ela olhou para ele. "Eu não pertenço a ninguém."

Ele se inclinou para baixo quando subiu os degraus e mordeu seu pescoço. "Oh, ruivinha, prometo pelo tempo que terminar com você, isso não é o que vai estar gritando."

Ele entrou no quarto grande com uma cama enorme sob medida e colocou-a no meio. "Roupas fora agora, a menos que você as queira em pedaços."

Sandy deve ter visto o quão mortalmente sério ele estava, porque ela escorregou para fora de suas roupas muito rápido. Ele rosnou quando viu a calcinha de renda preta em correspondência.

"Você usou isso para ele?"

Seus olhos se arregalaram quando ela balançou a cabeça. "Eu ia fazer uma surpresa quando chegasse em casa."

Ele balançou a cabeça e desabotoou o uniforme. Seus olhos se iluminaram e ela se moveu lentamente em direção a ele.



"Já mencionei o quão quente você parece em seu uniforme?" Ela estremeceu e passou as mãos pelo peito dele. "Você e Zack tornam tão difícil ficar brava quando parecem tão bom."

Ele capturou a mão dela enquanto Zack entrou com um prato de frutas, um pote de mel, e lubrificante. Ele colocou o material ao lado da cama.

Jake soltou a mão dela, acabou de ficar nu, e atirou suas roupas para o canto. Ele pegou alguns pêssegos e esfregou-os por cima dos seios.

Ela olhou para ele por um momento. "Você vai me deixar toda pegajosa..."

Sua voz foi sumindo enquanto ele lambia o caminho que os pêssegos tinha ido e empurrou os seios para fora do sutiã e rastrear seus mamilos. Deixou uma fatia de pêssego equilibrar na ponta de seu seio. "Não se mova, ou será punida." Seus olhos dispararam para ele e encheram de fogo.

Jake viu quando Zack deslizou sua calcinha pelas pernas lentamente e, em seguida, teve uma laranja e driblou a partir do umbigo para baixo em sua barriga arredondada à palha vermelha brilhante do cabelo. Zack colocou a fruta acima de sua linha do cabelo, foi ao banheiro e voltou com uma bacia de água, espuma de barbear e uma navalha.

Ele agarrou Sandy quando Zack sorriu para ela. "Ruivinha, fique quieta. Eu não quero nenhum acidente."

Sandy voltou à vida e começou a se debater para fugir. O fruto que tinha colocado caiu para a cama. "Não, Zack, não se atreva."

Jake se inclinou e beijou os lábios e cabeceou quando Zack colocou a espuma de barbear em cima dela. "Ruivinha, isto será o melhor para te comermos." Ele rosnou e mordeu seu pescoço.

Sandy gemeu, "Eu odeio ambos."

Ele beliscou sua orelha e beijou-a mais. "Não, você não odeia. Até o final de hoje à noite, você vai nos amar."

"Ha, continuar sonhando, garotão."



Ela cerrou os dentes e Jake suspirou de alívio quando sentiu Zack sair da cama. Ele se virou e olhou para sua boceta nua. "Oh, tão bonita."

Zack voltou e acenou para ele. Jake estendeu a mão e colocou a fruta e mel na cama. Olhando-a, Jake lambeu os lábios em antecipação. Colocando uma fatia de pêssego em cada um de seus seios, ele regou de mel em seus mamilos.

Jake mergulhou para provar o seu trabalho prático, gemendo para ela e os combinados gostos das frutas. Sandy gritou e o segurou para ela.

Zack olhou para o prêmio diante dele e viu quando Jake mergulhou para seus mamilos revestidos de mel e pêssego.

Ele olhou para a boceta rosa perfeita diante dele e alisou a mão sobre ela, antes de derramar mel sobre ela. Seu urso estava ansioso para provar, assim pegando as laranjas, ele apertou os sucos sobre seu estômago novamente e viu as trilhas de suco cair. Ele mergulhou abaixo para seguir a trilha de suco, lambendo e chupando seu caminho para seu prêmio de mel revestido.

Sandy se contorcia embaixo dele e gritou: "Oh Deus, sim. Mais, mais, por favor."

Zack sugou o nó, gemendo com o sabor. Movendo-se lentamente para baixo, ele enfiou a língua em seu núcleo e rosnou quando seu creme misturou com o mel em sua boca.

Levantou a bunda dela e puxou-a mais perto dele para que pudesse ir mais fundo. Ele rosnou contra sua vagina, e ela começou a gemer e se debater contra ele, implorando.

"Eu preciso gozar. Oh, por favor, faça-me gozar, Zack."

Ele fez uma pausa, seu pau dolorosamente furo.

Zack rosnou e ela rosnou. "Não, por favor, não pare. Estou quase lá. Deixe-me gozar, Zack."

Zack lutou com o urso e sabia que Jake deveria estar tendo o mesmo problema. Ele abriu o lubrificante e colocou uma boa quantidade em suas mãos. Movendo a boca sobre seu



clitóris, ele chupou enquanto se moveu lentamente, seu dedo revestido de lubrificante em sua bunda. Zack sentiu o congelamento do corpo quando seu dedo empurrou o anel apertado.

"Zack, não."

Ele observou enquanto Jake a beijou e murmurou. "Prometo que vai se sentir bem."

Zack moveu seu dedo todo o caminho dentro. Uma vez dentro, ele lentamente acrescentou o segundo dedo. Ela se afastou dele e ele segurou seu estômago. "Prometo que vou fazer se sentir bem, meu pássaro de fogo."

Sandy balançou a cabeça, mas parou de se mover e fechou os olhos. Ele tesourou gentilmente seus dedos. Acrescentou mais lubrificante e recostou-se abaixo para chupar seu clitóris. Ele manteve um ritmo, movendo seus dedos para dentro e fora, chupando seu nó, e lambendo sua boceta. Sandy relaxou e começou a empurrá-lo de volta em seus dedos. Ele acrescentou um terceiro e beliscou seu clitóris enquanto Jake mordeu o mamilo.

"Oh, sim, sim, sim."

Sandy gozou e ele a bebeu dentro. Zack pegou o lubrificante, ensaboou seu pênis e, cuidadosamente, deslizou seu pênis em sua bunda apertada. Ele fechou os olhos quando os músculos tensos apertaram em torno dele.

Zack estava quase inconsciente de Jake se movendo para baixo de seu corpo.

A sensação de euforia foi substituída por uma queimação, sensação de alongamento. Ela sentiu Zack mover-se em sua bunda. "Por favor, não mais. Você é muito grande."

Zack resmungou e deslizou fora apenas para se deitar e movê-la em cima dele, antes de guiar-se de volta dentro. Desta vez, ela gritou quando Jake chupava seu clitóris, dando muito forte puxão quando Zack aliviou-se dentro.

A sensação de queimação enviou arrepios na espinha e construiu maior quando Zack se moveu e Jake colocou um dedo espesso dessa vez em sua vagina.



"Deus, eu preciso... Oh, isso queima. Eu... Oh."

Jake acrescentou outro dedo, enquanto suas mãos arrastaram acima e para baixo em seu estômago. Durante todo o tempo que ela cantava: "Por favor, por favor, por favor."

Zack moveu mais rápido. O prazer e a dor que tomou conta dela a levou louca. Ela agarrou os cabelos de Jake e implorou: "Por favor, eu preciso..."

Sandy moveu as mãos abaixo para ajudar a si mesma, mas Jake agarrou-a. "Uh-uh, você não toca a si mesma." Jake segurou-lhe a mão, que deixou sua boceta livre.

Desesperada para a liberação, ela aterrou contra Zack. Jake se moveu lentamente para cima de seu corpo e pairou sobre ela, seu pênis em sua vagina. "De quem você é?"

Ela olhou para Jake quando tentou esfregar seu pênis para obtê-lo onde ela queria. Ele sorriu e empurrou dentro dela, dando a ela o que queria, só para sair quando estava prestes a explodir.

"Não." Ela gritou de frustração quando queimação, sensação de formigamento que a encheu estava pronta para transbordar. Sandy não achava que podia aguentar mais.

Jake inclinou a cabeça para cima, e ela descansou-a de volta no ombro de Zack.

"De quem você é, Ruivinha?"

Sandy balançou a cabeça em frustração.

Ambos rosnaram e Zack começou a escorregar para fora. Jake repetiu: "De quem você é, Sandy?"

Ela rosnou. "Eu sou sua."

Ele deslizou de volta dentro. "De quem?"

"Sou de Zack e Jake, Jake e Zack." Essas foram às palavras ganhando, pois ambos bateram em casa. "Sim, porra sim!"

Jake segurou-a e olhou em seus olhos. "Você é nossa. Nós nunca vamos deixá-la ir. Ninguém pode fazer amor com você como nós fazemos."

Sandy acenou com a cabeça, muito longe. Para que pareceram horas, Zack e Jake mantiveram o ritmo constante. Ela alcançou o pico quando pode sentir-se em ponto de ebulição pronta para explodir. Zack empurrou profundo e um arrepio de dor e prazer atirou



através dela, mandando-a para o orgasmo mais intenso de sua vida. Jake e Zack morderam o ombro, como a primeira vez que estiveram juntos, só que desta vez, ambos gozaram com ela. Ela sentiu o calor inundando quando chegou a seu estado de euforia.

Saciada e pegajosa, ela mal conseguia se mover. Lutou em manter-se acordada para que pudesse tomar banho. Sandy fez uma careta quando Zack beijou-lhe o ombro e deslizou para fora. Jake a moveu para o lado, aconchegando-a a ele. Sentiu-o deslizar para fora, e suspirou. Ela disse a si mesma que ia ter uma conversa com seus homens, pois não haviam usado preservativo. Repreendeu a si mesma que não tinha ido e visto o médico para obter a pílula. Fechando os olhos, prometeu a si mesma que iria fazer uma consulta na segunda-feira.



Capítulo Sete

Gemendo, Sandy se aconchegou em corpos musculosos rígidos, sentindo macia, mas relaxada e relutante em acordar. As mãos de Zack estavam em sua cintura, seu dedo indicador desenhando círculos. Lentamente quebrando um olho aberto, ela olhou para o rosto de Jake e notou as linhas tensas ao redor dos olhos e da boca como se estivesse tendo um pesadelo.

Ela ouviu um toque abafado do *The Doors* 'Light My Fire'. Tocou até que tocou para fora e, em seguida, começou a tocar novamente. Gemendo, ela saiu da cama depois de cuidadosamente desembaraçar-se dos seus homens. Pesquisando nos jeans de Zack, tirou o telefone e respondeu em um sussurro: "Olá, telefone de Zack."

"Ah, bom, ele conseguiu uma secretária que pode realmente atender um telefone." Disse uma mulher do outro lado.

"Minha senhora, eu não sou sua secretária, mas posso dar-lhe uma mensagem."

Houve um alto palavrão do outro lado antes que a mulher respondeu: "Bem, o que você está fazendo?... Oh, você é uma dessas garotas, não é? Tudo bem, então, coloque algumas roupas e pegue uma caneta e papel para anotar o que vou dizer."

Sandy cerrou os dentes, pegou a camisa de Zack, caiu para ela, e saiu da sala, pronta para dizer a senhora, mas a mulher continuou.

"Ok, certamente eu te dei tempo suficiente. Olha, isso é importante. Diga a Zack que ele tem que estar na festa de noivado de sua irmã esta noite, e tem que usar um smoking para cobrir suas tatuagens. E se os encontros que tenho alinhado para ele lhe perguntar o que faz, diga-lhe para dizer que é dono de algumas empresas. Você acha que pode fazer isso antes de sair?"

Tentando manter a calma no lugar, porque sabia que era um membro da família, Sandy perguntou: "Posso perguntar quem é?"

"Sim, diga a ele que sua mãe chamou." E ela desligou.



Sandy olhou para o celular. Oh Deus, ela era a bela mulher que Susie falou. Certamente Susie estava brincando.

Sandy olhou ao seu redor, no interior extravagante e o salão estava agora com as portas ao longo de toda ela. Esta casa e este tipo de vida saía de sua liga. Sandy se perguntou se deveria se preocupar se Jake e a família de Zack iriam aceitá-la.

Ela riu com o pensamento de estar preocupada em ser aceita pelos Bear quando apenas algumas horas atrás de seus homens a levaram de chutes e gritos de um concerto. Sandy odiava admiti-lo, mas suas formas Alpha excitavam em grande momento. Ela iria negá-lo, se alguém perguntasse, mas adorava que eles a reclamaram na frente de tantas pessoas. Não era uma de Neandertais, mas Jake e Zack estavam mudando sua mente. Vagou pela casa, ficando mais ansiosa, quanto mais ela viu.

Finalmente, encontrou uma porta que levava para fora e abriu-a, precisando ficar longe de tudo. Sandy queria que estivesse em casa, para que pudesse se aconchegar em sua própria cama, se levantar e fazer café da manhã para sua família. Encontrando uma mesa e cadeiras, olhou para o vale as videiras, sentou-se e ouviu, vendo a névoa da manhã elevar, e tentou não pensar sobre a noite passada.

Ela não sabia se devia estar com raiva de Jake e Zack por envergonhá-la e, provavelmente, fazê-la demitida ou grata que a salvou de Sr. Pateta. Oh Deus, o que faria sem emprego? O que estava fazendo, ponto final?

Trazendo os joelhos para cima, colocou-os sob o queixo e colocou o telefone que esqueceu que segurava sobre a mesa. As lágrimas que estava segurando uma vez que ela falou com a mãe de Zack deslizou por sua bochecha. Foda-se, sua vida era tão louca agora. Lidar com ser potencialmente desempregada e mães de seus namorados não gostando dela era demais para suportar.

Soluços começaram a acumular seu corpo e ela não conseguia pará-los. Tanta coisa havia acontecido em tão pouco tempo. Sandy não sabia o que fazer.

Fechando os olhos, sentou-se por um tempo e só deixou tudo sair, até que sentiu as mãos de Jake virem ao redor da cintura dela para buscá-la e colocá-la em seu colo.



"Ah, ruivinha, você está partindo meu coração. O que há de errado? Não chore."

Ela bateu no peito. "Estou com raiva de você."

Ele a abraçou com mais força. "Por quê? Não é como se você chora quando está com raiva de alguém."

"Ha, o que você sabe? Eu geralmente sou muito doce, atenciosa e nunca mandona. Bem, isso foi antes de te conhecer os dois. Você e Zack trazem a ruiva em mim. As únicas outras pessoas que podem fazer isso são os meus irmãos e meu pai."

Sandy atingiu o peito de Jake novamente quando seu corpo tremia de tanto rir. "Ei, não ria de mim. Eu estou dizendo a verdade." Sandy rosnou profundamente e empurrou-o para sair, mas ele segurou mais apertado.

"Oh, desculpe, ruivinha, eu só estou tentando imaginá-la como doce e nunca mandona."

Zack saiu, com as mãos cheias de pratos com torradas, panquecas e frutas. Ela sentiu o calor cobrir seu rosto, e gemeu quando as memórias da última noite passaram diante dela.

"Quem é doce e nunca mandona?" Perguntou Zack.

Ela deu uma cotovelada em Jake no peito. "Eu. Eu sou doce e nunca mandona."

Ela observou quando Zack colocou os pratos na mesa. Seus olhos brilharam e todo o seu corpo tremia como se ele estivesse tentando conter o riso. Ele se sentou em uma cadeira e puxou-a do colo de Jake. "Pássaro de fogo, você é muito doce." Ele mordiscou sua orelha e um arrepio acumulou seu corpo. "E quanto à parte mandona, eu gosto de uma mulher que pode levantar-se para si mesma e sabe o que quer."

Sandy gemeu quando a boca de Zack desceu sobre a dela e sua mão deslizou sob sua camisa. O tom de toque do *The Doors, Light My Fire* puxou-a para longe do beijo e do estado de felicidade que estava ficando. Quando ele ficou sem resposta depois de um par de vezes, ela estreitou os olhos em Zack.

"Por que você não atende ao telefone?" Ela o viu dar um olhar fugaz para ele, em seguida, dar de ombros.

"Não é uma importante."



Curiosa, ela pegou o telefone e respondeu, apenas para sua mãe para dizer: "Eu só queria ver se garota que eu falei deu-lhe a minha mensagem. Eu sei o tipo de mulher que você costuma ir, aquelas com metade de um cérebro. Esta soou, no mínimo, como se ela pudesse seguir ordens, mas não queria arriscar. Sei que quando elas saem pela manhã você não as vê novamente. O que é bom, porque eu já tenho uma nora humana e um neto mestiço. Graças a Deus, sua irmã parou seus caminhos rebeldes e concordou em se casar com um urso."

Sandy segurou mais apertado o telefone quando Zack gemeu e tentou tirá-lo de suas mãos.

Sua mãe continuou: "Isso é o que você precisa fazer, Zackary, pare de se rebelar. Consiga um emprego de verdade ou nos negócios. Livre-se das estúpidas como a que eu falei esta manhã, e venha casar ou namorar uma linda shifter urso. Eu tenho três meninas bonitas alinhadas para você hoje à noite..."

Sandy tinha ouvido o suficiente. Neste momento, ela não se importava se a mulher era a mãe de Zack ou o maldito papa, Sandy não ia deixá-la continuar a falar. "Você terminou agora? Porque eu realmente não estou com vontade de ouvir mais da sua merda."

A mãe de Zack cuspiu na outra extremidade, e Sandy sentou-se nos braços de Zack.

"Você precisa ouvir, senhora. Que a nora humana acha que você é uma mulher linda e maravilhosa e não fala nada, além de coisas boas sobre você. Eu encontrei sua filha com o menino lindo, e você deve ter orgulho de que eles são pessoas incríveis. E, por último, Zack não está se rebelando. Ele é uma das pessoas mais talentosas que eu já conheci, e seu negócio está indo fantástico. Eu amo o que ele faz exatamente como eu o amo."

Ela não deixou que sua mãe respondesse antes que apertou o botão finalizar. Ela podia sentir a tensão no corpo de Zack, mas sentiu endurecer ainda mais quando disse que o amava.

Argh. Merda! Ela lançou um olhar para Jake e viu-o olhando para ela com um olhar de saudade, e sentiu uma pontada de culpa que não disse isso a ele também. *Oh não, eu o amo*



muito. Como diabos eles fazem isso? De jeito nenhum ia dizer algo mais. Deus, olha como Zack estava reagindo.

Saltando para fora dos braços de Zack, ela arriscou um olhar em Zack para ver seu rosto congelado. Então pegou um rápido olhar de Jake novamente, antes que correu para dentro da casa rezando que um de seus irmãos e seu pai viriam buscá-la.

Ela recheou grande neste momento e deixou seu temperamento ruiva ir longe demais. Correu para o quarto e procurou sua bolsa. Encontrando-a no chão com as roupas dela, vasculhou até que encontrou seu telefone e ligou para seu irmão mais velho.

"Hey, Phillip, eu preciso de um favor. Pode vir me pegar na vinha, como agora?"

"Está tudo bem, mana?"

Ela olhou ao redor dela enquanto, sozinha, entrou em suas roupas. "Hum, sim, tudo bem. Eu... eu... eu estou bem. Vejo-o em vinte minutos na frente." Ela lhe deu o endereço e esperou que fosse correto.

Deixando o quarto, que tinha feito amor com os homens que ela amava, desceu as escadas e saiu pela porta da frente.

Oh meu Deus, eu apenas disse a mãe de um dos homens que eu o amo. Merda. O cérebro de Sandy foi em ultrapassagem. Disseram que eu era sua companheira. Ela se perguntava se eles têm que escolher companheiras ou apenas ficaram presos com quem quer que fosse colocada com ele. Por que não fez essa pergunta?

Jake estava chateado quando viu Sandy fugir, e Zack sentou congelado na cadeira. Por que não estava indo atrás de Sandy para lhe dizer que a amava muito, e que ela não precisava se preocupar com a sua mãe?

Zack era um idiota, e Jake não estava sentado lá chocado mais. Levantando-se, Jake sacudiu. "Zack, saia dessa e vai perseguir nossa companheira para baixo. Ela apenas disse a sua mãe, o que eu não acho que alguém já fez. E ela enfiou-se para você e disse a ela o quanto te amava."



Jake balançou-o novamente antes de desistir quando Zack pegou o telefone, balançou a cabeça e caminhou na direção oposta.

Esfregando as mãos sobre o rosto, Jake foi atrás de Sandy. Depois de olhar em seu quarto para encontrá-lo vazio e suas roupas e bolsa em falta, ele procurou o resto da casa. Jake ficou surpreso ao vê-la caminhando em direção à estrada.

Correndo atrás dela, ele gritou para ela parar, mas parecia estar em seu próprio mundinho. Finalmente ele parou quando ela chegou à frente da propriedade.

"Ruivinha, onde você está indo?"

Sandy sentiu rígida em seus braços, e ele olhou abaixo para ver a testa franzida e os lábios virados para baixo em uma careta. "Você tem uma escolha de quem é sua companheira ou você está preso comigo?"

O que diabos ela está falando? "Sandy, eu não sei o que você quer dizer."

Seus olhos se arregalaram com o fato de que ele usou o nome dela, e ela empurrou seu peito. "Você tem que estar comigo ou tem uma escolha? Será que ser um shifter tira quem você realmente escolhe?"

Rosnando em seus pensamentos tolos, ele puxou-a para si e beijou-a até que ambos estavam lutando por ar. "Ruivinha, eu não faço nada que eu não quero, e shifters sempre tem uma escolha."

Ele fechou os olhos e respirou nela quando relaxou em seus braços. "Zack está com raiva de mim agora? Eu sei que não deveria ter falado com sua mãe assim, mas aquela mulher..."

Jake riu e se abaixou para pegá-la, embalando-a em seus braços, antes de lentamente caminhar de volta para a casa. "Zack não está com raiva, apenas chocado que alguém levantou por ele contra sua mãe. Ela é uma força a ser reconhecida, e, geralmente, ele apenas evita seus pais."

"Oh, bem, eu estou feliz que limpei tudo, e agora estou em um rolo, eu poderia muito bem perguntar-lhe o resto do que eu queria perguntar."

"Você tem mais perguntas?"



Ela se aconchegou contra ele. "Sim, e minha número um é por que você tem tanto medo de deixar ir comigo? Eu sinto você segurando. Sei que você quer dizer as coisas, e continuar mordendo a língua. Como eu indo a este concerto, como eu não vou deixar você ou Zack pagar as coisas, o fato de eu fazer muito pelos meus irmãos, ou até mesmo falar sobre o seu trabalho. Quero aliviar a sua tensão, e não torná-la maior, e não pense que eu não tenha notado o quanto você evita coisas. Sei que você não pode me dizer muito sobre o seu trabalho, mas, Jake, eu estou disposta a ouvir qualquer coisa que você tem a me dizer, seja pouco ou muito."

Jake parou na porta da frente para olhá-la e não podia deixar as palavras que saíram de sua boca. "Deus, eu te amo. Ninguém mais se preocupa comigo e pergunta todos os dias como foi meu dia, mesmo quando eles sabem que eu não quero falar sobre isso. Você não reclama dos meus telefonemas loucos no meio da noite. Você me acolheu de braços abertos todas as noites, desde que a conheci. Eu tenho tanta sorte de ter você."

Jake olhou abaixo para ver as lágrimas rolando pelo rosto de Sandy. Ele se inclinou e beijou-as. "Não queria fazer você chorar."

Ela estendeu a mão e puxou seu rosto para baixo dela. Ela beijou os lábios e sussurrou: "Eu estou chorando porque estou feliz. Eu também te amo. Queria salvá-lo a dizer a vocês dois em algum lugar especial, e não queria dizer isso depois do meu discurso para a mãe de Zack, como eu não quero que pense que arrazoei em você como uma reflexão tardia, porque eu não fiz." Ela roçou os lábios contra os dele novamente. "Vamos lá, vamos lá e sentar-nos dentro. Quero que você me diga o que está acontecendo. Por que você foi tão estressado."

Ele acenou com a cabeça e abriu a porta antes de caminhar direto para a sala de estar. Sentou-se na sala, sem abrir mão de seu pacote precioso. Acariciou seus cabelos enquanto pensava no que dizer. "Há um assassino shifter à solta. Meu parceiro, primo, e seu parceiro, estão trabalhando sem parar para encontrá-lo. As últimas três mortes foram de pessoas que conhecíamos. Eu não posso afastar a sensação de que ele está deliberadamente brincando com a gente. Ele está matando mais e mais. Tenho que encontrá-lo."



Ela deixou escapar um grande suspiro. "Por que você está segurando de volta comigo?"

Ele gemeu, porque sabia que tinha de lhe dizer. Ele não conseguia manter segurando. "Eu não quero ser muito controlador, como sei que você odeia como são seus irmãos e pai. Mas não posso ajudá-lo."

Jake segurou as mãos e beijou-lhe os dedos. "Por favor, não fique com raiva quando eu digo isso. Quando você está trabalhando tarde da noite e é a última a deixar o trabalho, eu vejo para que tenha certeza que entra em seu carro, chegue em casa e tranque sua casa. Eu também tinha seu carro verificado, e um cara irá na instalação de um sistema de segurança em sua casa. Oh, e fui para a estação de bombeiros e tive uma conversa com seu pai e irmãos. É por isso que eles não têm estado em torno a cada manhã e noite."

Ela olhou para ele, sem palavras, um pouco antes de uma buzina de carro parecer fazê-la agitar-se, e ela olhou para a porta e, em seguida, de volta nele. "Dê-me um momento." Ela saiu dele e caminhou para fora da sala.

Ele esperou que ela voltasse. Zack entrou na sala.

"Onde está Sandy?"

Ele apontou para a porta.

"Por que você a deixou ir embora?"

Saindo do salão, ele caminhou até Zack. "Eu não quis deixá-la sair. Ao contrário de você, fui atrás dela."

"Bem, onde diabos ela está, então?" Zack rosnou de volta.

Jake sentiu rasgar suas roupas quando seu urso assumiu, porque ele estava com raiva que Zack não tinha feito nada para ir atrás de sua companheira. Músculos alongaram e peles cresceram quando ele e Zack ambos se transformaram em ursos.

Um grito e um grito tinham ambos girando em suas formas de urso para ver Sandy e seu irmão de pé na entrada do salão. O irmão de Sandy parecia branco como um fantasma, quando ele empurrou Sandy atrás dele. Ela foi voluntariamente por um momento, em seguida, parecia olhar para ambos em sua posição de combate.



Sandy deu a volta em seu irmão, evitou sua tentativa de puxá-la para trás, pôs as mãos nos quadris, e rosnou: "Vocês dois rapazes não estavam dispostos a lutar, não é?" Movendo-se mais distante. "Vocês não estavam brigando por mim, não é?"

Ele e Zack ambos penduraram suas cabeças enormes. Sandy veio e bateu nos dois. Ela chocou Jake quando soube que urso era qual. "Jake, quem começou isso?"

Sandy deu um tapinha em Zack. "Volte agora. Você está assustando meu irmão."

Ele e Zack ambos alteraram novamente. Jake viu quando o irmão de Sandy, Philip inclinou-se contra a parede.

"Que diabos são vocês dois?"

Sandy virou para enfrentar seu irmão. "Você está brincando, certo? Eles são shifters urso, seu idiota. Por isso, nós andamos na luta de dois ursos enormes." Ela virou-se para eles e veio até Jake. "Deixo-te por dois minutos, e você está brigando com Zack. Que diabos, Jake?"

Ele lançou um olhar em Zack, que sorriu para ele. "Ah, ruivinha, estávamos jogando bem, Zack?"

Sandy virou-se para Zack, que murmurou: "Hum, sim."

"Merda. Vocês dois chupam a mentir agora, mas tenho um problema maior agora. O que vamos fazer com o meu irmão, agora que ele sabe?"

Jake não tinha ideia. Ele olhou para Philip de cima abaixo. "Você vai dizer a alguém o que você viu?"

Philip sacudiu a cabeça freneticamente. "Quem iria acreditar em mim, afinal? Eu ficaria comprometido."

Zack não podia acreditar no que Sandy tinha feito por ele. Depois que tinha superado o choque de sua degola até sua mãe e dizendo o quanto ela o amava, ele teve a coragem de fazer o que queria fazer. Ele ligou para a mãe de volta e disse-lhe que estava desapontado que ela não estava feliz com qualquer uma das suas escolhas de carreira e que ela ainda não



tinha visto sua loja para julgá-lo. Ele mesmo disse que não estava indo para a festa de noivado, pois não apoiaria sua irmã ser persuadida a se casar com alguém que ela não amava.

Ele e sua mãe tiveram uma grande discussão. Terminou dizendo à sua mãe que se ela falasse com sua companheira como fez hoje, ele iria deserdá-la publicamente, e que nunca mais veria nenhum neto que tivesse ou ele novamente.

O caminho inteiro de volta para o lugar de Sandy, sua mente estava indo a um milhão de quilômetros por hora. Sua companheira tinha brigado por ele e amava por quem e o que ele era, tatuagens e tudo mais.

Ele queria dizer que a amava, mas de uma forma grande. Zack já tinha uma ideia no outro dia quando ela o visitou no trabalho, mas agora estava mais completamente formada em sua mente.

Na classe de autodefesa, ele não conseguia se concentrar e seu urso queria estar em casa acariciando sua companheira, e não ensiná-la a se defender.

Quando chegaram em casa depois da aula de autodefesa, ele ficou pensando em silêncio sobre as coisas enquanto jantavam. Juntos, assistiram um pouco de televisão antes de Sandy ir para a cama. Ele ficou em cima e projetou sua surpresa para a sua pequena cabeça quente.



Capítulo Oito

O alarme de Sandy tocou, mas ela estava com medo de sair da cama. E se foi demitida? E se perdesse a casa, porque não conseguia encontrar outro emprego? E se...?

"Você está pensando demais." Jake murmurou.

Ela gemeu e saiu da cama. "Onde está Zack?"

"Ele teve que ir ao encontro de um empreiteiro as seis, de modo que escapou. Ele não queria te acordar. Sabemos que os últimos dois dias têm sido grandes."

Eles chegaram ontem à noite em sua casa e relaxaram por um tempo antes que tinham que ir para a aula de autodefesa. Sandy tentou sair de ir, mas Jake e Zack ambos a encurralaram. Se eles ou seus irmãos não estavam por perto, ela precisava saber como se defender.

Zack tinha sido tranquilo durante toda a noite e não disse nada sobre não ir para a festa de noivado de sua irmã. Ele não disse muita coisa depois que seu irmão deixou. Ela tentou não deixar que isso a incomodasse, mas ele ainda não tinha dito nada a ela sobre a conversa com sua mãe. A preocupação estava ganhando.

Depois de se vestir, ela passou a trabalhar na esperança de que ainda tinha um trabalho.

Sandy sentou-se em sua mesa. Ela esteve lá por quatro horas e começou a relaxar, nada havia sido dito sobre sábado à noite quando seu chefe a chamou em seu escritório. Ele se sentou atrás de sua mesa com um olhar desconfortável em seu rosto.

"Er, hum, Sandy, bem, veja você, com a economia do jeito que está, no momento, estamos procurando fazer algum enxugamento."

Sandy fechou os olhos para conter as lágrimas, enquanto ele continuava: "Eu realmente sinto muito dizer isso, mas temos que deixá-la ir. Você receberá um pacote de redundância e uma recomendação maravilhosa para seu próximo trabalho. Nós gostaríamos de terminar a da..."



Respirando fundo, ela levantou quando seu temperamento começou a tornar-se conhecido. Sabia que eles não estavam colocando-a fora por causa da crise econômica. Foi por causa de sábado. Sandy não sabia se foi porque seus homens haviam maltratado seu irmão, ou se era porque ela estava com dois homens. Agora realmente não se importava.

Ela cortou. "Qual é a parte sobre a noite de sábado que está me despedido? Será que é porque eu estou vendo dois homens? Ou é porque um desses homens quase matou seu irmão?"

Seu chefe mexeu em seu assento e olhou em qualquer lugar, além dela quando ele murmurou: "Um pouco de ambos, mas principalmente que Richard se envergonhou na frente de todos. Olha, você é uma mulher agradável, mas nós temos uma reputação, e acho que vai ser melhor depois de sábado que você encontre outro emprego, por isso não estará desconfortável por aqui."

"Desconfortável para quem?"

Seu chefe pigarreou várias vezes.

Sandy tinha ficado mais irritada cada vez que ele falava. Ela se levantou e caminhou até a porta. "Vou sair daqui a dez minutos. Adeus. Ah, e boa sorte para encontrar alguém tão boa quanto eu."

Depois de invadir sua mesa, ela despejou o conteúdo de suas gavetas em uma caixa com o resto de suas coisas. Pegou sua bolsa, marchou para fora do escritório, entrou no carro e dirigiu até a delegacia de polícia para matar um grande urso.

No caminho para o seu destino, parou nas lojas para comprar algumas rosquinhas que ela tinha certeza de que é isso que os policiais deveriam comer.

Chegando na delegacia, ela estacionou o mais próximo possível, pegou sua caixa de donuts, e entrou na recepção. Sandy colocou sua voz mais doce. "Olá, sou a noiva de Jake Bear, Sandy. Eu queria surpreendê-lo com alguns donuts. Qualquer chance que eu possa aparecer e vê-lo?"

A mulher atrás do balcão sorriu para ela e Sandy abriu a caixa. "Você gostaria de um?"



"Eu tinha ouvido boatos que ele ia se casar em breve. Parabéns. Ele é muito de uma captura. Ela olhou para os donuts, pegou um, e apontou. "Ele está no segundo andar para a direita no departamento de Homicídios. Não consigo enviar-te sozinha, por isso vou chamar o meu parceiro e levá-lo a encontrá-la no elevador. É pela porta de segurança à sua esquerda."

Sandy acenou para ela e caminhou até a entrada. "Bem, pelo menos vou estar no departamento certo quando eu matá-lo." Ela murmurou.

Jake sentou-se com seu primo Brock e seu parceiro. David tinha desaparecido há poucos minutos depois que o telefone tocou. Juntos, eles olharam através das fotos dos assassinatos shifter novamente, tentando encontrar novas pistas. Ele já estava cansado e farto de não encontrar nada. "Vamos dar um descanso por agora. Estivemos passando por cima disto para as últimas três horas e não encontramos nada."

Brock suspirou alto. "Eu odeio dizer isso, mas você está certo. Digo que devemos ir buscar algo para comer."

Todos eles se levantaram e se dirigiram para a porta quando o cheiro de mel e morango o agrediu. Ele olhou em volta para ver Sandy perseguindo em sua direção com uma caixa de donuts e seu parceiro que fugiu atrás. Os olhos de Sandy procuraram na sala. Quando se encontram com os dele, seus olhos se estreitaram, e ela pegou o ritmo.

Brock deu um tapa nas costas dele. "Parece que o almoço está vindo até você, Jake."

Quando ela chegou perto o suficiente, ele notou que seu rosto estava bem apertado, e sua mandíbula parecia que estava rangendo os dentes. O que o assustava mais era seus olhos que brilhavam de raiva.

Brock notou seu olhar também, porque ele murmurou. "Você vai ficar bem, primo?"

Ele não conseguiu responder porque sua ruivinha chegou a ele e jogou os donuts para ele quando gritou: "Você arrogante idiota. Por causa de suas maneiras ciumentas, eu fui demitida." Sandy bateu em seu peito, e ele fez uma careta quando ela machucou a mão.



Ele viu David e Brock abanarem a cabeça para os policiais que vieram ajudá-lo. Sandy continuou seu discurso e ele viu quando o cabelo dela caiu fora de seu coque, saia terno se tornando irregular, e sua camisa para fora da calça. Ele tornou-se instantaneamente duro com a visão dela e respirou fundo no seu perfume.

Sandy gritou. "Argh. Você não está me ouvindo, não é? Você porco chauvinista. Eu te digo, eu sou amaldiçoada com estar cercada por homens Neandertais. Eu amava esse trabalho. Mas não, você tinha que ir e assustar a merda no irmão do meu patrão, pelo amor de Cristo. Eu tinha tudo planejado." Jake estendeu a mão para ela e ela rosnou. "Eu juro que se você ou alguém aqui me tocar, vou matá-lo."

Sandy virou-se para Brock que estava ao telefone com Zack, dizendo que ele poderia querer chegar à estação rápido.

Sandy caminhou até seu primo. "É melhor não estar no telefone para o outro idiota. Eu sei quem você é, e já não estou feliz com você por vários motivos. Então, se Zack chegar aqui, enquanto eu estou tentando matar Jake, você será o próximo na minha lista, imbecil. Vindo para pensar sobre isso, eu provavelmente estaria fazendo um favor a Sammy. Menos um idiota para lidar com eles."

Jake pigarreou. "Ruivinha, este não é..."

Ela se virou para ele rosnando. "Você não me chame de ruivinha. Eu não sou sua ruivinha."

Jake olhou ao redor. Ele não sabia quanto tempo David, Brock e Keron poderiam adiar os outros oficiais. Suspirando, ele pegou sua companheira e jogou por cima do ombro no aperto de um bombeiro.

Sandy gritou e gritou: "Jake, me coloque para baixo agora mesmo. Eu quero dizer isso. Haverá consequências se não o fizer. Ajudem-me!" Ela passou por diante.

Ele ouviu Brock dizer a todos "Desculpem. Como vocês pode ver, a noiva de Jake é uma mal humorada. Ela vai estar bem como a chuva quando ele falar com ela."

Jake levou-a até a sala de conferências para trás e trancou-a antes de colocá-la em cima da mesa no meio da sala.



Sandy olhou para ele. "O que você tem a dizer em sua defesa? Suas ações no fim de semana me tiveram despedida."

Olhando para as bochechas rosadas e seu cabelo, que eram agora uma confusão caindo em todos os lugares, Jake não se conteve. Ele tinha que tê-la. "Deus, você é linda." Ele a puxou para perto e ela empurrou contra ele, lamentando-se: "Não toque. Quando eu tocar em você ou me tocar, eu me esquecerei porque estou com raiva de você."

Jake sorriu para ela, e ela gemeu quando as mãos dele arrastaram sob sua camisa.

"Eu te odeio agora."

Jake roçou seus lábios contra os dela. "Não, você não. Você me ama."

Ela gemeu quando ele mordeu seu pescoço e orelha. "Sim, bem, eu te odeio agora também."

Ele deu de ombros, não se incomodando. Enquanto ela o amasse, tudo estava certo no mundo.

"Eu não vou fazer sexo com você. Estou com raiva."

Ele riu contra seu pescoço. "Sim, eu tenho certeza que todos na Homicídios sabem que você está com raiva."

Ela empurrou para ele. "Isso não é engraçado."

Ele acenou com a cabeça, mas não podia parar o riso sacudindo seu corpo. "Oh, ruivinha, não fique brava. Você vai encontrar um trabalho muito rapidamente." Ele parou de rir quando um soluço torturou seu corpo.

"Eu gostava desse trabalho, e quem vai contratar uma mulher que está com dois homens Neanderthais? Ah, e que poderia estar grávida também."

Jake abraçou-a e ela gritou contra ele.

"Existe um caminho por trás para sair daqui?"

Ele beijou a cabeça e fechou os olhos, segurando-a firme. "Eu te amo, e não importa com quem você está para um trabalho. Você quer que eu chame meu irmão? Ele é um advogado."



Sandy soluçou e olhou para ele. "Você nunca me disse que tinha um irmão. Eu sei sobre a família de Zack, mas não sobre a sua. Uau, eu sou como a pior namorada do mundo."

Jake balançou a cabeça em sua mudança instantânea. Mulheres. Ele nunca iria buscá-las. "Eu tenho dois irmãos e duas irmãs. Não vejo com muita frequência, mas há um monte de nós Bear."

Sandy acariciou seu peito. "O que você quer dizer com um monte? Como shifter ursos, ou o sobrenome de sua família, o que eu gostaria dizer é muito óbvio."

Ele sorriu. "Oh, realmente, você nunca imaginou. Mas eu estava falando sobre o nosso sobrenome. A família Bear é um clã bastante grande. Há uma quantidade razoável de shifters urso, mais do que você provavelmente imagina. A maioria tem nomes óbvios como você chama. Os Grizzlies, os Browns, os Honeys, e muitos mais."

Sandy deu um risinho. "Alguém tem um sobrenome de mel?"

Ele acenou com a cabeça e ela riu um pouco mais. "Eu ainda estou brava com você por me despedirem com suas maneiras Neanderthais."

"Eu sinto muito."

Ela deu um sonoro bufo. "Não, você não sente."

Jake deu de ombros. "Desculpe, mas você é minha. Nossa." Ele capturou-lhe a boca e abriu as pernas, esfregando sua ereção em sua boceta coberta. Eles se afastaram ofegantes. "Mmm, esta mesa é a altura perfeita para eu te foder."

Sandy gemeu e sua cabeça caiu para trás. "Eu não deveria ter deixado você me tocar. Toda vez que o seu ou o corpo de Zack toca o meu, eu me torno uma mulher no cio. O que vocês dois me fazem?"

"É o vínculo companheiro. Ele ajuda a nos tornar irresistíveis."

Houve uma batida na porta, e seu parceiro disse: "Jake, desculpe interromper, mas você vai querer saber disso. E acho que é bom que Sandy esteja aqui."

Jake suspirou e se afastou de Sandy antes de ajudá-la a levantar. Eles abriram a porta para um David solene.



"Siga-me. A sua família acaba de ser contatada, e Kegen e eu estamos prestes a ir para fora da cena."

Jake segurou a mão de Sandy, enquanto caminhavam de volta para as mesas do escritório.

David passou os dedos pelo cabelo antes que continuasse. "O relatório só veio dentro. Sabin foi encontrada morta." Jake gelou quando ele olhou para David, que assentiu. "Eu estou indo para confirmá-lo, mas é na casa dela."

"O assassino a deixou em sua casa?" Jake gritou. "Ele apenas saiu da casa do meu tio. Porra, Sabin tem apenas 20 anos de idade. Um bebê."

Eles entraram na sala e todos se viraram para ele. Olhou em volta para ver Brock no telefone, com o rosto apertado e sem emoção. "Quem foi contatado?"

"Seu tio e minha tia foram os que encontraram."

"Puta que pariu."

Sandy subiu ao lado dele em seu grito. Jake olhou abaixo para vê-la rangendo os dentes. Ele notou que seus dedos estavam brancos. Ele aliviou o aperto em sua mão, e ela balançou a cabeça para ele.

"Existe alguma coisa que eu possa fazer? Você precisa de mim aqui? Quer que eu vá, assim você pode trabalhar?" Sandy usou sua mão livre para esfregar suas costas. "Eu sinto muito pela sua perda."

Jake levou a mão e beijou-a. "Não, não vá. Eu quero você comigo." Ele puxou-a para Brock. "Espere aqui um momento. Tenho que falar com o Capitão."

Sandy acenou com a cabeça e enxotou-o fora.

Zack não tinha ideia do que estava acontecendo. Primeiro, ele recebeu um telefonema de Brock para entrar e ajudar com sua companheira, que estava lançando um ajuste de perder o emprego. Então Brock chamou novamente para dizer que sua prima Sabin tinha sido morta.



Sandy ficou ao lado de seu irmão Brock parecendo uma bagunça. Seu cabelo estava em emaranhados que caíram ao seu redor. Terno geralmente imaculado de Sandy sentou-se fora do centro com os dois primeiros botões abertos e tinha migalhas de tudo sobre ele.

Ela abriu os braços assim que o viu, e ele andou neles. Abraçou-a com força e beijou sua testa.

"Oh, Zack, eu sinto muito."

Ele balançou a cabeça e olhou para o irmão. "Onde está Jake?"

Seu irmão suspirou alto. Ele parecia exausto e miserável. "Saiu para ver o Capitão." Ele fechou os olhos por um momento, como se estivesse tentando se recompor. "Olha, eu falei com minha mãe e nossa família, então por que você não leva sua mulher para casa? Acho que não importa o que nós gostaríamos de fazer, Jake e eu vamos ficar aqui até tarde."

Zack assentiu.

"E o meu carro?" Sandy perguntou.

"Nós vamos buscá-lo amanhã, ou alguém vai deixá-lo."

Sandy acenou com a cabeça e seguiu-o para fora da sala.

Ele tinha montado sua Harley a trabalhado para que tivesse que ir até sua garagem e dirigir seu carro reserva Land Rover que estava em Sandy.

Ele gemeu assim que Sandy viu sua Ferrari Enzo. Ela começou a puxá-lo para o carro esportivo vermelho. Ele lamentou consegui-lo, mas quando saiu do exército, queria celebrar com alguma da sua herança, por isso ele comprou um par de carros.

Sentado no seu carro, ele olhou a hora depois para Sandy. "Estaria tudo bem se nós parássemos por minha loja? Tenho clientes agora e empreiteiros jogando esta tarde." Ele esfregou as mãos sobre o rosto. "Eu sei que vou soar como um idiota quando digo isso, mas não tenho tempo para lamentar."

Sandy acenou com a cabeça, pegou sua mão e beijou-a. "Isso é bom. Não tenho mais nada para fazer, agora que não tenho um emprego." Ele ergueu a sobrancelha e esperou que ela dissesse o que aconteceu. Ela gemeu. "Não vou voltar para visitar Jake na estação, que é tudo que eu vou dizer. Vocês, rapazes, sempre terão o meu temperamento irritado." Ela



suspirou e, em seguida, um sorriso se espalhou por seu rosto. "Se você quiser, eu posso dirigir."

Sandy estava linda em seu carro. Ele estudou. Seus olhos estavam brilhantes, seu cabelo caiu em todos os lugares, e seu sorriso era enorme e cheio de esperança. Foi na ponta na ponta da língua para dizer: 'inferno não', mas, em seguida, ela fez beicinho. *merda*. "Ok, você sabe o caminho para a minha loja daqui?"

Os olhos de Sandy se arregalaram e ela balançou a cabeça. Saiu do carro e correu para o seu lado. Ele a ajudou a ajustar o seu lugar mais à frente, uma vez que iria a isso. Ele entrou no lado do passageiro e quase disse que não, novamente, quando ouviu: *Vroom, Vroom*. Em seguida, seu pé caiu no acelerador.

Zack saiu do carro em sua loja, e pela primeira vez em sua vida, ele deu um tapinha abaixo para verificar se estava lá e todo ainda vivo. Ele se virou para uma Sandy sorridente, que passou as mãos carinhosamente sobre o carro e murmurou para ele.

O olhar de felicidade em seu rosto era impagável e valia a pena à dor que ele tinha acabado de passar. "Acho que você gosta do carro." Sandy nem sequer respondeu a ele apenas balançou a cabeça. "Então você vai ficar aqui com o carro, ou entrar e me ajudar a verificar se eu ainda estou vivo após o passeio que você só me fez passar?"

"Ha, ha, você é tão engraçado." Ela virou-se e caminhou na entrada de volta para sua loja, resmungando sobre os homens inteligentes maravilhosos.

Indo para frente da loja, Zack pediu desculpas ao seu cliente que estava sentado à espera, Sandy beijou na bochecha, e suspirou. "Deixe-me fazer estes dois homens que estão aqui esperando, mas se você pode falar com eles por um momento, vou ligar e cancelar o resto."

Sandy sorriu, colocou a camisa, deixou seu cabelo para baixo, foi até a recepção, e imediatamente assumiu. "Não se preocupe com isso. Posso chamá-los, se quiser. Não me importo se você precisar de mim para ficar aqui. Eu posso ajudar. Não tenho mais nada para fazer agora."



Zack deixou toda a tensão que tinha começado a montar e puxou Sandy de volta para ele. "Eu sou o cara mais sortudo do mundo por ter você." Inclinando-se, ele capturou sua boca e emaranhou sua língua com a dela até que eles se separaram ofegantes. "Eu te amo, Sandy. Tenho uma surpresa que eu quero mostrar a você mais tarde."

Sandy apertou-o com força. "Eu também te amo, e não posso esperar para ver minha surpresa." Sandy empurrou. "Agora vá trabalhar. Eu tenho coisas para fazer."

"Você tem um trabalho aqui por tanto tempo quanto quiser." Ele disse, enquanto caminhava perto do cliente.

Sandy concordou e mandou-o embora quando falou com os clientes esperando e atendeu ao telefone.

Zack tatuava para libertar os dois rapazes que haviam esperado enquanto ele resolvia o drama com Sandy e descobriu que sua prima tinha sido assassinada. Ele precisava manter sua mente fora do que tinha acontecido. Concentrando-se em seu trabalho, esperava que Jake e seu irmão Brock estivessem bem. Não gostaria de ser eles no momento.

Eles chegaram em casa às seis, mais cedo do que Zack pensou que estaria em casa, graças à ajuda de Sandy.

Na volta para casa, tinha comprado comida chinesa e tiveram alguns DVDs. Eles agora se sentaram assistindo a um filme feminino. Bem, ela assistiu ao filme, e Zack observou Sandy. Seus dedos estavam desenhando círculos em seu estômago e brincava com sua trilha caracol.

"Você disse que tinha uma surpresa para mim. Vai me mostrar? Esperei com paciência."

Zack riu. "Sim, eu vou te mostrar, mas só se essas roupas sumirem."

Ele observou enquanto ela se levantou e lentamente desabotoou a blusa, tirou os sapatos, e deslizou a saia para baixo.



A provocação fez o seu pênis já ereto duro como aço. Ele rosnou, levantou-se e puxou-a para ele. "Você pequena provocadora. Se continuar assim, vou levá-la agora."

Os olhos de areia iluminaram e ela balançou a cabeça. "Leve-me então."

Depois de pegá-la, ele correu para o quarto. Zack jogou-a na cama e olhou a rejeição. "Agora é a minha vez."

Ela arregalou os olhos e sentou-se. Ele deslizou para fora da calça e sapatos, e ela gemeu.

"Hum, você foi em commando durante todo o dia. Eu poderia ter saltado em você na loja." Sandy se apresentou na cama para envolver os braços ao redor de seu pescoço. "Deixe-me fazer a sua camisa."

Ele sorriu para ela e assentiu. Sandy deslizou as mãos sob a camisa antes de lentamente levantá-la. Ele estendeu a mão para ajudá-la, e ela atirou sua camisa no chão. Beijou por seu peito, parou no meio, e caiu de costas na cama olhando para ele.

"Quando você fez isso?"

"Você não gosta? Eu fiz isso hoje de manhã. Reggie ajudou."

Sandy sentou-se e arrastou seu dedo sobre o pássaro de fogo com o seu nome na fita em sua boca. "Isso é permanente." Ela fechou os olhos e depois os abriu, enquanto as lágrimas deslizaram. Ela traçou a escrita. "Sempre Sandy."

Ele a puxou para cima e segurou seu rosto. "Eu te amo, vou te amar sempre."

Os braços de Sandy circularam ao redor de seu pescoço e suas pernas vieram ao redor de sua cintura. "Eu estava preocupada. Você não disse nada quando eu disse isso ontem. Pensei que estivesse com raiva de mim de como eu falei com sua mãe."

"Como você pode não saber que eu te amo? No pouco tempo que te conheço, Sandy, você aceitou a minha profissão, veio e viu minha loja, e brigou por mim contra minha mãe. Isso, você, eu, e Jake, é para sempre. Nunca vou deixar você ir."

Sandy beijou, passando os dedos pelos cabelos e esfregou as mãos sobre suas costas. Jake virou-se e sentou na cama. Ela aprofundou o beijo, e ele a deixou ter o controle.



Zack arrastou as mãos para cima e para baixo em suas coxas de seda lisa. Sandy se afastou, ofegante e beijou ao longo de sua mandíbula e pelo seu rosto em seu pescoço antes que mordeu sua orelha. Levantando-se, ela esfregou seu corpo contra o dele.

"Diga-me..." Ela murmurou em seu ouvido.

Zack molhou o dedo em sua vagina. "Pássaro de fogo, você está absorvendo."

Ela gemeu quando ele acrescentou outro dedo e bombeava-os dentro e fora dela.

"Leve-me agora, e me mostre o quanto você me ama."

Sandy mordeu seu pescoço, e ele puxou os dedos fora para substituí-los com o seu pênis em um impulso rápido. Ela gritou, segurando-o mais perto quando ele caiu de costas na cama. Ele fez uma pausa em mover suas pernas para ficarem em cima dele. "Monte-me. Eu quero ver os seios saltarem enquanto meu pau entra em sua boceta mais e mais."

Ela sorriu para ele quando engoliu seu pau e deixou-o escapar antes de se sentar para baixo. Ele agarrou a bunda dela para ajudá-la a manter o ritmo, vendo quando um olhar vidrado veio sobre ela. Sua cabeça caiu para trás, fechou os olhos, e sua boca se abriu em um 'O'.

Zack sentou-se e segurou-a para ele, esfregando os seios contra seu corpo. Ele se inclinou para baixo, chupava seu pescoço e moveu as mãos atrás e abaixo para apertar suas bochechas da bunda juntas.

"Zack, eu vou gozar. Chupe com mais força."

Ele mordiscou o seu caminho para o lado oposto e deixou o dedo trilhar abaixo para pegar um pouco de seu creme. Zack moveu um dedo lubrificado com seu creme para seu buraco enrugado. Quando deslizou seu dedo, ela empurrou para baixo em um gemido.

"Mais uma vez."

Desta vez, o dedo dele foi profundo em sua bunda antes de puxar e empurrar novamente. Sandy se empurrou para frente e mordeu, pulsando ao redor dele apertando seu pênis. As unhas de Sandy percorriam suas costas, e ele gritou e esvaziou dentro dela.

Juntos, eles caíram de volta para cama, ofegantes. "Eu te amo, pássaro de fogo."

Sandy cantarolava. "Eu também te amo."



Ele gentilmente a beijou, e ela suspirou em sua boca. "Tudo que eu preciso agora é do meu Jake."



Capítulo Nove

Jake tinha visto o seu Capitão e ficou surpreso quando o manteve e Brock sobre o caso. "Eu só tenho seis shifters neste departamento. Quatro de vocês estão trabalhando no caso, e meus outros dois estão em outro caso importante."

Jake estava feliz que ele ainda teve a chance de encontrar o cara. Queria ter o prazer de matá-lo. O Capitão lhe dera o resto do dia de folga e amanhã para passar com sua família, mas queria volta bem cedo no dia seguinte para olhar qualquer prova.

Voltando para verificar Sandy, ele parou quando ela não estava onde a deixou. Seu primo Brock sentou em sua mesa no seu telefone. "Onde ela está?"

Brock se desculpou no telefone. "Eu disse a ela para ir com Zack. Não sabia quanto tempo você estaria com o Capitão, e pensei que você gostaria de ir ver seus pais e familiares."

Ele acenou com a cabeça. "Sim, eu deveria ir e ver mamãe e papai. Pegaria Sandy para ir comigo, mas não acho que hoje é o momento certo para apresentá-la."

Brock fechou os olhos. "Sim, acho que você está certo. Eu vou ver se Sammy vai me deixar visitar por um tempo antes de se juntar à família. Eu preciso saber que ela está bem."

"Como ela está, Brock? Será que ela está vendo você ou Slater?"

Brock passou os dedos pelo cabelo. "Ela não vacila mais quando chego perto dela, por isso é um progresso lento. O problema que Slater e eu temos é que toda vez que a vejo os nossos ursos saem e nos tornamos todo protetor, possessivo e dominador. E os homens possessivos a assustam como se lembrasse dele." Ele suspirou. "Estamos apenas indo que sermos pacientes."

Jake pegou as chaves da gaveta da escrivaninha e um tapinha nas costas de seu primo. "Boa sorte, Brock."



Jake se aconchegou no corpo nu de Sandy antes de beijar seu pescoço e seu ombro para baixo. "Bom dia, ruivinha. Eu senti sua falta na noite passada."

Ela suspirou. "Eu também senti sua falta. Eu teria ido com você para apoio."

Ele a abraçou com força, amando a sensação de seu corpo contra o dele. Sua família tinha sido cansativa, e assim que Jake chegou, não podia esperar para sair e chegar em casa para Sandy. Seu tio e sua tia havia sido devastada que sua caçula tinha sido morta, e tinha tomado o peso da culpa por não encontrar o assassino. Brock compartilhava alguma culpa, quando chegou uma hora depois ele parecia miserável.

Jake não chegou em casa até após a meia-noite, e tudo o que ele queria fazer era conseguir um pouco de amor de sua mulher e estar perto de pessoas que não estavam zangadas ou esperando as coisas dele.

"Obrigado, e eu teria amado por você estar lá, mas acho que não era o momento certo para que todos pudessem conhecê-la. As emoções eram altas e coisas foram ditas." Ele virou-a para encará-lo. "Quero que você conheça minha família quando não somos todos emocionalmente torcidos. Quero que eles vejam o quão bonita, pensativa, e adorável você é." Ele roçou os lábios com os seus. "Eu sei do seu temperamento. Você poderia ter ficado para mim, e as coisas ficariam piores."

Sandy empurrou em seu peito. "O que eles disseram para você? Por que eu deveria ter ficado com raiva?" Ela franziu a testa e olhou para ele.

Deus, ele amava essa mulher. Ela estava com raiva e pronta para lutar por ele, mesmo quando não estava lá e não sabia da situação. "Não se preocupe com o que foi dito. Eu só sei que você se manteria para as pessoas que ama."

Sandy empurrou-o de costas e montou sua cintura. "Pode ter certeza que me manteria para as pessoas que eu amo. Eu não tenho nenhuma ideia do que você poderia ter feito de errado, mas teria ficado para você."

Jake puxou-a para ele e segurou o rosto dela. "Sim, eu sei, e isso é uma das razões pelas quais eu te amo." Ele capturou sua boca e passou as mãos pelo seu corpo nu. Não



queria nada mais do que passar o dia na cama com ela, amando-a. Mas hoje foi o último dia que ele sabia que teria por um tempo, pelo que queria passar o dia fazendo coisas para ela.

Ele se afastou. "Quero fazer amor com você durante todo o dia, mas hoje provavelmente será meu único dia de folga, até encontrar o assassino. Queria sair e ter um dia de compras em conjunto, talvez almoçar e um filme antes de Zack chegar em casa."

Sandy olhou para ele como se tivesse crescido duas cabeças. "Você está disposto a gastar o seu único dia de folga em compras, almoçar e ir ao cinema ver um filme de mulher comigo."

"Claro. Eu faria qualquer coisa por você, embora nunca disse que iria assistir a um filme de mulher."

Ela deu uma risada abafada e se inclinou para beijá-lo antes de se afastar e sussurrar: "Ah, eu acho que temos tempo suficiente para uma rapidinha." Suas mãos corriam pelo seu peito e ela tinha um sorriso malicioso.

Sandy beijou em seu rosto e pescoço e parou em seus mamilos. Ela circulou um com sua língua. Ele gemeu e viu quando ela chupou antes de se mudar para o outro. Ele passou as mãos em suas costas e soltou um grunhido quando ela deslizou mais para baixo, arrastando as mãos onde o corpo tinha estado.

Ela descansou entre as coxas, e sua respiração suave sobre sua ereção. Sua língua devagar, experimentalmente, lambeu da base à ponta. Suas mãos raspavam pelo seu estômago, e ela deu um gemido alto quando sua boca o engolfou.

Jake segurou seu cabelo enquanto ela se movia para cima e para baixo, e suas mãos agarraram em sua base. Ela engoliu até que engasgou e, lentamente, voltou a um ritmo constante. Ela parou e olhou para ele. "Vamos deixe ir. Não se segure."

Respirando fundo, Jake deixou-se ir. Seu urso assumiu. Ele a puxou para cima e capturou sua boca com a dele. Suas mãos percorriam as costas e voltaram a brincar com seu clitóris.

Sandy se arqueou contra ele e arranhou um rastro nas costas. Eles se afastaram ofegantes, e ele mordeu seu caminho até seu pescoço e mordiscou seus ouvidos.



"Oh, Jake, eu preciso de você."

Ele agarrou a bunda dela e puxou-a sobre seu pau. Ela gemeu e segurou-o quando bateu em casa. Seu escorregadio calor úmido o envolveu e apertou em torno dele. Ele agarrou-a com força e sem pensar bombeou dentro dela. Ela gritou e ajudou-o a pegar o ritmo.

"Mais duro. Dê-me mais forte."

Jake rosnou, saiu dela, e virou para que ela estivesse de quatro. Abriu as pernas e colocou-se sobre ela antes de empurrar para casa mais e mais. Jake moveu uma mão as mãos para ajudar a mantê-la quieta enquanto se movia. Ele esfregou seu clitóris com a outra. Jake mordeu seu pescoço quando empurrou dentro dela em um frenesi sem sentido.

"Eu estou... gozando. Eu estou... por favor. " Sua cabeça caiu para trás contra ele.

Ele resmungou em voz alta quando soltou e mordeu seu ombro. Sandy gritou e estremeceu ao seu redor.

"Jake." Sua cabeça caiu para frente, e ele sentiu as pernas tremerem.

Ele esvaziou-se dentro dela, gemendo contra seu ombro. Eles caíram para frente, e ele acariciou seu pescoço. "Você está bem, ruivinha? Eu não fui muito duro?"

"Mmmm, você precisa deixar-se ir mais vezes."

Ele riu e abraçou mais apertado, sabendo que ele era o homem mais sortudo do mundo.

Para as duas últimas semanas, ela estava trabalhando na loja de Zack e amando-o. A variedade de pessoas que entrava era incrível. Todos estavam em estado de alerta para o assassino shifter, e ninguém nunca foi deixado sozinho. Zack e Jake a estavam dirigindo louca, e irritava-a mais, que seus irmãos e seu pai concordaram com eles.

Olhando para cima a partir do telefone, notou uma senhora elegantemente vestida batendo as unhas bem cuidadas sobre a mesa. Sorrindo, disse ao empreiteiro no telefone:



"Você poderia me dar um momento?" Ela esperou antes que colocasse o telefone e falou com a mulher na frente dela. "Olá. Posso ajudá-la?"

Os olhos da senhora se estreitaram, e olhou para ela sobre a mesa. "Você não é muito. Não é o que eu esperava. Não tenho nenhuma ideia de como você pode lidar com dois dos homens Bear."

As costas de Sandy endureceram quando ela descobriu quem estava na frente dela. Ela levantou-se e olhou para a senhora de cima e abaixo, assim como ela tinha feito. "Bem, você é exatamente o que eu esperava. Se esperar aqui um momento, vou dizer a ele que está aqui."

Ela fez com que suas costas estivessem retas quando caminhou de volta até a cabine onde uma bela loira olhou para Zack, enquanto ele tatuava um unicórnio apenas sob a sua linha de roupas íntimas. Ela esperou por Zack parar e olhar para cima.

"Eu sei que ela está aqui. Ouvi-a. Dê-me outros quinze aqui, e vou estar lá para ver o que ela quer."

Ela assentiu com a cabeça e olhou para a moça que não tinha tomado os olhos de Zack. *Grande. Isto é o que eu tenho que aturar.* Ela estudou a tatuagem. "Isso é lindo."

A menina finalmente olhou para ela. "Sim, Zack é o melhor. Ele fez a minha primeira tatuagem no ano passado na minha bunda."

Ela lançou um olhar em Zack para ver se ele demonstrou qualquer reconhecimento da mulher, mas não demonstrou interesse na loira bonita que ela pudesse ver. Para estar no lado seguro, ela se inclinou e beijou sua bochecha. "Eu te amo."

Ele riu, e seus olhos se iluminaram. *Merda. Ele sabe que eu estou com ciúmes.*

Respirando fundo, ela voltou para a mãe de Zack. "Sente-se. Ele vai estar com você em quinze minutos."

Sandy viu quando a mãe de Zack olhou ao redor da loja e sentou-se no assento mais próximo a ela. Sua mãe ficou em silêncio por uns bons dez minutos, enquanto ela trabalhava no computador organizando horários para todos os artistas.

"Quais desenhos são do meu filho?"



Sandy pegou a pasta de Zack e deu a volta para passar a ela. Assim que ela estava perto o suficiente para entregá-la a sua mãe, a mulher tomou uma respiração profunda apenas para guinchar, largar o livro, e ficar sobre ela.

"Ele acasalou com você. Eu pensei que ele estava brincando quando disse que tinha." Sua mãe puxou sua camisa, rasgando-a fora de seu ombro. Ela rosnou e começou a crescer. "Ele não é seu único companheiro. Quem mais?" A mulher a sacudiu, pegou-a, e soprou-a, apenas para gritar e deixá-la em relação à mesa do livro. "Quem é? Porque você está grávida."

Sandy sentiu a cor de seu rosto e subiu de volta contra o balcão da recepção. Zack e todos os outros artistas vieram correndo em seu auxílio.

Zack rosnou para sua mãe e caiu ao lado dela. "Pássaro de fogo, você está bem?"

Sandy não tinha ideia se ela estava bem, mas balançou a cabeça de qualquer maneira.

Zack gritou: "Chamem uma ambulância."

Ela agarrou o braço dele. "Não, por favor, não. Eu estou bem." Ela tentou se levantar, mas ele não quis deixá-la.

Zack bateu-a, e ela lhe disse que estava bem. Ele cuidadosamente a pegou, embalando-a em seus braços e virou-se em sua mãe.

"Saia da minha loja agora. Eu não quero nunca mais ver ou ouvir de você novamente. Esta é a última palha. Eu negarei você."

Sandy engasgou e olhou para a mãe de Zack, que virou branco e sacudiu a cabeça.

"Zack, eu estou bem. Ela veio aqui para te ver e teve um choque, isso é tudo."

A porta da frente da loja se abriu e Jake veio batendo dentro. "O que aconteceu? Por que ela está sangrando?"

Sandy notou sangramento no ombro das garras da mãe de Zack. E a mulher deu uma risada sarcástica.

"Oh, isso é brilhante. Que diabos está acontecendo com o universo no momento? Jake, você já disse a sua família? Suas irmãs vão adorar isso. Elas tinham amigas prontas para você por anos. É o seu bebê ou do meu filho?"



Ok, essa mulher está começando a me irritar. Sandy ainda fez uma careta quando Jake virou-se para a mãe de Zack. "Você não é minha mãe, graças a Deus, por isso, se chegar perto de minha companheira novamente, Adele, vou rasgar sua garganta."

A mulher deve ter algum bom senso, porque ela olhou entre seu filho e Jake, balançou a cabeça, e saiu da loja.

Sandy fechou os olhos e respirou fundo várias vezes antes de abri-los. "Como você chegou aqui tão rápido?"

Jake olhou timidamente para ela. "Desde que comecei a trabalhar aqui, tive um alerta de fora da loja. Se acontecer alguma coisa, eu sou avisado pelo rádio imediatamente."

Ela olhou para Zack, enquanto caminhava com ela em seu braço para seu escritório. "Você está bem com isso?"

Zack assentiu. "Sim, qualquer coisa para mantê-la segura."

Ela suspirou quando ele se sentou em sua cadeira de escritório. "Então sua mãe está certa?"

Ambos os seus olhos se estreitaram e eles disseram: "Sobre o quê?"

"Eu estou grávida?"

Ambos concordaram.

"Por que não me contaram?"

Zack gemeu. "Porque você é nossa companheira que não sabíamos até agora. Lembra que eu te disse que não podemos dizer coisas assim de nossa companheira?"

"Mas outros shifters podem?" Perguntou ela.

"Sim." Disse Jake.

Sandy sentou-se e segurou suas roupas. Ela precisava pensar. Precisava de suas amigas. "Eu estou indo para casa agora. Preciso de um banho, então estou indo visitar Susie e Sammy."

Ela não deu a nenhum deles a chance de responder. Chegou à gaveta, pegou as chaves de Zack, sua bolsa e saiu pela porta.



Zack sentou-se na sala de espera do obstetra com Sandy. Jake sentou-se em seu outro lado. Sandy não tocou nenhum deles. Seus braços estavam cruzados sobre o peito, e ela disparou encarando Jake e ele.

Sandy tentou marcar uma consulta e não falar sobre isso. Depois que voltou da casa de Susie, ela estava tranquila. Sandy disse que no fim de semana ela estaria saindo e teria uma noite de menina, e se visse um deles uma vez, cortaria suas bolas.

Zack pegou a mão dela novamente só para ela rosnar. "Vamos lá, pássaro de fogo. Queremos estar aqui para ouvir a boa notícia e saber se há alguma coisa que você precisa."

"Eu poderia ter dito a você quando chegasse em casa. Queria vir sozinha e não com dois homens."

"Por quê?"

"Porque eu não quero todos me olhando como estão agora." A voz de Sandy abaixou. "É preciso que ambos parem de me tocar. Se eu estiver grávida, não tenho ideia de quem é o pai. Eu ia dizer ao meu médico desconhecido, porque é a verdade. Já estou com medo de que daqui a nove meses, um de vocês vai me deixar, porque o bebê não é seu. Eu amo muito a ambos para perder qualquer um de vocês. Então, no momento, eu preciso de tempo para pensar sobre tudo o que este bebê vai mudar."

Jake murmurou. "Há quanto tempo você estava segurando tudo isso dentro?"

Sandy deu de ombros e enxugou as lágrimas que corriam pelo rosto.

Zack olhou em volta, notando que muitas das mulheres estavam olhando para eles. Não se importando onde estavam, ele a levantou sua cadeira e sentou-a em seu colo. Ela soltou um golpe rápido, atingindo seu peito. Virando o rosto para ele, acariciou seu rosto e se inclinou para beijar as lágrimas.

"Sandy, nunca estamos deixando você, não importa o quê. Se o bebê é de Jake, eu ainda vou amá-lo como se fosse o meu próprio. Podemos sempre trabalhar para o próximo ser meu. Mas mesmo que todos os filhos que você tenha sejam de Jake, isso não vai me fazer



sair ou te amar ou as crianças que tenha menos. Eu te amo tanto, Sandy. Eu me casaria com você num piscar de olhos."

Ela suspirou e seus olhos se arregalaram. Colocou os braços ao redor dele, e relaxou contra ele.

Jake acenou para ele antes de pegar Sandy e colocando-a em seu colo. Ele sussurrou em seu ouvido: "Isso vale em dobro para mim. Eu até tenho um anel para você em casa. Ontem eu recebi a minha primeira tatuagem." Jake sentou-se para frente e puxou sua camisa. Sobre o seu coração dizia: "Sandy para sempre."

"Eu..."

Sandy foi cortada, quando um médico disse. "Sandy Silverman."

Ela saiu do colo de Jake, endireitou-se e virou-se para eles estendendo as duas mãos. Zack soltou um suspiro que ele não tinha percebido que estava segurando. Ele e Jake ambos se levantaram e pegaram a mão antes de seguir o médico na sala.

O médico confirmou o que ele e Jake já sabiam, disse-lhe as vitaminas que ela precisava ter, e os alimentos e bebidas que não podia. Ele tinha sido um muito bom médico e nem sequer piscou quando Sandy disse que ambos eram os pais. Ele acenou com a cabeça e disse-lhe que quando voltasse no tempo de quatro semanas, eles devem ser capazes de fazer uma verificação e ouvir os batimentos cardíacos.

Estavam todos em casa agora aconchegado na sala e assistindo a um filme. Sandy estava feliz entre eles. Zach acariciou seus cabelos, e Jake esfregou os pés.

Cada um agora e então Sandy olhava para a mão dela e os dois anéis de diamante. O anel de Zack tinha uma pedra no meio rodeada por safiras azuis. O anel de Jake se encaixava perfeitamente com o seu do jeito que eles tinham projetado com diamantes e safiras azuis alternadas em uma curva em torno de seu anel.



Eles tinham cozinhado para ela um jantar mais cedo, e no final os dois tiveram de joelhos e pediram-lhe para casar com eles. Ela levantou-os para abraçá-los, e eles se mudaram para o quarto dela e comemorar.

A batida na porta dos fundos tinha Sandy pulando acima.

"Quem diabos é? Não pode ser meus irmãos. Eles só arrancam dentro."

Sandy mudou-se para se levantar, mas Zack a segurou para ele e Jake irem até a porta dos fundos. Minutos depois, os irmãos e o pai de Sandy vieram atrás de Jake. Zack a observou enquanto inclinou a cabeça para o lado e com a sobrancelha franzida.

"O que está acontecendo? Vocês nunca batem."

O pai de Sandy pigarreou algumas vezes, olhou para Zack e depois em Jake que tinha tomado o seu lugar ao lado de Sandy.

"Ah, bem, vocês meninos estão aqui há mais de um mês, e nós... Eu só queria saber quais intenções tem para a minha filha."

Zack piscou para Sandy. "Jake e eu estamos terminando com ela aqui. Todos nós só precisamos encontrar um lugar maior nosso. Você não tem nada para se preocupar. Ela não é nossa namorada mais."

Seu pai ficou vermelho e balbuciou. "Sandy, garota, você quer que seus irmãos e eu nos livremos deles?" Ele veio para frente, mas os olhos de Philip se arregalaram e ele segurou seu pai.

Sandy explodiu em risos, e levantou-se. "Papai, ele está apenas brincando com você." Ela estendeu a mão para lhe mostrar seus anéis. "Eles me pediram em casamento, e eu disse que sim."

Seu pai cambaleou para trás, e Zack observou Sandy correr para ele. O pai olhou para ele e Jake. "Garota, acho que é um pouco cedo para se casar. Eu só queria saber o que estava acontecendo."

Sandy abraçou seu pai. "Eu amo os dois, pai e eles me tratam como se eu fosse uma princesa."



Seu pai segurou-a firmemente e Jake olhou para ele. Ambos se levantaram e Jake disse: "Nós gostaríamos de ter a tua bênção."

O pai de Sandy a abraçou com mais força e estudou a ambos antes de assentir. "Ok, eu dou a minha bênção. Mesmas regras se aplicam como antes. Vocês a machucam e ninguém vai encontrar suas peças, entenderam?"

Ambos assentiram e Zack não pôde evitar o sorriso que se espalhou sobre o rosto. Ele era um homem de muita sorte.



Capítulo Dez

Sandy chegou em casa de ter um noite de garotas muito necessária. Sammy estava se sentindo bem e queria sair, então tinham ido todas para dançar. Blake, Brian, e Slater não enganaram ninguém, quando aconteceram para transformar-se nos mesmos lugares. Sandy tinha sido tão feliz de não ver Jake e Zack, especialmente após a notícia que tinha confirmado no outro dia.

Ela precisava dessa noite de meninas para estar longe deles, respirar e resolver o que sentia por estar grávida. Depois de conversar com Susie e ver como os seus dois homens eram, Sandy não tinha dúvida de que seus homens iriam apoiá-la e ajudá-la com qualquer coisa.

Sandy amava os homens, mas não os conhecia por muito tempo. Trazer um bebê ao mundo, foi um grande passo.

Sandy se sentia bem, estacionou o carro e saiu. No outro dia, ela ainda teve a chance de conversar com Sammy sobre o que ela pensava sobre tudo e o que ia fazer com os dois ursos perseguindo-a. Sammy finalmente admitiu que estavam crescendo com ela, mas não estava pronta para um relacionamento.

Sandy abriu e atravessou a porta da frente. Ela fez uma pausa, porque a casa estava muito quieta. Olhou ao redor e suspirou antes de fazer retorno quando olhou para o sangue. Ela conhecia a visão de sangue no chão, graças aos seus irmãos e os seus jogos de futebol.

Ela puxou o telefone e discou o triplo 0. "Olá, qual departamento que você quer?"

"Polícia. Existe uma grande quantidade de sangue na minha casa. Eu só entrei..." Sandy caminhou em sua sala de estar e mordeu a língua para parar de gritar. Jake estava em uma poça de seu próprio sangue. Ela correu até ele vendo dois buracos de bala no peito. Ela soluçou, tentando segurar os soluços dentro.



Sandy checou seu pulso e soltou um suspiro quando sentiu isso. Ela pegou o telefone de volta e sussurrou, com medo agora de que alguém possa ainda estar na casa: "Meu namorado é Agente Jake Bear e ele foi baleado." Sandy repetiu o endereço e a mulher disse para ela ficar onde estava e sobre a linha.

Um forte estrondo assustou e ela ouviu vários tiros. "Oh Deus, tiros."

Um grunhido foi cortado em algum lugar mais distante da casa. Ela tinha que verificar Zack. Lentamente, entrou em seu quarto de família e encontrou Zack em sua forma de urso. Sua pele estava manchada de sangue, e um material pegajoso cercava seu ombro direito. A arma estava no chão ao lado dele e buracos de bala estavam por toda parte. Ela rangeu os dentes. Como essa pessoa ousa destruir sua casa e ferir seus homens?

Sandy procurou em sua casa e encontrou o idiota iluminando sua casa em chamas. Seu temperamento estava fora de controle agora. Não se preocupando com qualquer ruído que ela fez, puxou a lâmpada para fora da parede e agarrou o vaso que se sentou ao lado dela.

Ela apressaria o idiota. Ele se virou e se lançou para ela com a morte em seus olhos. Sandy quebrou a lâmpada acima da cabeça, olhando quando ele quebrou e estilhaços caíram em torno dele. Então ela quebrou o vaso de vidro sobre sua cabeça e pegou o maior fragmento para se defender.

"Sanguinário idiota. Você entrou em minha casa e tentou matar meus homens. Não no meu turno, amigo."

O cara parecia aturdido até quando ela chutou novamente. "Eu não tenho ideia por que os homens sempre me julgam mal. Eu posso ser pequena, mas sou letal. Pergunte aos meus irmãos. Eles são bombeiros, você fodido, e vivem ao lado. Eles terão este fogo em poucos minutos. Eu sei que meu irmão está em casa hoje à noite, então não espero muito dano. Ele deve ter isso em breve. Mas você..."

Ele tentou agarrá-la, mas Sandy cortou o pulso e deu um passo para fora do caminho. "Seu idiota. Você não vai sobreviver a esta noite. Têm aterrorizado a minha família e colocado meu bebê em risco, por isso você vai morrer." Sandy sabia que ela parecia louca. Talvez ela finalmente quebrou.



"Eu tenho que dizer, você é o criminoso mais idiota que já ouvi falar. Por que diabos acham que poderia me matar ou meus homens? Fui criada em uma família de três homens, sem mãe, e ainda por cima quando saí, eu fui malditamente amaldiçoada novamente com dois namorados. Companheiros. Que seja. Preciso de algum grande momento de meninas, mas não, eu estou cercada por homens. Você só fodeu a minha noite. Eu tive uma das melhores noites de meninas que tive em um tempo."

Ele rosnou e avançou para ela novamente. Ela cortou o interior de suas coxas e qualquer coisa que pudesse alcançar. Agarrou seu braço e torceu nas costas antes de arrastá-lo até a porta da frente, reclamando o tempo todo.

"Acho estranho com toda a testosterona em torno de mim que sou a salvadora de suas bundas. Eu lhe digo, sangrenta, o bebê tem que ser uma menina." Sandy olhou para o homem que estava sangrando em toda parte. Ela gemeu. "Pare de sangrar. Você está arruinando meu chão."

O cara borbulhava, e ela o deixou ir. "Agora vou abrir essa porta, e se eu achar que você se moveu, vou cortar suas joias de família." Ele gemeu, e ela abriu a porta para ver o pai andando em sua direção. Ele correu até ela, e ela viu seus irmãos combaterem o incêndio ao lado da sua casa.

"Ei, papai. Eu arrastei o homem que fez isso com a porta, e acho que é o assassino shifter que Jake está procurando. Ele prometeu não se mover. Ele está só na porta. Eu poderia ter quase o matado, mas ele tentou matar meus homens e colocou meu bebê em perigo."

Os olhos do pai se arregalaram, e ele caminhou até a porta para se certificar de que o homem não se moveu.

Seu pai grunhiu e abraçou-a com mais força. "Oh, boneca, ele foi um idiota por mexer com você."

Ela se aconchegou contra seu pai. "Isso é o que eu lhe disse. Quanto tempo até que o incêndio esteja sob controle? Zack e Jake estão em péssimo estado também."

Seu pai olhou em volta e murmurou. "Estou sempre certo. A casa era uma boa compra perto do hidrante. Isto deve terminar em breve." Sandy podia ouvir sirenes se aproximando.



A adrenalina começou a deixá-la, e se inclinou sobre seu pai. "Oh, isso é tão bom, porque acho que finalmente enlouqueci." Preto encheu sua visão quando braços de seu pai apertaram ao redor dela, e ela deixou-se ir.

Sandy acordou ao som de bip e gritando à distância. Ela abriu um olho aberto para luzes e um teto branco e paredes. Abrindo seu outro olho, deu uma olhada melhor em volta. Ela estava em uma cama de hospital. A gota estava em seu braço, e teve clipes em sua outra mão monitorando sua frequência cardíaca.

A sala estava vazia. Ela perguntou onde Jake e Zack estavam, e se não estivessem aqui, onde estavam seu pai e irmãos? Procurou o botão de chamada, pressionou, e esperou. Segundos depois, uma alta, loiro bonita entrou. Quando a porta se abriu, os gritos ficaram mais altos.

"Você tem muita família, senhora Bear."

Sandy balbuciou. "Desculpe-me. Você acabou de me chamar de senhora Bear?"

A enfermeira assentiu. "Esse não é o seu sobrenome? A mulher que veio verificá-la me disse pela primeira vez que estava casada com o filho dela."

"E você acreditou nela?"

"Não deveríamos ter? Foi Adele Bear. Ela está no comitê no hospital. Acho que ela tem uma ala em homenagem a ela."

"Você a deixou aqui?"

A enfermeira olhou para ela. "Sim, ela parecia muito preocupada com você. Na verdade, ela só voltou agora, quando andei dentro."

Merda. Respirando fundo, Sandy tentou sair da cama. A enfermeira correu para impedi-la. "Você não pode sair. Tem cortes e inalou fumaça, e nós estamos tentando mantê-la de stress. Você é mulher de muita sorte. Seus bebês estão bem."

Sandy fez uma pausa e fechou os olhos, os gritos do lado de fora da sala interromperam sua linha de pensamento. De repente o tumulto fora de seu quarto parou e o



que enfermeira havia dito clicou. A mulher caminhou até a porta, mas antes que ela pudesse sair, Sandy gritou: "Espere. O que quer dizer meus *bebês* estão bem? Não quer dizer bebê?"

A mulher virou-se para ela e sorriu. "Não, você está tendo gêmeos."

Ela respirou fundo e soltou o ar antes de responder. "Há dois grandes homens lá fora?"

A enfermeira assentiu. "Oh, há muito mais do que dois."

Ela gemeu. "Envie Jake dentro. Ele é o único construído como um urso com o cabelo castanho escuro curto e mais brilhantes olhos verde-esmeralda que você nunca vai ver. E também envie Zack. Ele é o tatuado com um cabelo preto desgrenhado e os olhos azul safira."

A enfermeira olhou para ela por um momento antes de assentir e sair.

Sandy descansou uma das mãos sobre sua barriga. "Por favor, sejam meninas. Acho que vou ser comprometida, se forem meninos." Ela fechou os olhos e repetiu uma oração para si mesma.

Quando atirou os olhos abertos, dois homens muito irregulares de aparência ficaram em ambos os lados dela.

"Vocês dois estão em tantos problemas e quando eu sair dessa maldita cama de hospital, eu poderia realmente matar vocês dois."

Ambos os homens baixaram a cabeça e Jake murmurou. "Sentimos muito. Deveríamos tê-la salvo. Sabemos que não somos dignos de sermos seus companheiros."

Sandy não tinha ideia do que eles estavam falando. "O que diabos vocês dois estão falando? Eu estou falando sobre a morte de vocês, porque eu não estou grávida com um bebê, mas dois. Gêmeos!"

Ela quase riu quando ambas de suas cabeças dispararam e enormes sorrisos espalharam por suas faces como se tivessem apenas feito alguma grande façanha. Uma mão de cada um foi para o seu estômago com a outra indo de cada lado do rosto.

"Isso não é algo a ser totalmente fora como orgulho. Vou estar maior do que uma casa. Veja quão enormes vocês dois são. É melhor vocês rezarem todas as noites para que sejam meninas."



Sandy riu enquanto seus dois homens empalideceram, largando as mãos de seu estômago como se ela tivesse a peste, e balançando a cabeça.

"Pássaro de fogo, como você pode desejar isso sobre nós?"

Ela estreitou os olhos em Zack. "Oh, muito facilmente." Sua cabeça começou a latejar, e ela sabia que tinha que fazer a pergunta que não queria perguntar. "Será que eu o matei?"

Jake foi rápido em responder-lhe. "Não, ruivinha, você não fez."

"Ele ainda está vivo?"

Jake olhou para Zack e encolheu os ombros. "Não, ele está morto."

Ela assentiu com a cabeça. "Quem o matou?"

Zack murmurou. "Eu o matei. Cheguei a tempo de ver que você desmaiada nos braços de seu pai. Eu não sabia se ainda estava viva. Então eu o matei."

Ela virou-se freneticamente para Jake. "Ele não vai estar em apuros, vai?"

Jake acariciou seus cabelos enquanto murmurava: "Não, a comunidade shifter é maior e mais poderosa do que você poderia imaginar, e que o cara era o assassino shifter que eu estava procurando. Você nos salvou de um serial killer."

Ela suspirou de alívio que Zack ia ficar bem e que o assassino estava morto. "Onde é que eu vou ficar enquanto minha casa é corrigida?"

Zack levantou a mão e beijou-a, cuidando da agulha IV. "Meu apartamento é muito pequeno. Assim, é pequena a casa de Jake, então Susie nos ofereceu seu antigo lugar. É um pouco maior do que Jake e eles não tem inquilinos ainda. Sammy decidiu ficar com eles em sua nova casa. No começo eu pensei na casa da vinha, mas é um boa direção para fora do caminho de nossos trabalhos. Sua casa já acrescenta uns bons quinze minutos para a nossa unidade. A outra opção era comprar uma casa nova para nós, mas Jake e eu sabemos o quanto você ama a que você tem e não gostaria de passar."

Sandy sorriu porque a conheciam tão bem. Respirando calmamente ela fechou os olhos. "Por que vocês não estavam aqui quando eu acordei? Disse que shifters curam rapidamente, e eu queria saber se os dois caras que eu amo mais que tudo neste mundo estavam bem."



Ambos soltaram altos suspiros e Jake disse, "Não se preocupe. Estamos aqui agora e não vamos a lugar nenhum." Jake beijou sua bochecha. "Eu te amo, minha ruivinha. Obrigado por me salvar."

Ela sorriu ao sentir um beijo no outro lado da bochecha. "Você realmente é meu pequeno pássaro de fogo. Eu te amo muito. Obrigado por salvar nossas bundas."

Ela abriu os olhos por um momento para ver se tinha puxado cadeiras para cima. "Bom, não me deixem." Eles acenaram e ela fechou os olhos. "Sabe o que mais eu aprendi? Sua mãe, Zack, colocou o meu nome como Sra. Bear. Acho que estou crescendo com ela."

Ambos riram e Sandy deixou-se adormecer feliz. Seus homens estavam com ela.



Epílogo

Sandy gritou novamente e rosnou para Adele. "Se esse seu filho não tiver sua bunda aqui agora, você vai ter menos um filho amanhã."

Ela gritou de dor e agarrou a mão de Adele, que estremeceu e gritou: "Zack, chegue aqui agora. Zack!"

Zack e Jake ambos hesitaram entrando quando Sandy gritou novamente, e correram para o seu lado.

"Sra. Bear, que está fazendo muito bem. Posso ver o cabelo vermelho do primeiro bebê."

Sandy apertou as mãos de seus homens e gritou, ofegante: "Eu odeio vocês dois. Vocês fizeram isso..."

"Nós temos a cabeça."

Adele voltou mais enquanto ela ofegava. Em seguida, a enfermeira disse-lhe para dar um grande impulso. Houve silêncio por um momento ou dois, enquanto ela agarrou as mãos de seus homens, e, em seguida, ouviu um grito alto.

"Você tem uma linda menina." A enfermeira puxou o vestido para baixo e colocou o bebê que ela teve contato pele a pele.

Sua menina olhou para ela com olhos de Jake e seu nariz. Sandy sabia que mesmo sem uma prova, de que ela era de Jake. Ela beijou-lhe a testa lisa quando outra contração começou. A enfermeira tirou a menina de Jake e ela trincou fora. "Jake, vá com ela." Ele parecia rasgado, mas ela gritou e ele concordou.

As contrações pareciam mais intensas neste momento, e ela estava exausta. A enfermeira finalmente disse: "Nós temos cabelos ruivos." Sandy ofegou e empurrou até que o bebê estava fora. Este bebê chorou de imediato, e quando colocou sobre o peito, a enfermeira disse: "Muito inteligente, Sandy. Duas belas meninas saudáveis."



Sandy acenou com a cabeça e olhou nos olhos que eram de um azul que tinha visto muitas vezes antes. Este bebê era um clone de Zack, apenas em forma feminina.

Ela deu um sorriso forçado para a enfermeira. "Teste ambas. Aposto que elas não têm o mesmo pai. Esta aqui é de Zack."

Sandy fechou os olhos assim que Zack pegou sua garota para sair de seus braços.

A próxima vez que ela acordou, foi para dois bebês chorando e papais cantando para elas fora do tom, tentando mantê-las quietas. Ela era a mulher mais sortuda do mundo. Estremeceu quando sentou-se em sua cama.

"Passe-as para mim. Elas estão com fome."

Ambos os homens se viraram e tinham enormes sorrisos em seus rostos. Zack colocou o bebê de um lado e Jake colocou a sua no outro.

Jake beijou. "Você estava certa. Emily aqui é minha." Ela levantou a sobrancelha para Jake.

Zack riu. "Sim, muito raro que eles disseram, mas Abby é minha."

"Ah, então eu faço todo o trabalho, e vocês dois as nomearam."

Ambos encolheram os ombros, os sorrisos de gato Cheshire nunca deixando seus rostos.

"Você pode nomear o próximo lote, nós prometemos." Disse Jake.

Ela beijou a cabeça de Emily. "Seu pai é louco, se acha que eu estou tendo mais de vocês."

"Oh, você vai esquecer a dor. Todas as mulheres com quem falei hoje disseram que fariam."

Sandy lançou um olhar a Zack e beijou o rosto de Abby. "Seu pai é loco se..."

Ela foi interrompida por seus irmãos que entram discutindo com a irmã de Zack. "Você diz isso agora, mas apenas dê-nos uma chance."

"Não, eu estou cheia com os seres humanos..." Gwen parou quando ela olhou para os dois pacotes pequenos de enfermagem nos braços de Sandy.



Os irmãos de Sandy ambos gemeram, disseram-lhe que iam voltar depois que os bebês terminassem, e foram para esperar lá fora.

"Elas são perfeitas, Sandy." Gwen tocou seus dedos.

Sandy sorriu para Gwen. "Sim, elas são. Quando é que você vai dar uma chance para os meus irmãos? Eles são seus companheiros."

Gwen olhou para ela e balançou a cabeça. "Estou prestes a me casar, vou me casar em dois meses. Estou meio com os homens humanos. Bem, além de Matty."

Sandy suspirou. Ela teve essa conversa mil vezes antes. "Gwen, você pode ser feliz, assim como eu, e sei que você quer isso."

Gwen olhou para ela com um olhar de inveja. "Sim, eu sei, mas o que faço com a mãe?"

Sandy sorriu enquanto observava seus dois homens esfregarem as mãos. "Oh, confia em mim, entre nós e Susie e seus homens, todos nós concordamos em mantê-la ocupada. Você tem um mês e meio para contar, antes que ela vá pegar com o quão ocupado estamos indo para mantê-la, então vá agora."

Sandy assistiu quando Gwen beijou ambas Emily e Abby na cabeça e correu para a porta. Seus homens olharam para ela e Zack perguntou: "Tem certeza de que seus irmãos estão bem com o que somos e estão felizes de ter uma mulher entre eles?"

Sandy sorriu. "Vocês dois estão?"

Ambos assentiram e Jake se inclinou para sussurrar. "Eu amo a nossa família e não mudaria nada."

"Nós somos os homens mais sortudos do planeta." Zack adicionou quando ele se inclinou e beijou sua bochecha.

Sandy sorriu para dois de seus homens. "Eu amo a nossa família também."

FIM.



Acesse meu blog: <http://angellicas.blogspot.com>

Próximo:



HERS – OUTUBRO/13